



Universidade do Minho
Relatório de Actividades 2005

Relatório de Actividades 2005

propriedade e edição

Reitoria da Universidade do Minho

texto

A. Guimarães Rodrigues

design gráfico

Nicolau Moreira

impressão e acabamentos

Barbosa & Xavier, Lda., Artes Gráficas - Braga

tiragem

1000 exemplares

depósito legal

131386/99

ISBN

972-8533-19-5



Universidade do Minho

Relatório de Actividades 2005

Relatório apresentado pelo
Reitor da Universidade
na sessão solene comemorativa dos
32 anos da Universidade do Minho

17 de Fevereiro de 2006

Índice

5	Nota Introdutória
13	1. Corpo Docente
21	2. Pessoal Docente e Investigador
29	3. Pessoal Não-Docente
31	4. Cursos e Avaliação do Ensino
41	5. Investigação & Desenvolvimento, Internacionalização e Extensão Universitária
55	6. Vectores Estratégicos
137	7. Unidade Cultural
147	8. Unidades Orgânicas
155	9. Serviços de Acção Social
159	10. Investimentos em Infra-Estruturas e Qualidade de Vida nos <i>Campi</i>
169	11. Orçamento
173	Nota Final
177	Anexo 1 - Evolução do Corpo Docente
181	Anexo 2 - Evolução Orçamental 1992 - 2005
185	Anexo 3 - Indicadores de Crescimento 1991/92 - 2005/06
195	Anexo 4 - Serviços de Acção Social - Indicadores de Funcionamento 1992 - 2005
199	Anexo 5 - Internacionalização - Mobilidade de Estudantes 1993/94 - 2005/06

Nota Introdutória

Em 2005 celebrou-se, a 17 de Fevereiro, o 31º Aniversário da Universidade do Minho, tendo sido atribuído o grau de Doutor *Honoris Causa* ao Dr. Joaquim Chissano, ex-Presidente da República de Moçambique, em cerimónia presidida por sua Excelência o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio. Foi Padrinho o Dr. Mário Soares.

Em Março faleceu o Prof. Joaquim José Barbosa Romero, referência da fundação da Universidade do Minho e Reitor em exercício no período de Julho de 1980 a Agosto de 1981. A Universidade homenageou o Prof. Joaquim Barbosa Romero, em Cerimónia realizada a 28 de Setembro. O seu retrato foi integrado na Galeria de Reitores, na Sala de Actos.

O ano de 2005 foi mais um ano de insuficiente financiamento da Universidade por parte do Orçamento de Estado. O orçamento nominal da Universidade foi extremamente penalizante, representando uma redução de 1,2% em relação ao orçamento do ano de 2004. O Orçamento de Estado foi, assim, de 59.387.652 euros em 2005, contra 60.115.419 euros em 2004 (61.283.959 euros em 2003).

Ao valor do Orçamento de Estado para 2005 foi acrescido um valor de cerca de 1,6 milhões de euros, relativo à Escola Superior de Enfermagem, integrada em Julho de 2004 na Universidade do Minho, para cobrir os encargos com pessoal e funcionamento relativos a esta Escola.

O decréscimo no orçamento transferido relativamente ao orçamento de

2004 foi de cerca de 727.000 euros. O orçamento não teve em conta o aumento de encargos com as promoções (2%), equivalente a um valor aproximado de 1.100.000 euros. Adicionalmente, o aumento de vencimentos da Função Pública (2,2%) fixado pela Portaria n.º 42-A/2005, de 17 de Janeiro, equivalente a aproximadamente 1.250.000 euros, não foi coberto por qualquer transferência do orçamento de estado.

A redução em 786 alunos inscritos, estimada pelo Observatório de Ciência e Tecnologia (redução real na ordem dos 600 alunos), reflectiu-se numa redução no valor das propinas de cerca de 582.000 euros.

A distribuição global para o funcionamento das Escolas rondou os 80% da distribuição em 2004.

O Orçamento Privativo teve um aumento de cerca de 2,6%, correspondendo a uma variação do valor de cerca de 86 milhões de euros em 2004 para 88 milhões de euros em 2005 (81 milhões de euros em 2003).

Os encargos com pessoal representaram um acréscimo de cerca de 6,7% relativamente ao verificado em 2004.

Mais uma vez, a fixação do valor das propinas adquiriu uma importância determinante para a viabilização do funcionamento da Universidade.

A propina para o ano lectivo de 2004/05 foi fixada em 740 euros, por deliberação do Senado (SU-33/04), mantendo a programação que planeou a propina máxima para o ano lectivo de 2006/07.

Para o Programa para a Qualidade definido pela Reitoria, foi considerada

uma dotação no valor de 500.000 euros (inferior ao milhão de euros fixado para 2004). Foram reforçados os “vectores de qualidade” já considerados em 2004, tendo igualmente sido explicitamente considerada uma vertente estratégica associada à Investigação. O *Campus Virtual*, o *e_learning*, as experiências-piloto de introdução de metodologias de ensino/aprendizagem ajustadas ao *modelo de Bolonha*, os laboratórios virtuais, a formação pedagógica de docentes, a cativação de novos públicos pelo reforço da formação de alunos Adhoc, a melhoria das condições de apoio aos estudantes portadores de deficiência, foram alguns dos vectores contemplados.

Decorreu a 2ª edição do Curso Livre de Preparação para candidatos ao *Exame Extraordinário para Acesso ao Ensino Superior*, “Exames Adhoc”, no qual se inscreveram 101 alunos, tendo sido facultada formação no Curso Livre de Língua Portuguesa, e nas disciplinas de Economia, Física, Filosofia, História, Matemática, Português e Literatura Portuguesa e Psicologia. A taxa de sucesso dos estudantes que se submeteram a exame foi elevada, calculada em 81,2%, pese embora a muito elevada taxa de abandono. O Acesso ao ano lectivo de 2005/06 permitiu concluir que a Universidade do Minho foi a 3ª Universidade Portuguesa no preenchimento das vagas de acesso, imediatamente após o Instituto Superior Técnico e a Universidade do Porto. Apenas com recurso a uma rigorosa gestão foi possível manter o investimento em projectos estratégicos e garantir a latitude necessária ao desenvolvimento

das vertentes cultural, de investigação, ensino e serviço, com um desempenho de reconhecida qualidade.

O projecto do *Campus Virtual* desenvolveu-se, completando uma malha de funcionalidades e suportes que projectam a Universidade para o conceito de Universidade Virtual. A Universidade do Minho constitui também uma referência nesta área, como resultado de um esforço intenso e articulado, num curto período de tempo.

No sentido de reforçar as condições para introdução de novas metodologias de ensino aprendizagem, foi celebrado um protocolo com fornecedores de equipamento informático portátil e com a banca, para garantir à academia acesso a equipamento a custo favorável.

A conectividade interna foi objecto de investimento, que permitiu um grande salto qualitativo, passando o circuito interno entre Gualtar e Azurém a 768 Mbps (anteriormente a 16 Mbps) e a transmissão entre Gualtar e o Largo do Paço a funcionar a 256 Mbps (anteriormente a 2 Mbps).

A Universidade participou no projecto ELITE'LLL (ECTS Label Institutions to Elaborate Life-Long-Learning Concepts) e no processo de reflexão, concepção e implementação do ECTS como sistema de transferência e acumulação de créditos para a Educação ao longo da vida e desenvolveu diversas iniciativas internas no sentido de cumprir todos os objectivos propostos.

A Comissão Europeia solicitou permissão à Universidade do Minho para incluir o seu Suplemento ao Diploma no site oficial da Comissão, para *download*, como exemplo

de boa prática para todas as instituições interessadas em concorrer ao *Label*. A edição anual da Cátedra Prof. Carlos Lloyd Braga foi atribuída ao Professor Marshall Stoneham Massey Professor do Departamento de Física e Astronomia do University College of London.

De acordo com os dados compilados pelo OCES, publicitados em Novembro, a taxa de sucesso escolar de diplomados da UM (relativa ao ano lectivo de 2003/04) é de 77%, ou seja, 4 pontos percentuais mais elevada do que a verificada o ano passado, quando a UM foi considerada a universidade portuguesa com maior índice de sucesso. A Universidade mantém, assim, uma posição que a distingue no sucesso escolar.

No Concurso de Inovação do BES foi premiado o projecto "Tratamento anaeróbio de efluentes complexos contendo gorduras", desenvolvido pela equipa que integra Madalena Alves, Merijn Picavet, Alcina Pereira e Diana Sousa do Departamento de Engenharia Biológica.

Os investigadores Artur Cavaco-Paulo do Departamento de Engenharia Têxtil e João F. Mano do Centro de Investigação 3 B's - Biomaterials, Biodegradables and Biomimetics receberam o "Estímulo à Excelência" pela FCT.

Investigadores do Departamento de Física da Universidade do Minho colaboraram numa experiência revolucionária que mostrou, pela primeira vez, que, em certas condições, o comportamento da matéria a temperaturas muito baixas é idêntico ao observado para a luz de um laser.

A Universidade do Minho foi distinguida com o Prémio NISHIDA 2005, um

prémio atribuído pela Toshiba Portugal por ter sido reconhecida como a instituição que mais contribuiu nos últimos 20 anos para o desenvolvimento da sociedade da informação em Portugal.

De acordo com os registos da Universidade, a percentagem de docentes de carreira doutorados atingiu em 2005 os 72,2% (57% em 2002, 62,4% em 2003, 69% em 2004).

A Universidade afirmou-se na investigação, no ensino, e na extensão universitária. O peso do financiamento cativado para a investigação representou um total de 6.643.190 euros, o que demonstra a importância desta vertente na actividade da Universidade.

As novas Licenciaturas, que tiveram o seu início no ano lectivo de 2005/06 preencheram a totalidade das vagas oferecidas. Assim, a Licenciatura em Filosofia reuniu um total de 29 alunos. A Licenciatura em Design e Marketing da Moda reuniu um total de 26 alunos.

Verificou-se um aumento em 25% do número de projectos de investigação financiados, cobrindo toda a tipologia de programas, e envolvendo financiamentos substancialmente mais avultados que nos anos anteriores.

A Universidade do Minho foi contratualizada pelo Ministério da Justiça para identificar as causas da anomalia verificada nos sistemas informáticos no processo das Eleições Autárquicas em Outubro. Em Dezembro, a Universidade foi convidada pelo Ministério da Justiça para auditar os sistemas informáticos nas Eleições Presidenciais. Estas prestações

evidenciam o reconhecimento de competências da Universidade na área das TICs, e granjeiam-lhe o estatuto de “entidade credenciada” para o apoio especializado a processos complexos que envolvem grande volume de informação, como são os processos eleitorais.

A Universidade do Minho constituiu-se como membro fundador da sociedade CIENCINVEST, orientada à valorização económica dos resultados de investigação, e ao fomento do empreendedorismo de base tecnológica, em parceria com a Fomentinvest, a API CAPITAL, a Fundação Ilídio Pinho, a GRUPNAVE (Holding da Universidade de Aveiro), a PME Capital, a Universidade do Porto e a Universidade Católica Portuguesa.

Em Dezembro, a Universidade do Minho associou-se à UNINVEST, uma sociedade de capital de risco ligada ao espaço universitário em Espanha. A UNINVEST está directamente ligada ao bom funcionamento da UNIRISCO, cujo objectivo é investir e apoiar projectos universitários de ID. Ao todo, a UNINVEST, constituída em Outubro, inclui 16 universidades Espanholas. Com um capital social de 13 milhões de euros, a sociedade pretende investir na criação e desenvolvimento de empresas de base científica e tecnológica de ponta e no desenvolvimento de *spinoffs* das universidades e de outros centros de investigação. O capital social deverá aumentar brevemente para os 20 milhões de euros. No sistema universitário espanhol, as universidades que integram a sociedade representam 500.000 alunos, um total de 43.000 investigadores, 3.300 grupos de investigação e 600 departamentos

universitários, o que representa mais de 40% do sistema de ciência e tecnologia espanhol.

Na Cimeira Ibérica realizada em Évora, em Novembro, foi decidida a localização de um Instituto Ibérico de Investigação na região de Braga. Para a localização do Centro de Investigação foram determinantes as competências reunidas na Universidade do Minho e o seu desempenho.

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva completou em Dezembro o seu primeiro ano de funcionamento. Neste período de tempo, a biblioteca cumpriu um programa de presença cultural permanente e consolidou uma frequência expressiva que é demonstrativa do impacto cultural desta unidade.

O Instituto Confúcio foi instalado na Universidade do Minho em Dezembro. Esta opção traduz a verificação da existência na Universidade das condições apropriadas por parte das autoridades chinesas. A placa de instalação foi entregue pelo 1º Ministro da China em Cerimónia realizada a 10 de Dezembro. Foi também assinado um Protocolo com a Universidade de Línguas de Tianjin.

A Universidade associou-se à constituição da Fundação da Bienal de Vila Nova de Cerveira, através de Escritura Pública, desta forma desenvolvendo a sua missão como agente cultural. A Fundação, que carece de homologação pelo Ministério da Administração Interna, deverá colaborar na elaboração de um plano estratégico sustentado direccionado para a criação de uma rede concelhia de equipamentos culturais

Em 2005, o esperado financiamento PIDDAC de aproximadamente 11 M€ foi objecto de um corte de cerca de 2 M€, tornando imperativo o investimento a partir de receitas próprias da Universidade. Apesar desta penalização a Universidade conseguiu assegurar a execução de todas as obras em curso e lançou algumas outras associadas a infra-estruturas gerais indispensáveis. A ausência de despacho por parte das tutelas responsáveis sobre o solicitado abate de um povoamento de sobreiros, impeditivo do prosseguimento de empreitadas em curso, implicou e implica para a Universidade a penalização de um elevadíssimo encargo de indemnizações.

No edifício principal em Azurém, foi inaugurado em Julho, com a exposição “Tesouros de Sarmento”, o espaço interactivo, B-In, como local dedicado à interactividade, à leitura informal de jornais e revistas, ao estudo em grupo, e à consulta da Internet. O espaço funciona também como interface entre a Biblioteca, a Universidade e a cidade de Guimarães, através da realização de iniciativas diversas.

As Unidades Culturais contribuíram para criação e divulgação cultural, e reforçaram a expressão e presença cultural da Universidade.

A Política de Auto-Arquivo e de Acesso Livre à Produção Intelectual e o complementar Programa de Incentivos definido promoveram extraordinariamente a afirmação externa da Universidade. A página da Universidade do Minho passou a situar-se na 4ª posição das Universidades Portuguesas num ordenamento desenvolvido para o conjunto das Universidades

de Língua Ibérica. A Universidade do Minho realizou, em Maio, a primeira conferência em Portugal sobre o Open Access – Acesso Livre ao Conhecimento. No Ano Internacional da Física a Escola de Ciências desenvolveu um notável programa de divulgação e sensibilização para a Física e para a Ciência – o FISICUM.

A Universidade procedeu à adaptação do sistema de avaliação de desempenho (SIADAP) à situação específica da Universidade nos termos previstos nos respectivos estatutos, tendo sido estabelecidas normas para a sua implementação, nomeadamente as normas para a designação dos avaliadores e o calendário da aplicação do sistema de avaliação. Foi ainda constituído o Conselho de Coordenação da Avaliação (CCA), que aprovou o respectivo regulamento de funcionamento, e a forma de aplicação das percentagens máximas.

A Associação Académica promoveu eleições em Dezembro, tendo eleito Roque Teixeira para Presidente no mandato de 2006.

Em 2005, os serviços desportivos da Universidade do Minho enquadraram 6.545 utentes em 67 modalidades desportivas diferentes nos Complexos Desportivos de Gualtar, Azurém e no Centro de Condição Física da Residência Universitária de Santa Tecla. A Universidade do Minho é um dos maiores centros de prática desportiva do país e com o mérito das taxas de participação entre homens e mulheres ser bastante equilibrada (55%, 45%). Foram organizados 67 eventos desportivos e recreativos intra-muros.

A Associação Académica da Universidade do Minho alcançou mais uma vez o primeiro lugar do *ranking* desportivo nacional universitário com 13 campeonatos nacionais, 18 segundos lugares e 16 terceiros.

O reconhecimento da expressão desportiva da academia foi confirmado pela atribuição da organização do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol, a realizar em 2006, e pela organização do Campeonato Mundial Universitário de Badminton a realizar em 2008.

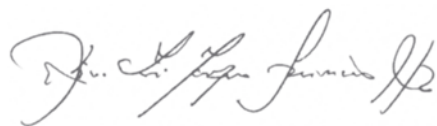
O Conselho Estratégico da Universidade, constituído neste ano, reuniu em Maio e, novamente, em Novembro. O Conselho reúne a capacidade de análise e reflexão sobre o sistema complexo que é a Universidade e a definição da sua missão. As reuniões constituíram oportunidades de divulgação da Universidade, das suas realizações e da sua visão. As sugestões e recomendações do Conselho Estratégico constituem valiosas contribuições. Percorreram-se etapas firmes no sentido de uma efectiva ligação da Universidade do Minho às Universidades da Galiza, que a identificam como plataforma da cooperação e internacionalização na ligação de Portugal à Galiza. Seja na integração e cobertura das ligações digitais, seja no reforço de plataformas científicas e tecnológicas abrangentes, seja na internacionalização da formação universitária, na cobertura de formação técnica e profissional, é vasta a rede de projectos que reforçam a ligação da Região do Minho à Região da Galiza.

Foi assumido o desafio do apoio ao lançamento em Timor do curso de Direito

e da instalação de uma Escola de Direito. A participação da Universidade do Minho, agregando as Escolas de Direito, de Engenharia e o Instituto de Letras e Ciências Humanas é ilustrativa da potencialidade do modelo da Universidade para a intervenção orientada aos projectos multidisciplinares. A dinâmica da instituição é uma realidade que se afirma por mérito próprio e que lhe granjeia o reconhecimento externo, nacional e internacional. A Universidade marca a sua incontornável presença como agente de criação do conhecimento e de desenvolvimento.

Seria impossível nesta curta nota introdutória dar realce equilibrado a um conjunto mínimo das realizações que são a expressão da competência, iniciativa e capacidade de realização evidenciadas pela Universidade em 2005.

A Universidade do Minho é já uma Universidade posicionada como “Universidade do Século XXI”.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'A. Guimarães Rodrigues'.

A. Guimarães Rodrigues
Reitor

1. Corpo Discente

Para o Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior – 1ª e 2ª Fase, foram oferecidas 2.212 vagas, tendo sido preenchidas um total de 2.044 vagas. Por mudança de curso de alunos provenientes de outros estabelecimentos de ensino superior, por transferência, por concursos especiais e por regimes especiais foram adicionalmente preenchidas 468 vagas. Por mudança de curso de alunos da Universidade do Minho e por reingresso, foram ainda preenchidas 420 vagas.

Evolução do Preenchimento de Vagas 1ª e 2ª fases

	Vagas Oferecidas	Vagas Preenchidas	Perc. 1ª e 2ª Fases	Perc. em rel. vagas 2002/03	Transf. e Regimes Esp.	Total Inscritos	Perc.Total
2002/03	2.251	1.959	87,0%	87,0%	1097	3.056	135,8%
2003/04	2.121	2.007	94,6%	89,2%	956	2.963	139,7%
2004/05	2.132	1.886	88,5%	83,8%	975	2.861	134,2%
2005/06	2.212	2.044	92,4%	90,8%	888	2.932	132,5%

Alunos Inscritos

	Valores em 2005/06	Valores em 2004/05	Valores em 2003/04	Valores em 2002/03
Licenciaturas	13.664	13.973	14.751	15.277
CESES	22	27	0	12
Cursos de Complemento	3	65	98	105
Cursos de Qualificação	29	52	54	81
	13.718	14.117	14.903	15.475
Mestrados e Especializações	1.249	1.199	1.208	1.406
	14.967	15.316	16.111	16.881
Doutoramentos	719	628	479	122
	15.686	15.944	16.590	17.003

O número total de alunos inscritos (exceptuando os alunos de doutoramento) foi de **14.967**.

Dos **13.718** alunos inscritos nos 70 cursos de graduação, **6.887** são homens (50,2%) e **6.831** são mulheres (49,8%). Destes, **9.802** frequentam cursos no *campus* de Gualtar (71,5%) e **3.916** (28,5%) frequentam cursos leccionados no *campus* de Azurém.

O número de inscritos inclui este ano, relativamente ao ano anterior, os cursos de Enfermagem, com um total de 169 alunos de Licenciatura e 30 de Curso de Especialização. De notar que a Escola de Enfermagem tem para cada ano, excepto o 1º, duas turmas a funcionar desfasadas. Cerca de 106 alunos das segundas turmas da Licenciatura em Enfermagem e 70 alunos do Curso de Complemento em Enfermagem realizarão a sua inscrição, no ano lectivo de 2005/06, apenas em Março de 2006, pelo que não foram considerados no total de alunos inscritos.

Dos **976** alunos inscritos em Cursos de Mestrado, **274** são homens (28,1%) e **702** são mulheres (71,9%).

Dos **273** alunos que frequentam Cursos de Especialização, **118** (43,2%) são homens e **155** (56,8%) são mulheres.

Do total de alunos inscritos em Mestrado e Cursos de Especialização (1.249), **1032** (82,5%) frequentam cursos sedeados em Gualtar e **217** (17,5%) frequentam cursos sedeados em Azurém.

Para os **719** alunos inscritos em doutoramento, verifica-se que **325** (45,2%) são homens e **394** (54,8%) são mulheres.

Diplomados

	Valores em 2004/05		Valores em 2003/04		Valores em 2002/03		Valores em 2001/02	
	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M	Diplom.	M
Licenciaturas	1.971	1.239	2.007	1.231	1.788	1.158	1.716	
Bacharelatos							1	
CESES	9	7	3	3	10	7	10	
Cursos de Complemento	186	171	3	3	99	87	30	
Cursos de Qualificação	47	43	0	0	80	77	31	
	2.213	1.460 (66%)	2.013	1.237 (61,5%)	1.977	1.329 (67,2%)	1.788	1.156 (64,7%)
Mestrados	264	166	278	185	236	136	217	132
Especializações	215	93	226	124	237	120	17	6
	479	259 (54,1%)	504	309 (61,3%)	473	256 (54,1%)	234	138 (59,0%)
Doutoramentos	95	44	84	45	85	40	50	29
	95	(46,3%)	84	(53,6%)	85	(47%)	50	(58%)

Nota: M – Estudantes do sexo feminino

Em 2005, foram atribuídos 2.213 diplomas de graduação, e concluídos 479 Mestrados e Cursos de Especialização. Concluíram também os seus doutoramentos 95 estudantes.

Cerca de 32 alunos da segunda turma da Licenciatura em Enfermagem e 100 alunos do Curso de Complemento em Enfermagem irão concluir os respectivos cursos em Março de 2006, pelo que não foram considerados no total de diplomados.

Dos 341 alunos que concluíram a parte curricular de Mestrados, 105 eram do sexo masculino e 236 do sexo feminino.

Acções de Divulgação - Oferta Formativa e Científica

No âmbito da promoção dos cursos da Universidade do Minho, nomeadamente dos cursos de licenciatura e de pós-graduação, o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) promoveu, durante o ano de 2005, um conjunto de iniciativas que passou pela produção de material informativo diverso; pela presença em guias publicados nos meios de Comunicação Social e distribuídos junto de potenciais alunos; pela participação em diversas feiras; pela realização de deslocações a escolas secundárias; e pelo acolhimento de alunos nos *campi* Universitários. No caso dos novos cursos da Universidade do Minho, nomeadamente as Licenciaturas em Filosofia e em Design e Marketing de Moda, foi ainda efectuado um reforço da divulgação, através do envio à comunicação social de informação que resultou na publicação de várias notícias na imprensa e na rádio.

As actividades de divulgação dos cursos, apesar de decorrerem durante todo o ano, centraram-se particularmente no período entre os meses de Fevereiro e Junho, tendo-se verificado, em relação a 2004, um acréscimo do número de potenciais alunos abrangidos, bem como um maior envolvimento das Unidades da Universidade do Minho, com destaque para as Direcções de Curso, Conselhos de Cursos e Presidências de Escolas.

No que respeita às visitas envolvendo escolas secundárias, realizaram-se, em 2005, 36 deslocações de equipas da Universidade a escolas, sobretudo da região Minho, tendo a Universidade recebido, em Braga e Guimarães, a visita de mais de 20 instituições. Foi também enviado, em resposta a pedidos de

secundárias ou face à impossibilidade da Universidade do Minho se deslocar fisicamente às mesmas, material informativo a cerca de 30 escolas.

A Universidade do Minho esteve também presente em várias feiras de formação, das quais se destacam a Eduka 2005, que decorreu em Maio, na Exponor; o 2º Fórum Estudante do Centro, em Março; a Mostra Tecnológica de Felgueiras - Projecto TekParty e as 1ªs Oficinas de Emprego e Orientação Profissional do Tâmega/Amarante, que decorram em Junho. Não se realizaram, em 2005, duas das mais importantes feiras em que a UMinho participa habitualmente, nomeadamente a Fórum Estudante Juventude, por se tratar de uma feira bienal, e a Minho Campus Party.

Ainda no âmbito da divulgação dos cursos, e com o objectivo de apoiar a divulgação dos cursos, o Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) elaborou material informativo genérico abrangendo todos os cursos, nomeadamente um Guia dos Cursos de Licenciatura e um Guia dos Cursos de Pós-graduação, ambos referentes ao ano lectivo de 2005/2006. O Guia de Pós-graduações foi distribuído, com uma tiragem de 70.000 exemplares, junto com o semanário Expresso. Foi ainda criado, neste contexto, o site (www.uminho.pt/visitascolas), mediante o qual se divulgou o programa de actividades promovido pelas Unidades da Universidade para os estudantes do secundário. Este site, bem como o programa de visitas a ele associado, foi divulgado por carta junto de todas as escolas do Norte do país.

Foram também concretizadas, no âmbito da divulgação dos cursos, algumas inserções publicitárias nos guias de licenciaturas e de pós-graduação do

Expresso e da revista Fórum Estudante. Para além da imprensa, houve ainda lugar a 25 inserções publicitárias de 30 segundos cada em dois dos maiores canais de televisão por cabo, nomeadamente a SIC Notícias e a SIC Radical e à transmissão, durante dois meses, de dois spots publicitários na Rádio Universitária do Minho (RUM).

No total, estima-se que tenha sido abrangido pelas visitas e participações em Feiras um número bastante superior a 30.000 potenciais alunos, maioritariamente do ensino básico e secundário, mas também de pós-graduação. Neste contexto, foram distribuídos mais de 20.000 desdobráveis com informação genérica sobre os cursos de Licenciatura e cerca de 2.000 Guias de pós-graduação, para além do material específico disponibilizado pelas várias Direcções de Curso e/ou Escolas da UMinho. As equipas que participaram nas divulgações foram constituídas por funcionários, docentes e alunos da Universidade, tendo estes últimos recebido formação no sentido de bem informarem os potenciais alunos e de, sempre que necessário, os encaminharem para a obtenção de mais informações.

De destacar ainda a continuidade dada à colaboração com a Rádio Universitária do Minho (RUM) que, no ano em causa, se materializou através da realização de uma série de nove debates em torno de temas relacionados com o Acesso ao Ensino Superior. Em cada um desses debates participaram estudantes e professores, quer da Universidade, quer das escolas secundárias. Foi também dado apoio ao projecto RUM on Tour, uma iniciativa que consistiu na realização, em diferentes concelhos do Norte de Portugal,

de algumas conversas informais com agentes sócio-económicos locais para discutir temas fundamentais para a juventude.

Finalmente, será de salientar que, na sequência das iniciativas acima enunciadas, foi aplicado um inquérito a todos os alunos que, em 2005, se inscreveram pela primeira vez na Universidade do Minho. Este inquérito teve por objectivo, não só aferir o sucesso das acções de comunicação realizadas pelo GCII, mas também permitir um diagnóstico sobre os factores que influenciam a decisão dos alunos na sua candidatura ao Ensino Superior. Os resultados obtidos foram também agrupados por áreas do saber e curso, e disponibilizados às Escolas ou Conselhos de Cursos de modo a permitir uma melhor avaliação dos factores que interferem na escolha de um determinado curso. Entre 21 e 27 de Novembro decorreram várias iniciativas, abrangendo sobretudo visitas a vários laboratórios, da Escola de Engenharia, da Escola de Ciências e da Escola das Ciências da Saúde.

É de salientar o esforço notável e o assinalável êxito das iniciativas levadas a efeito pelo Departamento de Física, que, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Física e através do projecto FISICUM, organizou, ao longo do ano de 2005, um conjunto de conferências, exposições, visitas a laboratórios e simpósios dedicados à Física, que muito contribuíram para a divulgação da Física junto da envolvente sócio-económica.

Programa de Acolhimento e Acompanhamento aos novos alunos

O Despacho RT-33/2005 homologou o Programa de Acolhimento e o Acompanhamento dos Alunos do 1º ano da Universidade do Minho".

O programa incluiu reuniões de apresentação dos cursos e das actividades institucionais de integração, a apresentação detalhada de todas as disciplinas do 1º ano, visitas guiadas a diversas instalações e serviços, organização de seminários, conferências, etc.;

A Sessão de Boas Vindas ocorreu a 26 de Setembro no *campus* de Gualtar.

2. Pessoal Docente e Investigador

No recrutamento e na formação do pessoal docente mantiveram-se e reforçaram-se regras rigorosas de planeamento.

As estatísticas que caracterizam a configuração do corpo de pessoal docente e investigador da Universidade do Minho em 2005, resumem-se à tabela da página seguinte.

	2005*	2004	2003	2002
Efectivos de Pessoal Docente (ETIs)	1131	1.116	1.121	1.130
Docentes de Carreira	915	885	879	868
Docentes de Carreira com Grau de Doutor	661	611	549	495
	(72,2%)	(69%)	(62,4%)	(57%)
Docentes Convidados	265	272	286	300
Docentes Convidados (ETIs)	208	217	226	241
Docentes Convidados a exercer funções a tempo inteiro	107	178	181	199
Docentes Convidados com Grau de Doutor	35	33	39	39
Monitores	25	47	55	70
Investigadores com Doutoramento	1	1	1	1
Docentes a exercer funções de gestão, em exclusividade	4	5	5	4
Licenças Sabáticas	53	50	55	53
Equiparações a Bolseiro	140	135	156	183
Pessoal Docente de carreira não Doutorados, em Eq. a Bolseiro (%)	55,1%	49,3%	47,3%	49,1%
Percentagem de Docentes Doutorados, na totalidade de Docentes de carreira efectivamente em funções	85,3%	81,5%	75,9%	72,3%
Docentes de outras Instituições que colaboraram com a U.M.	8	16	24	14
Docentes da U.M. que colaboraram com outras Instituições	45	98	62	16
Docentes que obtiveram o Grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica	14	9	24	25

* Inclui Escola Superior de Enfermagem

Nota: No número de Docentes de Carreira estão incluídos **5** docentes com suspensão de serviço e vencimento, **2** equiparados a Bolseiro sem vencimento, **3** docentes em comissão de serviço, **2** ao abrigo do n.º 1 do artº 73º do ECDU e **1** docente requisitado.

A Circular RT-10/2005 (homóloga das Circulares RT-06/2004, RT-17/2003 e RT-05/2002) definiu o Plano de Contratações para 2005/06.

Em 2005 o número de efectivos de pessoal docente é de 1.131 ETIs. Este aumento em relação aos anos anteriores ficou a dever-se à integração da Escola Superior de Enfermagem com um número de efectivos de 26,2 ETIs. Considerando apenas os docentes do Ensino Superior Universitário, verifica-se uma redução no número de efectivos de pessoal docente de 1.130

ETIs em 2002 para 1.121 ETIs em 2003, 1.116 ETIs em 2004 e 1.105 ETIs em 2005. Esta redução traduz uma política efectiva de contenção no número de docentes atendendo a que, adicionalmente, se verificou a entrada em funcionamento de um novo ano curricular para sete licenciaturas.

No que se refere à qualificação do corpo docente e à sua progressão, verificam-se as seguintes estatísticas:

	2005	2004	2003	2002
Provas de Doutoramento realizadas	57	47	57	45
Doutoramentos realizados na U.M. por Investigadores do exterior	38	37	28	18
Registo de Diplomas de Grau de Doutor	10	13	19	13
Processos de Equivalência ao Grau de Doutor	1	1	2	0
Provas de Agregação	12	10	11	14
Lugares Providos de Prof. Associado, em 2005	11	21	22	19
Lugares Providos de Prof. Catedrático, em 2005	9	4	9	1
Concursos para Prof. Associado	11	17	19	15
Concursos para Prof. Catedrático	6	4	4	5
Bolsas do PRODEP para Doutoramento	18	23	51	62
Verba do OE para formação pessoal Docente, não Docente e Intercâmbio de Docentes	293.125 €	326.000 €	266.300 €	504.335 €

O conjunto de docentes equiparados a bolsheiro e em licença sabática representa **21,1%** (20,9% em 2004, 24,0% em 2003 e 27,2% em 2002) dos docentes de carreira, e **17,2%** (16,8% em 2004, 19,1% em 2003 e 21,3% em 2002) do conjunto de docentes de carreira e convidados.

Em 2005, **14** docentes obtiveram o grau de Mestre ou realizaram Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica, **57** docentes obtiveram o seu doutoramento na UM e **10** no estrangeiro (tendo estes últimos registado os seus diplomas nesta universidade ao abrigo do Decreto-Lei 216/97, de 18 Agosto, sem recorrerem ao processo de equivalência), e **13** docentes realizaram as suas provas de agregação.

O facto de **57** docentes terem obtido o seu doutoramento em 2005 na UM, de **10** docentes terem concluído o seu doutoramento no estrangeiro e de **1** docente ter obtido equivalência ao grau de doutor, elevou a percentagem de docentes doutorados de 57% em 2002, 62,4% em 2003, 69% em 2004 para **72,2%** no final de 2005, apesar de ter havido um significativo número de doutorados que se aposentaram. Estas percentagens atingirão previsivelmente os 80% em 2006 e 85% em 2007.

No decurso de 2005, realizaram-se **6** concursos para Professor Catedrático, **11** concursos para Professor Associado e **95** provas de doutoramento, dos quais **38** foram doutoramentos realizados por investigadores externos à Universidade do Minho. Por outro lado, foi concedida **1** equivalência a doutoramento, requerida por um investigador da UM. Realizaram-se também **13** Provas de Agregação.

Terminaram as bolsas PRODEP/doutoramentos de **15** investigadores encontrando-se em curso **3** bolsas PRODEP. A seguir apresentam-se os quadros-resumo com estes dados.

Concurso	Número	Lugares Providos
Prof. Catedrático	6	9
Prof. Associado	11	11

Provas	Número
Agregação	13
Doutoramento	95
Equivalências Doutoramento	1
Doutoramentos externos	38
Doutoramentos de Docentes UM	57

Em 2005 foram também providas **11** vagas de Prof. Associado e **9** vagas de Prof. Catedrático do quadro de pessoal docente.

Escola	Dotação RT-21/04		Preenchidas		Em Curso (31Dez05)		Não Afectados	
	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat	Ass	Cat
IEC	15	8	11	4	1	0	0	3
EC	51	25	35	11	1	1	2	0
EEG	27	13	16	7	1	0	0	0
EENG	89	*46	60	28	2	0	9	1
ICS	19	9	10	6	2	0	0	0
IEP	32	16	19	12	0	0	0	0
ILCH	20	10	16	2	0	0	1	0
ED	7	3	3	1	0	0	2	0
ARQ	2	1	0	0	0	0	2	1
ECS	9	4	2	1	0	1	6	3
C. Serv.	0	**1	0	1	0	0	0	0
Reserva	34	17	0	0	0	0	0	0
	305	153	172	73	7	2	22	8

* Inclui 1 vaga de Professor Catedrático atribuída pelo Despacho RT-19/2002, que será devolvida à reserva quando for libertada uma das vagas de Professor Catedrático actualmente provida.

** Vaga relativa a docente em Comissão de Serviço de Longa Duração, que será devolvida à reserva quando a Comissão de Serviço terminar.

As vagas do quadro de pessoal docente, em harmonia com as regras gerais de actualização definidas no Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de Setembro, e no âmbito do Despacho n.º 1561/98, de 27 de Janeiro, reportam-se aos valores máximos padrão fixados pelo Despacho n.º 556/2002, de 9 de Janeiro.

O quadro de pessoal docente relativo à Escola Superior de Enfermagem e o seu preenchimento são ilustrados no Quadro seguinte.

Categoria (carreira)	Quadro	Preenchidos	Folga
Professor-coordenador	8	8	0
Professor-adjunto	18	9	9
Totais	26	17	9

Para os rácios globais do ensino ministrado na Universidade do Minho, verifica-se:

- 15,1% discentes/docente, em efectivo serviço (15,6 em 2004, 16,7 em 2003 e 17,8 em 2002)
- 13,2% discentes/docente, considerando todo o corpo docente (13,7 em 2004, 14,4 em 2003 e 14,9 em 2002).

Os docentes da Universidade do Minho mantiveram um nível significativo de participação em júris de provas académicas, e na colaboração em licenciaturas e em ensino pós-graduado.

Colaborações de Docentes da UM com Instituições e Entidades Externas *

Universidades Públicas	20 (4.435 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	5 (1.458 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras**	
Outras Instituições/Entidades	25 (3.123 ETI)
	50 (9.016 ETI)

* ETIs equivalentes

** Não inclui a colaboração no Mestrado em Sistemas de Informação da UM no ISCTEM

A colaboração de docentes de Instituições de Ensino Superior com a Universidade do Minho equivale a um total de cerca de 1,7 ETI.

Colaborações de Docentes de Instituições de Ensino Superior com a UM *

Universidades Públicas	7 (1.195 ETI)
Instituições de Ensino Superior Politécnico Público	1 (0.533 ETI)
Instituições de Ensino Superior Privado	
Instituições de Ensino Superior Estrangeiras	
	8 (1.728 ETI)

* ETIs equivalentes

Foi publicado o Despacho n.º 6032/2005 (Diário da República n.º 56, de 21 de Março), que fixa a dotação máxima de pessoal docente. Verifica-se, em relação a 2004, uma redução na dotação limite de pessoal docente (calculado excluindo a Escola Superior de Enfermagem).

Dotação Máxima de Pessoal Docente			
Ano	Docente ETI Padrão	Contingente Extraordinário	Contingente Especial
2000/2001	1.193		
2001/2002	1.222	23	
2002/2003	1.211		33
2003/2004	1.182		39
2004/2005	1.212*	5	39

* Saldo: UM-ESEnf. (1212-39) = **1.173**

3. Pessoal Não-Docente

As estatísticas que caracterizam a configuração do corpo de pessoal não-docente da Universidade do Minho em 2005, resumem-se a:

	2005*	2004	2003	2002
Funcionários integrados no quadro	619	599	586	589
Funcionários em Contrato Administrativo de Provimento	8	7	5	6
Funcionários com vínculo estável à U.M.	627	606	591	595
Funcionários em Contrato de Trabalho a Termo	67	61	55	25
Funcionários em Aquisição de Serviços	138	136	118	77
Funcionários em Comissão de Serviço ou Comissão de Serviço Extraordinária na Própria Universidade	20	27	33	24
Funcionários em Comissão de Serviço ou Comissão de Serviço Extraordinária e Requisitados noutras Instituições	15	13	14	11
Funcionários em Licença Especial	0	0	2	1
Funcionários em Licença sem vencimento por 1 ano	0	0	1	4
Bolseiros de Investigação	169	119	124	116
Concursos para Lugares Acesso	20	14	31	20
Concursos para Lugares de Ingresso	28	42	9	13

Nota: Aos concursos para lugares de acesso e de ingresso correspondem, respectivamente, 99 e 33 vagas.

* Inclui a Escola Superior de Enfermagem (17 funcionários)

O Decreto-Lei n.º 252/97, de 26 de Setembro, preconiza, no seu artigo 7.º, a actualização bienal dos quadros de pessoal de cada instituição universitária, por despacho do Ministro da Ciência, Inovação e Ensino Superior, face à evolução do número de alunos e à sua distribuição pelos diferentes cursos. Considerando que essa actualização ocorreu com a publicação do Despacho n.º 9102/2004 (2.ª série), de 31 de Março, publicada no Diário da República, 2.ª série, n.º 106, de 6 de Maio, e tendo em conta a necessidade de afectar os lugares atribuídos de acordo com a gestão previsional dos recursos humanos, o quadro de pessoal não docente da Universidade do Minho, aprovado pela Portaria n.º 968/95, de 9 de Agosto, passou, pelo Despacho RT-05/2005, a incluir a dotação global superiormente fixada, definindo a respectiva distribuição pelas carreiras e categorias. Foi publicado o Despacho n.º 5425/2005 (Diário da República n.º 51, de 14 de Março), que fixa a dotação máxima de pessoal não-docente. Verifica-se, em relação a 2004, uma redução de 4,59% na dotação limite de pessoal não-docente (calculado excluindo a Escola Superior de Enfermagem).

Dotação Máxima de Pessoal Não-Docente

Ano	Pessoal Não Docente ETI Padrão	Contingente Extraordinário	Contingente Especial
2000/2001	830		
2001/2002	871		
2002/2003	871		
2003/2004	849		3
2004/2005	837*	4	3

* Saldo: UM-ESEnf. (837-27) = **810**

4. Cursos e Avaliação do Ensino

4.1. Alteração de designação de Licenciaturas

Foram aprovadas em Senado, e registadas as seguintes alterações de designação de Licenciaturas:

- Licenciatura em Estudos Portugueses – ramo de Humanidades e ramo de Ensino passando a designar-se por Licenciatura em Estudos Portugueses – ramo de Artes e Humanidades e ramo de Ensino (Res. SU-01/05);
- Licenciatura em Estudos Portugueses e Ingleses – ramo de Humanidades e ramo de Ensino passando a designar-se por Licenciatura em Estudos Portugueses e Ingleses – ramo de Artes e Humanidades e ramo de Ensino (Res. SU-02/05);
- Licenciatura em Estudos Portugueses e Alemães – ramo de Humanidades e ramo de Ensino passando a designar-se por Licenciatura em Estudos Portugueses e Alemães – ramo de Artes e Humanidades e ramo de Ensino (Res. SU-03/05);
- Licenciatura em Estudos Portugueses e Franceses – ramo de Humanidades e ramo de Ensino passando a designar-se por Licenciatura em Estudos Portugueses e Franceses – ramo de Artes e Humanidades e ramo de Ensino (Res. SU-04/05);
- Licenciatura em Estudos Ingleses e Alemães – ramo de Humanidades e ramo de Ensino passando a designar-se por Licenciatura em Estudos Ingleses e Alemães – ramo de Artes e Humanidades e ramo de Ensino (Res. SU-05/05).

4.2. Criação de Mestrados

Em 2005 foi aprovada por resolução do Senado a criação da seguinte Pós-Graduação, já registada:

- Mestrado em Ciência da Informação (Res. SU-16/05).

4.3. Reestruturação de Mestrados

Em 2005 foram aprovadas por resolução do Senado as reestruturações dos seguintes Cursos de Mestrado, já registadas:

- Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da Matemática (Res. SU-06/05);
- Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino do Português (Res. SU-07/05);
- Mestrado em Engenharia Civil, áreas de especialização em Projecto de Estruturas e Geotécnica, em Materiais, Reabilitação e Sustentabilidade da Construção e em Gestão, Tecnologia e Física das Construções (Res. SU-17/05);
- Mestrado em Educação, área de especialização em Desenvolvimento Curricular (Res. SU-19/05).

4.4. Reestruturação e alteração de designação de Mestrados

Em 2005 foram aprovadas por resolução do Senado as reestruturações e respectiva alteração de designação dos seguintes Cursos de Mestrado, já registadas:

- Mestrados em Educação, áreas de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da Biologia e Geologia, em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências da Natureza e em Supervisão Pedagógica em Ensino da Física e Química passando a designar-se por Mestrado em Educação, área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências (Res. SU-08/05);
- Mestrado em Educação, área de especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino do Inglês passando a designar-se por Mestrado em Educação, área de Especialização em Supervisão em Ensino das Línguas Estrangeiras (Res. SU-09/05);

4.5. Criação de Cursos de Especialização

Em 2005 foi aprovada por resolução do Senado a criação do Curso de Especialização em Educação, Cooperação e Desenvolvimento (Res. SU-10/05);

4.6. Reestruturação de Cursos de Especialização

Em 2005 foram aprovadas por resolução do Senado as reestruturações e dos seguintes Cursos de Especialização:

- Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino do Português (Res. SU-11/05);
- Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da Matemática (Res. SU-12/05);
- Curso de Especialização em Desenvolvimento Curricular (Res. SU-20/05).

4.7. Reestruturação e alteração de designação de Cursos de Especialização

Em 2005 foram aprovadas por resolução do Senado as reestruturações e respectiva alteração de designação dos seguintes Cursos de Especialização:

- Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino do Inglês passando a designar-se por Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Línguas Estrangeiras (Res. SU-13/05);
- Cursos de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino da Biologia e Geologia, em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências da Natureza

e em Supervisão Pedagógica em Ensino da Física e Química passando a designar-se por Curso de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências (Res. SU-14/05).

4.8 Formação Pós-graduada

No ano lectivo de 2005 a Universidade do Minho ministrou 58 cursos de Mestrado. O número de Cursos de Especialização ministrados foi de 35. Foram leccionados pela 1ª vez o Mestrado em Património Geológico e Geoconservação (Escola de Ciências), o Mestrado em Ordenamento e Valorização dos Recursos Geológicos (Escola de Ciências), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Avaliação (Instituto de Educação e Psicologia), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Ciências (Instituto de Educação e Psicologia), o Mestrado em Educação, Área de Especialização em Supervisão Pedagógica em Ensino das Línguas Estrangeiras (Instituto de Educação e Psicologia) e o Mestrado em Estudos da Criança, Área de Especialização em Tecnologias de Informação e Comunicação (Instituto de Estudos da Criança).

A população discente ascendeu aos 1.968 alunos, o que representa um aumento de 7,7% relativamente ao ano anterior, sendo 1.249 pertencentes a Cursos de Especialização e Mestrado e 719 a Doutoramentos.

Foram conferidos 264 graus de Mestre e 95 graus de Doutor. Foi ainda concedida **1 equivalência ao grau de doutor**.

Foi preparada a publicitação das pós-graduações da Universidade do Minho em separata de um jornal semanal no início de Maio.

No ano de 2005 foram concluídos e entregues os trabalhos de reformulação da dissertação dos últimos 4 alunos admitidos a preparação da dissertação do Mestrado em Sistemas de Informação realizado em Maputo com a colaboração do ISCTEM (Instituto Superior de Ciência e Tecnologia de Moçambique).

Sete dos alunos concluíram e defenderam já com sucesso os seus trabalhos de dissertação, aguardando estes quatro a marcação da data das provas públicas a realizar em Maputo. Desta forma, dos **19** alunos admitidos à preparação da dissertação das duas edições do curso realizadas, **11** concluíram (ou estão em condições de concluir muito brevemente) com sucesso o curso de Mestrado (cerca de 60%). Dos **24** alunos que frequentaram as duas edições do Curso de Especialização, **23** concluíram-no com sucesso.

4.9 Avaliação e Promoção da Qualidade do Ensino

O Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino (GAQE), na continuidade do seu trabalho, assegurou a coordenação e execução de todos os procedimentos associados à avaliação e qualidade do ensino / aprendizagem.

• Avaliações pela FUP

No quadro da avaliação da FUP, a situação da avaliação dos projectos de ensino em 2005 foi a seguinte:

a) Realizaram-se visitas de Comissões de Avaliação Externa, relativas ao 5º Ano do 2º Ciclo de Avaliação que contemplaram os seguintes cursos da UM:

- Lic. Comunicação Social (visita: 14 e 15 de Abril)
- Lic. Educação (visita: 3 e 4 de Março)
- Lic. Psicologia (visita: 4 e 5 de Abril)
- Lic. Educação de Infância (visita: 1, 2 e 3 de Março)
- Lic. Ensino Básico do 1º Ciclo (visita: 1, 2 e 3 de Março)

Os relatórios da CAEs foram entregues em Maio e os procedimentos contraditórios foram encaminhados em Julho para o Conselho de Avaliação. No mês de Outubro foram recebidos os relatórios síntese das áreas científicas.

b) De acordo com a Circular RT-24/2005, foram elaborados os Relatórios Intercalares do 2º e 3º Ano do 2º Ciclo de Avaliação dos seguintes cursos:

2º Ano do 2º Ciclo de Avaliação

- Licenciatura em Engenharia de Sistemas de Informática
- Licenciatura em Informática de Gestão
- Licenciatura em Engenharia Biológica
- Licenciatura em Engenharia de Materiais
- Licenciatura em Engenharia de Polímeros
- Licenciatura em Engenharia Têxtil
- Licenciatura em Engenharia do Vestuário
- Licenciatura em Engenharia de Produção
- Licenciatura em Química
- Licenciatura em Ensino de Português
- Licenciatura em Ensino de Português e Francês
- Licenciatura em Ensino de Português e Inglês

3º Ano do 2º Ciclo de Avaliação

- Licenciatura em Ensino de Física e Química
- Licenciatura em Engenharia Civil
- Licenciatura em Geografia e Planeamento

Estes relatórios foram apreciados em Conselho Académico.

• **Avaliação do Ensino Ministrado**

Os resultados da Avaliação do Ensino Ministrado, referentes a 88 090 questionários recolhidos em 2005, foram divulgados na *Intranet*.

A avaliação preconizada propõe-se, acima de tudo, fomentar uma melhor compreensão dos factores mais intimamente ligados à qualidade e ao sucesso do ensino na UM.

O GAQE contou com a colaboração de um grupo de trabalho, que preparou uma proposta de questionário aos docentes PED (Percepções do Ensino pelo Docente), a título experimental no 2º semestre de 2004/05. Procurou-se com base no modelo que serve de contraponto ao questionário administrado os alunos (PEA), avaliar a convergência e divergência das percepções entre docentes e alunos.

Os resultados globais traduzem a percepção do bom desempenho pedagógico da Universidade do Minho e foram publicitados na imprensa local.

Este grupo teve ainda como função preparar uma proposta de questionário para os alunos de Mestrado.

A monitorização das taxas de aproveitamento escolar dos estudantes é um vector estratégico para a melhoria da qualidade do ensino. Aproveitando os dados fornecidos pelos Serviços Académicos relativos ao ano lectivo 2004-05 foram analisadas para alguns cursos as principais tendências/padrões de aproveitamento escolar, nomeadamente através da sinalização das disciplinas consideradas críticas de acordo com alguns rácios:

percentagem de alunos aprovados/inscritos; percentagem de alunos aprovados/avaliados e percentagem de alunos avaliados/inscritos. Este estudo deverá ser agora estendido a todas as licenciaturas. Relativamente ao abandono académico na UM foi feito um estudo exploratório, face ao qual já se planearam algumas iniciativas.

- **Formação pedagógica de docentes**

Foi apoiada a realização de 16 acções de formação que contemplam 316 horas abrangendo 340 inscrições, incidindo em diversas temáticas consideradas relevantes para a docência e gestão pedagógica.

Temática	Ação	Duração (hrs)	Frequência
I - Planeamento Curricular e Planificação do Ensino/Aprendizagem	Effective Teaching	6	10
	Development of effective student learning opportunities: <i>follow up</i> de experiências piloto	24	44
	Novas Metodologias de ensino/aprendizagem	6	18
	Development of effective student learning opportunities	27	69
	Planificação e Gestão da Aula: para uma Lógica de Aprendizagem e de Inovação	20	11
	O Trabalho por Projecto como Estratégia de Mudança e Inovação das Práticas	20	10
II - Avaliação	Avaliação: O Objectivo e o Subjectivo	20	5
III - Comunicação/Interacção na sala de aula	Formação em Comunicação: Introdução ao desenvolvimento das competências de comunicação	21	18
	Formação em Comunicação: Processos de aprendizagem e realização de intervenções comunicacionais	21	18
	Formação em Comunicação: Estratégias metodológicas e comunicação / animação pedagógica	21	18
	Formação em Comunicação: Desenvolvimento do perfil "assertivo" e das técnicas de comunicação	21	18
	Formação em Comunicação: Auto-aperfeiçoamento das competências de comunicação	21	18
	A Colocação da Voz - Técnicas para Ser um Bom Orador	23	11
	Utilização de Tecnologias no Processo Ensino/Aprendizagem	12	15
	Comunicação Docente / Discente na Sala de Aula	3	6
IV - Línguas	Análise Acústica e Interpretação Linguística	8	6
	Metodologia e Técnicas de Tradução	12	10
V - Outras Temáticas	Uma Universidade Inclusiva	6	13
	Relacionamento Interpessoal	12	12
	Gestão de Situações de Mudança	12	10
		316	340

Neste âmbito, os programas e acções de formação definidos foram assegurados quer recorrendo a competências disponíveis na Universidade (Bolsa de Formadores da UM) quer a competências externas. Já está programado o plano de formação para 2006.

- **Formação extra-curricular para alunos**

Ao longo do ano de 2005, o GAQE realizou a formação designada “Técnicas de Acesso ao Mercado de Trabalho”, com o objectivo de promover formas de apoio ao nível das competências genéricas de empregabilidade, dotando os alunos de ferramentas, assumidas como condições facilitadoras de acesso ao mercado de trabalho: resposta a anúncio; elaboração de CV; candidatura espontânea; preparação para a entrevista; fontes de informação disponíveis; etc.

Formadora: Dra. Natércia Morais – Técnica Superior do GAQE

Público Alvo: Licenciaturas em Psicologia (60 alunos)

Workshop: “Psicologia: Sidas Profissionais e Oportunidades de Formação”

Público Alvo: Várias Licenciaturas da UMinho

Fórum Emprego Universitário de 2005 – IV Jornadas Universitárias de Emprego do Norte de Portugal – Galiza (120 alunos)

Público Alvo: Engenharia de Materiais

Jornadas da Licenciatura em Engenharia de Materiais (30 alunos)

- **Debates Académicos**

“Apresentação dos resultados da Avaliação Externa dos Cursos da UM relativos a 2003/2004”, 21 de Novembro.

- **Prémios e bolsas de estudo**

A Universidade do Minho distribui anualmente Prémios de Mérito Escolar aos alunos que cumprem um conjunto de requisitos associados ao seu desempenho e à média da sua classificação.

No ano transacto foram atribuídos 146 prémios de mérito escolar, com referência ao ano académico de 2003/2004, por aplicação do actual Despacho RT-79/2003, de 5 de Dezembro.

O prémio Conselho Académico foi atribuído aos 31 melhores alunos que entraram no 1º ano nas Licenciaturas da Universidade do Minho, em 2004/2005, provenientes da rede de Escolas Secundárias protocoladas com a UM. O valor de cada prémio individual equivale ao montante da propina anual fixada para esse ano lectivo (740€).

Adicionalmente, foram atribuídas 30 bolsas de estudo por mérito, no âmbito da Lei n.º 113/97.

- **Sucesso Escolar**

O Observatório da Ciência e da Tecnologia divulgou em Dezembro de 2005 um estudo sobre sucesso escolar no Ensino Superior Público reportando-se ao ano lectivo de 2003/2004, no qual a Universidade do Minho apresenta uma taxa de 77%, isto é, um valor 4 pontos percentuais acima do apresentado no ano anterior.

5. Investigação e Desenvolvimento, Internacionalização e Extensão Universitária

• Investigação e Desenvolvimento

No decurso de 2005, foram financiados 96 novos projectos nacionais e 10 novos projectos europeus no âmbito do VI Programa-Quadro. É de salientar que, no âmbito do VI Programa-Quadro, a Universidade do Minho já tem assegurada a coordenação de 10 projectos - 1 Network of Excellence (NoE), 4 Specific Targeted Research Projects (STREP), 1 CRAFT, 2 Marie Curie Actions e 2 Scientific Support Actions (SSA).

No âmbito do Programa Reequipamento Científico, foi atribuída à UM a coordenação de 24 candidaturas no âmbito de 18 unidades de investigação, estando este programa em fase de implementação. A UM participa ainda em 2 projectos coordenados por outras instituições.

Os resultados acima descritos encontram-se resumidos nos quadros seguintes.

**Projectos de ID
Financiamento Nacional**

	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
POCTI	0	25	65	74	78	85	33
POCI	-	-	-	-	-	-	91
POSI	0	0	7	7	11	20	6
POS-C	-	-	-	-	-	-	5
IC-PME	0	3	4	11	12	1	-
IDEIA-DEMTEC	-	-	-	-	-	-	7
AGRO	0	0	3	5	5	6	4
PRAXIS -IDT	63	41	13	0	0	-	0
PRAXIS - Consórcio	11	8	2	0	0	-	0
IDEIA	0	0	0	0	4	7	7
Outros	70	35	30	15	15	9	17
	144	112	124	112	125	128	170

**Projectos de ID
Financiamento Internacional**

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Growth	3	7	9	10	6	6
IST	1	3	6	6	2	2
LIFE	0	2	3	4	1	1
ENV	0	0	1	1	1	2
Human Potential	1	2	3	2	2	0
INTERREG III-A e III-B	-	-	-	7	9	6
VI PROGRAMA QUADRO	-	-	-	15	34	42
Outros	-	-	-	-	9	12
	5	14	22	45	64	71

VI PROGRAMA QUADRO

	2003	2004	2005
IP	2	6	6
NOE	4	3	3
STREP	5	8	9
CRAFT	3	4	4
ERA	1	1	7
Outros	-	12	13
	15	34	42

Cabe aqui salientar o aumento significativo do número de projectos internacionais - 25% mais que no ano transacto - cobrindo toda a tipologia de programas e envolvendo financiamentos substancialmente mais avultados que nos anos anteriores.

• Bolsas de Investigação

Em 1999, a entrada em vigor do Estatuto do Bolseiro de Investigação e do Estatuto da Carreira de Investigação Científica permitiu que as instituições científicas nacionais atribuissem Bolsas de Investigação (à excepção de Bolsas de Doutoramento e de Mestrado), no âmbito dos projectos de investigação que desenvolvem e no âmbito das respectivas unidades de investigação.

A UM acolhe actualmente, no âmbito da formação avançada financiada directamente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 230 Bolseiros de Investigação. (61 Bolsas de Pós-Doutoramento, 157 Bolsas de Doutoramento, 1 Bolsa de Mestrado, 8 Bolsas de Investigação, 1 Bolsa de Técnico de Investigação e 2 Bolsas de Gestão de C&T).

O quadro seguinte sintetiza os resultados referentes à contratação de bolseiros pela Universidade do Minho, o que perfaz um total de 780 bolseiros.

	2000	2001	2002	2003	2004	2005
BCC	1	3	3	2	1	2
BDCC	-	-	-	-	0	3
BPD	4	7	7	4	10	7
BAI-D	4	8	8	2	1	0
BAI-M	2	8	2	3	2	0
BI	-	28	64	69	137	151
BIC	38	28	28	14	25	36
BTI	3	7	4	13	24	14
BGCT	-	2	0	0	0	1
	52	91	116	107	200	214

• Internacionalização

O Gabinete de Relações Internacionais (GRI) desenvolveu a coordenação, acompanhamento e apoio operacional das iniciativas de internacionalização do ensino, nomeadamente no âmbito da cooperação e mobilidade académica.

Programa SOCRATES/ERASMUS - Erasmus University Charter

- A maior parte da actividade de mobilidade académica ocorre ao abrigo deste enquadramento.
- Inclui acordos bilaterais com 293 instituições parceiras.
- Envolveu em 2004/05 o intercâmbio de estudantes com universidades de 18 países diferentes.
 - Foram enviados 211 estudantes, num total de 1.366 meses.
 - Foram acolhidos 232 estudantes, num total de 1.591 meses.
- Realizaram-se 58 visitas de docência.

Para o ano lectivo 2005/2006 prevê-se o envio de cerca de 210 estudantes e a recepção de aproximadamente 270 estudantes, no âmbito do Programa

SOCRATES/Erasmus.

A estratégia de alargamento do âmbito da mobilidade internacional, no sentido de fortalecer as relações com o Brasil e de dinamizar alguns protocolos genéricos de Cooperação está a ser muito bem sucedida. Em 2005/2006, 39 estudantes da UM efectuam um período de estudos reconhecido em Universidades brasileiras, nomeadamente:

- UFRJ - Universidade Federal do Rio de Janeiro
- UFSC - Universidade Federal de Santa Catarina
- USP - Universidade de São Paulo
- UNESP - Universidade Estadual Paulista
- UFBA - Universidade Federal da Bahia
- UNIVALI - Universidade do Vale do Itajaí
- UFPE - Universidade Federal de Pernambuco
- PUC-RIO - Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro
- USP - Universidade de São Paulo
- UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas
- UnB - Universidade de Brasília
- UFC - Universidade Federal do Ceará

Continua a verificar-se uma evolução gradual no número de estudantes estrangeiros que escolhem a Universidade do Minho como instituição de acolhimento.

Verificou-se a participação de 28 alunos da UM no EILC 2005 (ERASMUS Intensive Language Course), destinado a alunos universitários europeus que, no ano lectivo de 2005/2006, efectuam um período de mobilidade Erasmus, em países cujas línguas são menos utilizadas e ensinadas na União Europeia. Os países de acolhimento foram os seguintes: Itália, Suécia, Holanda, República Checa, Eslovénia, Bélgica e Grécia.

Por sua vez, a UM marcou presença entre as seis universidades Portuguesas aprovadas para a organização do EILC 2005 de Português, contando com a participação de cerca de 50 estudantes estrangeiros provenientes de 11 países Europeus.

O *Erasmus University Charter* (EUC) da Universidade do Minho concede o direito de participar em todas as actividades apoiadas pelo Programa Erasmus até ao ano lectivo 2006/2007.

O EUC, que substituiu o Contrato Institucional, deu nova visibilidade aos critérios de qualidade exigidos na organização de todas as actividades de cooperação e mobilidade académica, em geral, e da mobilidade de estudantes, em particular.

Através da apresentação de uma Declaração de Política Europeia, as Universidades puderam promover e reforçar uma abordagem estratégica e empenhamento institucional relativamente à internacionalização, em geral, e à cooperação europeia, em particular.

Em Abril de 2005, toda a gestão institucional do Programa SOCRATES/Erasmus 2003/2004 – actividades descentralizadas – foi sujeita a auditoria

técnica e financeira por parte da Agência Nacional SOCRATES e Leonardo da Vinci. A UM recebeu durante três dias a visita de auditores externos contratados para o efeito. O parecer final elaborado foi extremamente positivo, não tendo sido detectada qualquer irregularidade na gestão administrativa e financeira de todos os processos.

A Universidade do Minho participa em várias Redes Temáticas SOCRATES. Entre outras:

- EUCEET II (European Civil Engineering Education and Training),
- CICE 2 (Children's Identity and Citizenship in Europe),
- ISEKI 2- Food (Integration Safety and Environmental Knowledge into Food Studies towards European Sustainable Development),
- PHOENIX TN (Erasmus Thematic Network on Health and Social Welfare Policy)
- MEDINE - Medical Education Thematic Network;
- TREE - Teaching and Research in Engineering in Europe
- Athena II (Advanced Network in Activities in Women's Studies in Europe);
- ATELIER I (Mediterranean Sud/Est);
- ACUME (Cultural Memory in European Countries: An Interdisciplinary Approach);
- ESTIA-NET - Opening Up Electrical Engineering, Computer Technologies and Applied Sciences to Successful Women Careers
- Thematic Network Project 3 in the Area of Languages (TNP3)

O envolvimento da UM em actividades desenvolvidas no âmbito do Programa Comunitário SOCRATES, registou ainda a coordenação dos seguintes projectos:

- COMENIUS: projecto Hands-on-Science (H-Sci),
- ERASMUS: EURHEO - EUROPEAN POSTGRADUATE PROGRAMME IN RHEOLOGY;

No âmbito dos projectos de desenvolvimento curricular, a UM participou em 2 Programas Intensivos e 1 PROG de nível avançado.

A UM participa em vários projectos Comenius e Grundtvig, de entre os quais podemos salientar os projectos AGADE - A Good Adult Educator in Europe - Curriculum Development Project; SAVI - Social Assistant for/with the Visually Impaired; EuroPAL - A European Pedagogy for Autonomous Learning: Education Modern Language Teachers through ICT; Support for Parents with Intellectual Disabilities; Leading Schools Successfully in Challenging Urban Contexts: Strategies for Improvement.

Ainda, no que diz respeito às actividades de mobilidade organizada de estudantes, há a registar o envio (OUT) e/ou acolhimento (IN) de estudantes no âmbito dos Programas Comunitários LEONARDO DA VINCI, ALFA, ALBAN, assim como ao abrigo de Protocolos Bilaterais de Cooperação com o Brasil, Suíça e EUA.

Ano Lectivo 2004/2005

Programas	Out		In	
	Estudantes	nº meses	Estudantes	nº meses
SOCRATES/Erasmus	211	1.366	232	1.591
LEONARDO DA VINCI	21	126	-	-
ALFA	3	24	6	38
Cooperação com a Suíça	3	27	0	0
PROTOCOLOS Bilaterais Brasil	45	301	28	219
PROTOCOLOS EUA	4	28	1	9
Outros Intercâmbios	5	29	7	48
Total	292	1.901	274	1.905
Valores de 2003/04	269	1.817	212	1.557

Os valores representam, para os estudantes OUT, um acréscimo de 8,55% no número de estudantes e um acréscimo de 4,6% no tempo de permanência. Para os estudantes IN, verifica-se um acréscimo de 29,25% no número de estudantes e um acréscimo de 22,35% no tempo de estadia.

Pode assim concluir-se que tanto o número como o tempo médio de estadia dos estudantes da UM no estrangeiro sofreu alguma evolução. De notar uma tendência crescente pela escolha de outros destinos, nomeadamente o Brasil e os EUA.

No âmbito do Programa ALBAN – América Latina Bolsas de Alto Nível, a UM acolheu dez bolseiros no ano lectivo 2004/2005. Por sua vez, em 2005/2006, 6 bolseiros ALBAN que escolheram a UM como instituição de acolhimento foram seleccionados. Tendo em consideração o número total de bolsas atribuídas para Portugal nas três convocatórias desta iniciativa comunitária, a UM ocupa um surpreendente segundo lugar a nível nacional. A Universidade do Minho coordena 4 projectos no Programa ALFA II (LERNET, VALNATURA, Plastinet Master e TACTS META), estando, ainda, envolvida em quatro parcerias (Human Rights Facing Security; SUN TECH Venture (Starting Up New High-Tech Ventures); KICK-START (Key Initiatives in Commercialising Knowledge) e Bi-Euram). Pela sua notável participação no âmbito do Programa ALFA, três dos seus projectos foram seleccionados pela Comissão Europeia para fazerem parte do exercício de avaliação global do Programa. Neste contexto, em Junho de 2005 recebeu-se a visita de um auditor externo. As conclusões deste estudo auxiliarão a Comissão Europeia a delinear a nova geração de programas comunitários com países terceiros.

A UM coordena o projecto EU-India intitulado “Improving the Seismic Resistance of Cultural Heritage Buildings” e o projecto Ásia-Link

“SIDNUET – Staff and Institutional Development for the National University of East Timor”. Está ainda envolvida como parceira nos projectos ASIA-Link “Development of Textile/Apparel Oriented Research/Training Co-operation Network between Europe and Asia by Exchanging Young Teachers and Postgraduate Students” e “SPICE - Sustainable Programme in INTELLECTUAL CAPITAL Education”.

No âmbito da Acção Jean Monnet, a UM desenvolve duas cátedras, um módulo europeu e um curso permanente.

• **Integração de Alunos Estrangeiros**

No âmbito das actividades de integração dos estudantes estrangeiros de intercâmbio na UM, o GRI organizou mais uma edição do Dia de Orientação, que decorreu no *Campus* de Gualtar, a 21 de Setembro.

No contexto da iniciativa Padrinho/Madrinha ERASMUS, lançada no ano lectivo 2002/2003 em parceria com a AAUM, foi alocado a cada estudante estrangeiro da UM um Padrinho ou uma Madrinha ERASMUS cuja missão é colaborar, da melhor forma possível, no processo de integração académica, social e cultural do afilhado/a durante a sua estada na academia minhota. Dirigida a todos os estudantes de intercâmbio na UM, o GRI preparou igualmente a ‘Festa de Boas-Vindas’, que contou com uma intervenção introdutória do Reitor da Universidade do Minho.

Além dos Coordenadores Departamentais SOCRATES, todos os padrinhos e madrinhas Erasmus foram convidados a participar nesta recepção formal/institucional. A Tuna Universitária da Universidade do Minho colaborou na animação da festa de boas-vindas aos alunos estrangeiros.

• **Outras Acções de Internacionalização**

Suplemento ao Diploma Label e ECTS Label

A Universidade do Minho, juntamente com o Hogskolen i Agder, Noruega, e a Fachhochschule Vorarlberg, Áustria, são as três únicas instituições de ensino superior da Europa a receber estes dois importantes “selos de qualidade” da Comissão Europeia.

A atribuição do ECTS Label e do Suplemento ao Diploma Label traduz o culminar de todos os esforços que a Universidade do Minho tem feito na organização e promoção das actividades de internacionalização do ensino e na implementação das recomendações da Declaração de Bolonha, sendo mais um passo na contínua melhoria de qualidade, a todos os níveis, que tem caracterizado as acções desta Universidade.

A conquista destes importantes marcos é encarada com grande responsabilidade pela UM. A manutenção dos Labels associados quer ao ECTS, quer ao Suplemento ao Diploma são objectivos permanentes da

Universidade do Minho, sendo necessário aperfeiçoar os procedimentos, actualizar e validar a informação disponibilizada numa lógica de melhoria e evolução constantes, bem como proceder às alterações impostas pela legislação entretanto publicada e à regulamentação estabelecida.

O GTS - Grupo de Trabalho para o Suplemento ao Diploma, coordenado pela Pró-Reitora responsável pela Qualidade, Profª Irene Montenegro, e por representantes do Gabinete de Sistemas de Informação, Serviços Académicos e Gabinete de Relações Internacionais, continua a garantir e acompanhar todo o processo de implementação do Suplemento ao Diploma na Universidade do Minho. O GTS efectuou um levantamento exaustivo de todos os constrangimentos existentes e melhorias desejadas, tendo-se já em atenção a implementação das directrizes apresentadas no âmbito do DL 42/2005. Todos os Suplementos a serem emitidos em 2006 já incluirão todas estas alterações.

Os primeiros Suplementos ao Diploma para o grau de Mestre foram emitidos em 2005, tendo-se já iniciado a actividade preparatória para a extensão deste exercício ao nível do Doutoramento. Prevê-se que o processo relativo ao grau de Mestre esteja devidamente consolidado no primeiro trimestre de 2006 e que até ao fim do próximo ano a UM emita de forma automática e sustentada Suplementos ao Diploma para todos os graus, de acordo com os três ciclos de Bolonha.

É importante referir que a UM tem recebido inúmeras solicitações de instituições nacionais e estrangeiras, no sentido de partilhar a sua experiência

na implementação do Suplemento ao Diploma. Identificamos apenas algumas destas iniciativas a título ilustrativo:

- participação no Seminário sobre a Qualidade no Ensino Superior, promovido pela RIU (Associação de Profissionais de Relações Internacionais de Instituições de Ensino Superior Portuguesas);
- a convite da Agência Nacional para os Programas Comunitários Socrates e Leonardo da Vinci a UM interveio na Reunião Anual de Lançamento do ano lectivo 2005/2006, que reuniu representantes de todas as instituições de ensino superior nacionais que participam no Programa Erasmus;
- sessão “Como implementar o Suplemento ao Diploma na sua Universidade? O caso da Universidade do Minho”, reunião dos *liaison officers* do Grupo Santander, que contou com a participação de representantes de mais de 30 universidades europeias;
- organização de um workshop sobre a elaboração e implementação do Suplemento ao Diploma para as instituições de ensino superior da República da Macedónia, da responsabilidade da ATA (Academic Training Association);
- Seminário sobre Certificação Académica e Reconhecimento de Qualificações, da responsabilidade da Comissão Fulbright em Portugal, em que a UM foi referida como exemplo a ser seguido para a promoção da competitividade dos graduados portugueses no mercado internacional e na obtenção de subsídios e bolsas de pós-graduação.

Por fim, é importante salientar que a Comissão Europeia solicitou permissão à Universidade do Minho para incluir o seu Suplemento ao Diploma no *site* oficial da Comissão para *download* como exemplo de boa prática para todas as instituições que estiverem interessadas em concorrer ao *Label*.

O processo de actualização do Catálogo de Cursos ECTS para o ano lectivo 2005/2006 levantou algumas dificuldades adicionais, devido à introdução do conceito de “resultados de aprendizagem” na caracterização de cada unidade curricular, mas a adesão e empenho demonstrados foram satisfatórios. Todas estas alterações têm possibilitado uma preparação gradual e mais consciente da comunidade académica para o novo paradigma de ensino subjacente aos princípios orientadores da Declaração de Bolonha. Este exercício possibilitou ainda uma maior transparência e comparabilidade entre as diversas unidades curriculares dos vários cursos ministrados pela UM. Detectaram-se algumas incongruências que merecem especial atenção: cálculo dos créditos ECTS; créditos ECTS distintos para disciplinas com os mesmos pré-requisitos e resultados de aprendizagem; reformulação dos pré-requisitos ao nível das competências e profunda reflexão sobre os métodos de avaliação.

No âmbito da implementação do Decreto-Lei n.º 42/2005, avançou-se consideravelmente com a discussão e estudo de uma das componentes do sistema ECTS revestida de grande complexidade: a aplicação da escala de avaliação/notas ECTS.

De notar, que o modelo organizacional da Universidade do Minho permite que estes dois vectores estratégicos: ECTS e Suplemento ao Diploma sejam

desenvolvidos de forma articulada, complementar e com profunda interacção das suas várias dimensões.

Toda a informação sobre os cursos de licenciatura, especialização e mestrado, em português e inglês, se encontra devidamente actualizada na Web em <http://www.gri.uminho.pt/ECTS>.

Cooperação com Associações de Universidades

• Grupo Compostela de Universidades (GCU)

O Grupo Compostela de Universidades é uma das maiores Redes Internacionais de Universidades, sendo constituído por 81 Universidades de 26 países de vários continentes: Europa (69 Universidades); África - Tunísia(1); América - Estados Unidos(1), México (7), Peru(2); Oceania - Austrália(1). A sua acção tem-se desenvolvido no sentido de promover o intercâmbio entre as Universidades participantes e reforçar as acções comuns.

O Vice-Reitor Manuel Mota participou na reunião da Assembleia-Geral e do Comité Executivo do Grupo Compostela de Universidades, em Bruxelas, em Setembro de 2005.

Realizaram-se eleições para os Órgãos Sociais, tendo a Universidade do Minho sido reeleita para o Comité Executivo.

Estiveram presentes 55 das 81 Universidades Associadas. Foram temas de discussão a mobilidade de estudantes e professores, e as consequências da

reunião de Bergen para o processo de Bolonha, nomeadamente as questões relacionadas com a avaliação das instituições.

No ano de 2005 a UM participou activamente no Programa de Mobilidade de Funcionários, tendo apresentado duas ofertas de acolhimento e enviado três candidaturas de funcionários interessados em efectuar uma visita de curta duração a um serviço/unidade congénere das instituições de ensino superior membros do GCU. No âmbito destas demonstrações de interesse, um elemento do GRI esteve durante 1 semana na Universidad de Zaragoza, Espanha, e uma funcionária da EEG visitou a Universidad de Murcia, Espanha, durante 1 semana. Os Serviços de Documentação da UM acolheram ainda durante 2 semanas uma funcionária da Universidade de Karlstad, Suécia. Todas as mobilidades ultrapassaram positivamente as expectativas iniciais.

O GCU ganhou também um projecto europeu para reforço da ligação com os países afro-mediterrânicos – programa TEMPUS-MEDA. O alargamento dos associados a outros continentes tem prosseguido, tendo sido admitidas como membros na última Assembleia-geral uma universidade mexicana e a Northeastern University de Boston, assim como uma universidade russa.

• Grupo Santander de Universidades (GSU)

A Universidade do Minho foi oficialmente aceite como membro do prestigiado Grupo Santander (GS), na Assembleia-Geral do Grupo realizada no dia 10 de Maio de 2003, em Valladolid.

O primeiro contacto promovido pela UM nesse sentido ocorreu em Agosto de 2002 e, após um longo percurso que envolveu a análise cuidada do perfil da instituição e da qualidade das suas actividades académicas e de cooperação, a UM foi aceite no seio deste restrito Grupo, sem qualquer parecer desfavorável por parte dos outros membros.

O GS é uma Rede de Universidades Europeias com o objectivo de estabelecer laços académicos, culturais e sócio-económicos especiais e de criar condições e canais privilegiados de informação e intercâmbio. O Grupo foi igualmente criado para encorajar os contactos entre as Universidades e as comunidades ou regiões envolventes em assuntos relacionados com o desenvolvimento social e tecnológico.

No âmbito do envolvimento da Universidade do Minho, em 2006, no Grupo Santander, importa referir a participação activa da Universidade do Minho nas seguintes iniciativas/eventos:

- Assembleia Geral do Grupo, que decorreu de 6 a 8 de Maio de 2005 na Universidade de Malta;
- *Liaison Officers Meeting*, realizada na Universidad de Murcia, Espanha, de 14 a 16 de Outubro de 2005;
- Constituição do Grupo Sectorial SANPRO, que visa a promoção interna e externa do Grupo e seus membros. Identificam-se como projectos principais: ferramenta/motor de busca de conteúdos ECTS; catálogo de mobilidade de docentes; mobilidade de funcionários; ficha de

caracterização/apresentação das universidades parceiras; produção de material de divulgação específico e participação em feiras internacionais;

- Programa de Mobilidade de Funcionários – no âmbito das candidaturas apresentadas, foi aprovada a mobilidade de 1 semana de uma funcionária do GRI para a Universidade de Gent, Bélgica, em 2006. O GRI receberá igualmente um elemento do Serviço de Relações Internacionais da Universidade de Gent durante 1 semana.

ELITE´LLL

No âmbito do projecto ELITE´LLL (ECTS Label Institutions to Elaborate Life-Long-Learning Concepts), lançado em Novembro de 2004, a Universidade do Minho é agente, juntamente com outras 14 Instituições de Ensino Superior (IES), no processo de reflexão, concepção e implementação do ECTS como sistema de transferência e acumulação de créditos para a Educação ao longo da vida. A ideia básica consiste na identificação de valores absolutos de créditos qualificados por learning outcomes. O projecto tem objectivos ambiciosos e inovadores, que representam um verdadeiro desafio às Instituições de Ensino Superior participantes, pretendendo testar a atribuição de créditos à aprendizagem formal, não-formal e informal, de acordo com os parâmetros ECTS – learning outcomes e carga de trabalho do estudante (competence-based time slot approach).

Neste contexto, a UM, para além do envolvimento nas actividades normais inseridas no projecto coordenado pela University of Applied Sciences Osnabrück, Alemanha, tem desencadeado diversas iniciativas internas, no sentido de cumprir satisfatoriamente e de forma fundamentada todos os objectivos propostos. Identificam-se a seguir algumas das acções levadas a cabo até ao momento:

- participação nas 4 reuniões já realizadas: 1 em Bruxelas em Novembro de 2004; 1 em Antuérpia em Fevereiro de 2005; 1 em Aveiro em Julho de 2005 e 1 em Gent em Novembro de 2005;
- para a implementação de uma lógica orientada para os resultados de aprendizagem (não usual no panorama de ensino superior português), no âmbito do exercício de actualização do Catálogo de Cursos ECTS para o ano lectivo 2005/006, determinou-se que os Objectivos de todas as disciplinas fossem “transformados”/descritos em Learning Outcomes;
- constituição de grupos-piloto de trabalho em determinadas áreas do saber, nomeadamente, Línguas e Informática;
- promoção e organização de acções de formação sobre “resultados de aprendizagem” e cálculo de créditos ECTS à estrutura pedagógica, sob os auspícios do Conselho Académico;
- concepção de um curso sobre como redigir “resultados de aprendizagem”, que está em linha na plataforma EASY para todos os docentes.

É importante referir que apenas as Instituições de Ensino Superior que obtiveram o ECTS Label nas duas primeiras convocatórias (11 na primeira e apenas 3 na segunda) podem integrar este projecto-piloto.

Conselho Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais

Continuou a actividade CCGRI – Conselho Coordenador do Gabinete de Relações Internacionais – como dinamizador da mobilidade. Este Conselho é coordenado pelo Vice-Reitor, Prof. Manuel Mota, sendo composto por representantes de cada Escola/Instituto, do Gabinete de Relações Internacionais, Serviços da Acção Social, Serviços Académicos e AAUM. Este órgão está envolvido no planeamento, monitorização e implementação da Declaração de Estratégia Europeia da UM, apresentada no EUC, procurando-se transformar num efectivo organismo de aconselhamento com funções de coordenação, e num fórum de discussão e estudo de soluções para a problemática da internacionalização, que favoreça a gestão participada.

Desenvolvem-se esforços para que o CCGRI se constitua num *steering committee* responsável pelo controlo e avaliação integrados da qualidade, no âmbito de todas as actividades internacionais de cooperação e mobilidade académica.

6. Vectores Estratégicos

Neste Capítulo incluem-se as principais actividades associadas ao desenvolvimento de orientações estratégicas.

• Desenvolvimento Regional

O desenvolvimento regional esteve permanentemente presente quer na intervenção da Universidade nas diversas “*interfaces*”, quer na sua actuação que resultou na atracção para a região de importantes centros de produção e disseminação do conhecimento e da cultura.

A Universidade foi agente activo na materialização de etapas decisivas da construção de uma Região, atenta à conjuntura do desenvolvimento. Em estreita colaboração com a Escola de Engenharia e com o apoio do CITEVE, foi organizado, em Novembro, no *Campus* de Azurém, um debate sobre o tema **Novos Paradigmas e Desafios do Sector Têxtil**, que pretendeu discutir e criar bases de consenso quanto à definição de estratégias articuladas e coerentes aos níveis nacional e europeu, tendo em consideração a actual e complexa problemática do sector têxtil. Presente esteve a preocupação da integração entre a indústria, os centros de saber e os poderes públicos, numa parceria efectiva para garantir as condições de prosperidade do sector. O evento contou com a participação e representantes da Comissão Europeia (Chefe de Unidade de Têxteis, Moda e Indústria da Design, DG Empresas e Industrias da Comissão Europeia), Parlamento

Europeu (Elisa Ferreira, eurodeputada, com profundo conhecimento da realidade sócio-económica do Vale do Ave e da Região Norte), do Governo Português (Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional), do sector têxtil (Associação dos Têxteis de Portugal, CITEVE), bem como da representação e intervenção sindical (Coordenador da CGTP – Intersindical).

• Programa - QUALIDADE

O financiamento dirigido estrategicamente a projectos associados à Qualidade foi introduzido pela primeira vez na Universidade do Minho em 2004, no que se passou a designar por “Verbas Especiais para a Qualidade”.

A disponibilização de financiamento para a Qualidade resulta de um compromisso fixado anualmente, que pretende garantir a ocorrência do desenvolvimento de projectos e acções segundo vectores estratégicos com impacto na qualidade. A aplicação deste financiamento não pretende orientar-se ao financiamento do normal funcionamento dos cursos (a que se dirige a dotação normal), nem à aquisição de equipamento facultada pela dotação normal e por concurso a dotação especial de capital. Também não pretende este financiamento promover o aumento permanente de encargos com pessoal ou com o funcionamento.

A proposta sobre a fixação de propinas submetida a Senado e aprovada a 26 de Julho de 2004 (Resolução SU-33/2004) assumiu a afectação de um

financiamento especificamente orientado ao vector da qualidade no valor de 500.000 euros para o ano de 2005.

Apesar de se tenha verificado uma redução acentuada no orçamento para 2005, manteve-se a prioridade de investimento na qualidade.

Na classificação de “Qualidade”, integraram-se as vertentes de **Qualidade da Investigação**, **Economia de Recursos**, **Acção Cultural**, e **Qualidade de Ensino/Formação**.

Qualidade da Investigação

• **Qualidade da Investigação (Vector 29)**

Viabilização de acções potenciadoras de uma acrescida qualidade da investigação desenvolvida, da agregação de áreas dispersas de investigação em programas orientados a sectores estratégicos e da introdução de novas áreas de investigação onde se entenda que a Universidade deve ter expressão. Provisão no valor de 130.000 euros.

• **Curso/Escola de Arquitectura (Vector 5)**

Garantir à Escola a criação de condições indispensáveis à instalação de uma cultura de investigação, com repercussão no ensino. Provisão no valor de 14.000 euros.

• **Curso/Escola de Enfermagem (Vector 26)**

Garantir à Escola a criação de condições indispensáveis à instalação de uma cultura de investigação, com repercussão no ensino. Provisão no valor de 15.000 euros.

• **Promoção do *Open Access* (Vector 22)**

Conferência Internacional sobre *Open Access*. Provisão no valor de 4.000 euros.

• **“Prémio” *Open Access* (Vector 30)**

Incentivo financeiro à Política de Auto-Arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual. Provisão no valor de 99.000 euros.

Economia Energética e Energias Alternativas (Vector 27)

Assessoria para a Energia. Provisão no valor de 2.000 euros.

Ação Cultural (Vector 28)

Publicação orientada à construção da identidade do Minho. Provisão no valor de 55.000 euros.

Reforço ao Centro de Estudos Lusíadas. Provisão no valor de 4.000 euros.

Qualidade de Ensino

• **Métodos de Avaliação – Estudos (Vector 9)**

Provisão no valor de 7.362 euros.

• **Processos de Avaliação e *Follow-up* (Vector 14)**

Provisão no valor de 2.500 euros.

• **Metodologia de Ensino/Aprendizagem - Bolonha - Implementação de metodologias de ensino-aprendizagem de acordo com o espírito do processo de Bolonha (Vector 18)**

Experiências de novas metodologias de ensino/aprendizagem. Provisão no valor de 79.514 euros.

• **Implementação de Laboratórios Virtuais (Vector 20)**

Introdução de novas metodologias de ensino/aprendizagem e construção de conteúdos. Provisão no valor de 69.100 euros.

• **Reforço dos Conselhos de Cursos (Vector 8)**

Provisão no valor de 137.000 euros.

• **Campus Virtual (Vector 1)**

Comparticipação da UM no *Campus Virtual* - Provisão no valor de 88.143,56 euros.

Ampliação do *Campus Virtual* à Escola Superior de Enfermagem - Provisão no valor de 15.000 euros.

• ***E-learning* (Vector 3)**

Provisão no valor de 20.000 euros.

• ***HelpDesk* para as disciplinas de Matemática e Física, etc. (Vector 16)**

Provisão no valor de 40.000 euros.

• **Formação Pedagógica de docentes (Vector 2)**

Provisão no valor de 21.000 euros.

• ***Labels* (Vector 4)**

Provisão no valor de 9.600 euros.

• **Estudantes portadores de Deficiência (Vector 31)**

Provisão no valor de 30.000 euros.

- **Escrita Chinesa - Estudos Orientais (Vector 6)**
Provisão no valor de 5.100 euros.
- **Novos Públicos (Vector 7)**
Provisão no valor de 8.774 euros.
- **Rede de Engenharia de Materiais (Vector 32)**
Provisão no valor de 5.000 euros.
- **Monitorização permanente: Resultados de Exames, Inquéritos de Avaliação e Taxas de Abandono (Vector 10)**
Provisão no valor de 2.000 euros.
- **Referenciação Pedagógica (Vector 23)**
Provisão no valor de 3.000 euros.
- **Integração dos Estudantes de Enfermagem (Vector 24)**
Provisão no valor de 2.000 euros.
- **Promoção de aquisição de computadores portáteis (Vector 25)**
Provisão no valor de 2.000 euros.
- **Certificação da Qualidade**
Sem encargos.

- **Cooperação com Timor**

A Universidade do Minho considerou que deveria articular esforços e reunir competências orientadas à cooperação com a Universidade de Timor Lorosae nomeadamente em projectos que envolvessem o ensino da língua portuguesa.

A Universidade possui uma experiência privilegiada através da cooperação estabelecida pelo Prof. Pedro Bacelar de Vasconcelos. O interesse identificado e anunciado de instalação de uma licenciatura em Direito em Timor, associada à experiência da Universidade do Minho no ensino da Língua Portuguesa, bem como ao vector estratégico do *e_learning* e, ainda, a competência na área das comunicações, determinaram o interesse neste projecto.

Um grupo de trabalho reunindo elementos da Escola de Direito, do Instituto de Letras e Ciências Humanas e da Escola de Engenharia foi assim capaz de preparar um programa de formação em Direito, para Timor, que se ajustasse às condições e às necessidades locais, salvaguardando a criação das condições indispensáveis ao bom sucesso do projecto.

A preparação deste projecto, em tempo extremamente curto, foi possível pela agilidade conseguida na composição da equipa de trabalho e face a uma clara definição quer da envolvente, quer dos objectivos e dos problemas a resolver.

A preparação do projecto, no âmbito da FUP, reuniu as Universidades do Minho, Porto, Coimbra, Clássica de Lisboa e Nova de Lisboa.

O Prof. Pedro Bacelar foi designado coordenador científico do grupo de trabalho.

Na configuração da formação, foi definida a inclusão de um ano vestibular ou propedêutico. Este ano decorre exclusivamente em Timor e não incluirá apenas formação em Português, mas comportará também formação básica em Direito e em Informática.

As candidaturas reúnem uma razoável representação de todas as faixas etárias, e um significativo número de elementos que ocupam posições políticas e administrativas superiores.

Da deslocação de elementos do grupo de trabalho a Timor ficou definido que serão constituídas duas turmas de língua portuguesa para um total de 32 alunos. Dos 68 alunos admitidos, 36 foram dispensados do português, devendo frequentar apenas as aulas de direito e de informática.

O início do curso foi programado para a primeira quinzena de Janeiro. As Nações Unidas demonstraram muito interesse na criação da Escola de Direito em Timor e manifestaram disponibilidade para apoiar o projecto. O PNUD aceitou assumir os encargos com o material informático.

Para além do desafio que constitui, o projecto da Licenciatura em Direito em Timor representa um laboratório para experimentação e aprendizagem de metodologias e organização que serão de particular relevância na transposição para outras localizações abertas à cooperação.

• Extensão Universitária

Valorização da Cadeia de Conhecimento

• SPINVALOR

A SpinValor foi constituída em Março, como sociedade de capital-semente, com a participação de vários parceiros interessados em valorizar o conhecimento - Universidade do Minho, Associação Industrial do Minho, Oficina de Inovação, Associação Académica da Universidade do Minho, TecMinho, PIEP, CVR, CCG - assim como de parceiros de capital de risco - PMECapital, BETACapital e UNIRISCO (da Galiza). Esta sociedade tem como missão apoiar as iniciativas de empreendedorismo da Universidade, nomeadamente suportando a redacção do plano de negócios, a procura de parceiros financeiros e o acompanhamento do desenvolvimento das empresas recém-criadas.

Agregando entidades provenientes do meio académico, empresarial e financeiro, a Spinvalor, SA tem como sócios fundadores: a Universidade do Minho, o Pólo de Inovação em Polímeros, a TecMinho, a Fundação Carlos Lloyd Braga, a Associação Académica da Universidade do Minho; a Associação Industrial do Minho e a Oficina da Inovação; a PME Capital, a Beta, SA e a Unirisco, sendo esta última uma empresa de capital de risco ligada à Universidade de Santiago de Compostela, que contribui para a dimensão internacional da Spinvalor.

De modo a potenciar a criação de spin-off's académicos, a Spinvalor oferece aos jovens empreendedores ajuda na construção do plano de negócios, na procura do melhor plano de financiamento e na identificação de potenciais financiadores.

• **Incubadora de Vila Verde**

Em Julho de 2005 foi constituída a sociedade gestora da incubadora de Vila Verde – Instituto Empresarial do Minho – a fim de se gerir a construção da obra, que foi alvo de um financiamento PRIME. Fazem parte da Sociedade gestora a Câmara Municipal de Vila Verde, a Associação Industrial do Minho, a Associação Comercial de Braga e a Universidade do Minho.

• **CIENCINVEST**

Em Outubro, a Universidade do Minho constituiu-se como membro fundador da sociedade CIENCINVEST, orientada à valorização económica dos resultados de investigação, nomeadamente através da criação ou participação em sociedades, da negociação de direitos de propriedade intelectual e de contratos de licenciamento de tecnologia, apoio ao empreendedorismo e ao estabelecimento e/ou participação em redes de reflexão estratégica e prospectiva. Ainda nos objectivos da CIENCINVEST, inclui-se o fomento do empreendedorismo de base tecnológica e a dinamização da iniciativa empresarial, contribuindo para a modernização do tecido económico e para a afirmação e reforço do potencial dos centros de saber, potenciando a competitividade internacional da economia. São parceiros da sociedade

a Fomentinvest, SGPS, SA., a Fundo de Capital de Risco para Investidores Qualificados API CAPITAL, a Fundação Ilídio Pinho, a GRUPNAVE (Holding da Universidade de Aveiro), a Fundo para Investidores Qualificados PME Capital, a Universidade do Minho, a Universidade do Porto e a Universidade Católica Portuguesa.

• **UNINVEST**

Em Dezembro, a Universidade do Minho associou-se à UNINVEST, uma sociedade de capital de risco ligada ao espaço universitário em Espanha. A UNINVEST está directamente ligada ao bom funcionamento da UNIRISCO, cujo objectivo é investir e apoiar projectos universitários de ID. Inicialmente constituída em 2000 pelas três Universidades Galegas, pela Caixa Galícia, pela Caixanova, pelo Banco Pastor, pelo Banco Português de Investimento, pelo Consórcio da Zona Franca de Vigo, pela Fundação R, Grupo São José e Inditex, a sociedade recebeu manifestação de interesse das regiões de Valência, da Catalunha e da Andaluzia. A decisão foi ampliar a sociedade, para abarcar uma cobertura nacional em Espanha. Ao todo, a UNINVEST, constituída em Outubro, inclui 16 universidades Espanholas. Com um capital social de 13 milhões de euros, a sociedade pretende investir na criação e desenvolvimento de empresas de base científica e tecnológica de ponta e no desenvolvimento de spinoffs das universidades e de outros centros de investigação. O capital social deverá aumentar brevemente para os 20 milhões de euros até ao final de 2005.

No sistema universitário Espanhol, as universidades que integram a sociedade representam 500.000 alunos, um total de 43.000 investigadores, 3.300 grupos de investigação e 600 departamentos universitários, o que representa mais de 40% do sistema de ciência e tecnologia Espanhol.

A Universidade do Minho, considerada como a plataforma em Portugal da UNINVEST, abriu à Universidade do Porto, à Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro, e ao BES o alargamento da sociedade. A adesão destes parceiros foi confirmada em Dezembro.

Instituto Confúcio

A 9 de Dezembro, em cerimónia pública presidida pelos Primeiros-Ministros de Portugal e da República Popular da China, a Universidade do Minho e o Gabinete Nacional para o Ensino de Chinês da República Popular da China (Hanban), assinaram uma declaração de Intenções com vista à instalação do Instituto Confúcio na Universidade do Minho.

O Instituto Confúcio na Universidade do Minho é uma organização pública sem fins lucrativos, e tem como objectivos genéricos: a promoção e o desenvolvimento do ensino da Língua e Cultura Chinesas na Universidade do Minho e na comunidade exterior; a colaboração com a Universidade do Minho na formação de professores de Língua Chinesa para o ensino universitário e secundário, bem como na produção de material didáctico para o ensino da Língua Chinesa adaptado às necessidades locais; a promoção

de actividades culturais chinesas que elevem o interesse público pela China e pela sua língua, assim como a promoção da compreensão sobre a China, designadamente ao nível da sua literatura, história, arte, filosofia, sociedade, economia, ciência e tecnologia, através de actividades que podem incluir cursos intensivos, conferências, seminários, simpósios, exposições e ciclos de cinema.

Ambos os signatários, em conjunto, concordam em fornecer os recursos humanos, materiais e financeiros para o estabelecimento do Instituto Confúcio. A Universidade do Minho fornecerá as instalações físicas e equipamento para o Instituto e proporcionará os meios logísticos necessários para a gestão corrente daqueles. O signatário chinês ficará responsável pelo fornecimento de especialistas para cursos de curta duração em temas específicos, professores de língua chinesa, *software* ao nível de materiais de ensino, cursos e instâncias de avaliação.

É fixado o prazo de 6 meses para a formulação e futura assinatura de um Protocolo de Cooperação, em que serão especificados os direitos e deveres das partes envolvidas, a definição de recursos, o desenho das suas actividades e a sua gestão operacional.

A instalação do Instituto Confúcio na Universidade do Minho é de importância estratégica, constituindo o reconhecimento nacional e internacional do trabalho desenvolvido na Universidade do Minho na área da língua e cultura chinesa, reforçando a afirmação da Universidade nesta área, e proporcionando uma via privilegiada para a cooperação com a China. O

Instituto facultará, também, um canal de comunicação que se pretende que venha a fomentar a cooperação noutras áreas, como a da ciência e tecnologia.

O Instituto Confúcio vem permitir consolidar o objectivo estratégico de constituir a Universidade do Minho como plataforma de cooperação com a China, e como referencial na reunião de competência na área da língua e cultura Chinesa.

A 10 de Dezembro, no decurso do Seminário “Promover o estudo e o ensino universitário da língua e da cultura: Cooperação entre Portugal e a China” presidido pelos Primeiros-Ministros de Portugal e da República Popular da China, a Universidade do Minho recebeu das mãos do Vice-Ministro da República Popular da China a placa de instalação do Instituto Confúcio. A inauguração do Instituto Confúcio, com o descerrar da placa, ocorreu na Universidade do Minho a 12 de Dezembro, na presença de uma comitiva chinesa.

Ainda a 12 de Dezembro, foi assinado um Protocolo de Cooperação entre a Universidade de Línguas Estrangeiras de Tianjin (ULET) para a cooperação didáctica e científica para o ensino do Português na Faculdade de Línguas Ocidentais da ULET e para o ensino do Chinês no Instituto de Letras e Ciências Humanas da Universidade do Minho. A mobilidade de estudantes constitui um objectivo central deste protocolo.

Interfaces

• CCG, PIEP e CVR

Prossegue o processo para a construção das instalações definitivas do Centro de Computação Gráfica – CCG – do Centro de Valorização de Resíduos – CVR – e do Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros – PIEP. As obras de construção das infra estruturas respectivas forma financiadas pelo programa PRIME e terminarão previsivelmente no início de 2007.

• AvePark

Em Maio de 2003, foi decidida em Assembleia-geral a autonomização de cada um dos pólos do Parque de Ciência e Tecnologia do Porto, situados na Feira, na Maia e nas Taipas. Para o efeito foi aprovada a constituição de Sociedades Gestoras independentes de cada um dos Pólos.

A constituição da Sociedade gestora do TECMAIA foi efectuada durante o mês de Dezembro de 2003. Tendo sido já homologado o nome de registo do Pólo Tecnológico do Ave (AVEPARK), a escritura de constituição da Sociedade Gestora do AVEPARK foi efectuada no início de 2004.

São sócios fundadores a Câmara Municipal de Guimarães, a Universidade do Minho, a Associação Industrial do Minho, a Agência de Inovação e a Associação Comercial de Guimarães.

Entretanto, foi assegurada a reserva de expansão de mais 22 hectares, pelo que o Pólo Tecnológico ficará com uma área total de 60 hectares. A

Câmara já assegurou o investimento na melhoria das acessibilidades. A Universidade do Minho ficará com uma área reservada para incubação de empresas de base tecnológica. A fase em curso é a abertura do concurso para a construção do Núcleo Central, que inclui uma Unidade de Serviços de Apoio – com agências bancárias, correios, restaurante, etc. – um Centro de Formação e uma Incubadora mista. O projecto do Núcleo Central foi concluído, tendo sido aberto o concurso para a realização da empreitada. A empreitada foi adjudicada em Abril de 2005, tendo as obras arrancado em Junho de 2005. Iniciou-se a comercialização dos lotes de terreno já infra estruturados para as empresas que se desejem instalar no Pólo, tendo já sido vendidos 6 lotes.

Finalmente, a candidatura a financiamento no âmbito do PRIME para a construção de uma incubadora de base tecnológica foi bem sucedida - Spintec -, tendo essa decisão sido comunicada à Universidade do Minho em Dezembro de 2005.

- AURN

A AURN, prosseguiu a sua actividade, tendo sido concluídos os projectos CIEI e os projectos NORTINOV relacionados com a valorização do conhecimento. Estão em curso o projecto AVANTEC e o projecto de lançamento dos cursos de Verão para o ano de 2006.

• Outras Interfaces Externas

Prosseguiu entretanto a colaboração com interfaces externas à UM, nomeadamente com o IDITEMinho, o IDARN, o IGAP e o CITEVE. Foram submetidas com estas interfaces várias candidaturas a programas de investigação específicos – AGRO, POSI, IDEIA – que foram bem sucedidas e se encontram em fase de execução.

• TecMinho

A TecMinho continuou a desenvolver a sua actividade de formação contínua, de protecção de propriedade intelectual, de transferência de tecnologia e de promoção da mobilidade no âmbito do programa Leonardo, como abaixo se descreve.

- Transferência de Tecnologia

a) Participação da Universidade do Minho no Curso de Empreendedorismo “COHITEC Norte”

Das cinco equipas da Universidade do Minho candidatas ao Curso de Empreendedorismo “COHITEC Norte”, duas integraram o curso, tendo sido seleccionadas duas das suas tecnologias para desenvolvimento de um plano de negócios, designadamente:

- The improved technology cyanoacrylate monomer synthesis (colas biomédicas) (Dep. Engenharia de Polímeros);
- Process to degrade the mycotoxin ochratoxin A (Dep. Engenharia Biológica).

b) Lançamento do Programa TecValor e criação de um Comité de Avaliação de Tecnologias da Universidade do Minho (CAT)

Nesta primeira edição do Programa TECVALOR 2005, as áreas específicas foram as Ciências da Vida, as Ciências da Saúde e a Biotecnologia.

O Programa TECVALOR 2005 procurou contribuir para:

- promover a aceleração de ideias na Universidade do Minho, enquadrando-as em projectos de licenciatura, mestrado e doutoramento;
- promover a transferência de tecnologia, a criação de *spin-offs* e a inerente geração de receitas (*royalties*), que serão enquadradas no regulamento de Propriedade Intelectual da Universidade do Minho.

A decisão final coube a um Comité de Avaliação de Tecnologias (CAT), independente, multi-disciplinar, que avaliou as propostas dos candidatos quanto à novidade, mercado potencial e sustentabilidade ambiental. Integram o Comité de Avaliação de Tecnologias (CAT): António Campinos (Presidente do INPI); Jaime Andréz (Presidente do IAPMEI); Manuel Mota (Vice-Reitor da Universidade do Minho); Carlos Alberto Couto (Escola de Engenharia); Jaime Carlos Luzia Ferreira da Silva (Escola de Engenharia); Margarida Casal (Escola de Ciências); Nuno Sousa (Escola de Ciências da Saúde); João Correia de Matos (PME Capital – Soc. Port. de Capital de Risco, S. A.); Roberto Branco (BETA – Soc. de Capital de Risco, S. A.).

As dezassete tecnologias em análise na tabela à direita foram distribuídas segundo as seguintes categorias: TecValor, Patentes, COHITEC.

A Metodologia de Avaliação T-CAT, utilizada no Programa TecValor 2005, foi desenvolvida pela TecMinho com base na metodologia IPTS-TIM Software - User's Manual and Tutorial, (metodologia financiada no âmbito do GAPI). Foi ainda proposto ao Mestrado em Gestão Industrial o estudo e validação da metodologia T-CAT desenvolvida pela TecMinho.

c) Concurso Nacional de Inovação BES

O Banco Espírito Santo (BES) organizou um concurso nacional de inovação com o objectivo de premiar e divulgar projectos de investigação, desenvolvimento e inovação em áreas de aplicação ligadas aos recursos endógenos do país. Os projectos a concurso deveriam ter resultados demonstradores do potencial da inovação baseada em conhecimento (science-based innovation), para que pudessem vir a ser utilizados como exemplo na procura de novos modelos de competitividade para as empresas portuguesas.

A Universidade do Minho foi a única Universidade do país a receber dois prémios, com as seguintes tecnologias:

- “Cadeira de rodas omnidireccional”, desenvolvida pelo grupo de Robótica do Departamento de Electrónica Industrial da Universidade do Minho, liderado pelo Prof. Fernando Ribeiro. Este trabalho, que

Nº	Designação	Categoria
1	Fragmentos de DNA e <i>primers</i> para a detecção e identificação de espécies de <i>Cândida</i> clinicamente relevantes	Patente
2	Sistema para medir a topografia de ambas as superfícies corneanas e a espessura da córnea	Patente COHITEC
3	Microlaboratório para análise de fluidos biológicos usando luz branca como fonte de emissão	Patente COHITEC
4	Processo para a preparação de alfa-cianoacrilatos de alquilo e alcoxiálquilo por despolimerização de polialfa-cianoacrilatos de alquilo ou alcoxiálquilo	Patente COHITEC
5	Processo de fixação de Cr(VI) num zeólito de faujasite (FAU)	Patente COHITEC
6	Flow cytometry - broader applications	COHITEC
7	Proteínas modificadas terapeuticamente activas e respectivas utilizações para fins biomédicos	Patente COHITEC
8	Process to degrade the mycotoxin ochratoxin A	COHITEC
9	Fast Hyperspectral Imaging System (HIS)	COHITEC
10	Synthesis of compounds for medical applications	COHITEC
11	Plasmid purification for molecular therapies with aqueous two phase systems	COHITEC
12	Matriz de imagem de raios-x com guias de luz e sensores de pixel inteligentes (UVG)	Patente TecValor Spin-Off
13	Air Desinfection System	TecValor
14	Próteses Vasculares Semi-biodegradáveis	TecValor
15	Inverted Anaerobic Sludge Blanket (IASB)	TecValor
16	Incorporation of plant -natural compounds in textiles (Bio-Textiles)	TecValor
17	Utilization of pure compounds (or mixtures) of <i>Hypericum Perforatum</i> for the prevention or therapy of neurodegeneration diseases	TecValor

consiste numa cadeira de rodas para deficientes que pode deslocar-se em qualquer direcção, sem recurso a manobras, venceu na área da “Saúde, cuidados pessoais e acolhimento”. A ideia surgiu na sequência do projecto dos robôs futebolistas, tendo já vencido o concurso de ideias Nortinov (organizado pela AdI - Agência de Inovação) e conseguindo um terceiro lugar no InventUMinho.

- Projecto de “Tratamento anaeróbio de efluentes complexos contendo gorduras” desenvolvido no Laboratório de Biotecnologia Ambiental do Departamento de Engenharia Biológica. O coordenador da candidatura é Meijn Picavet, investigador da equipa liderada pela professora Madalena Alves. Alcina Pereira, Diana Sousa e Ana Júlia Cavaleiro também integraram a equipa que venceu na área das “Energias renováveis”, com um projecto que consiste na produção de biogás a partir do tratamento de efluentes com elevado teor de gordura. O biogás é uma fonte de energia renovável que pode ser transformado em energia eléctrica, injectado nas redes de gás natural ou ser usado como combustível automóvel.

d) Participação da TecMinho (Departamento de Transferência de Tecnologia) na conferência organizada pela Associação Portuguesa de BioIndústrias (APBio) referente à temática “Propriedade Industrial: uma mais valia de negócio no sector das Ciências da Vida”

A TecMinho foi convidada a participar nesta conferência, realizada no

dia 16 de Dezembro, com a seguinte intervenção: “A valorização da Propriedade Industrial nas estratégias de negócio das empresas”.

- Promoção do Empreendedorismo

a) Concurso Nacional de Inventos e Protótipos - InventUMinho 2005

O Concurso InventUMinho 2005 - 1º Concurso Nacional de Inventos e Protótipos - constituiu um desafio aos inventores e criadores de tecnologia portuguesa para que concretizassem as suas ideias, abrindo-lhes, desta forma, uma porta para a aplicação prática e para o mercado através da Universidade do Minho.

Este concurso de invenções e ideias propôs-se premiar inventos de diferentes áreas técnicas ajudando na construção ou optimização de protótipos, facilitando a protecção da Propriedade Industrial e promovendo com o inventor a elaboração de um dossier de produto destinado a preparar o processo de industrialização.

Com esta iniciativa procurou-se, por um lado, estimular os inventores portugueses a criar e desenvolver cada vez mais ideias inovadoras orientadas para a resolução de necessidades do mercado sensibilizando-se, desta forma, a sociedade em geral para a importância da inovação na criação de riqueza e aumento de competitividade da economia portuguesa. Por outro lado, pretendeu-se fomentar a actividade inventiva e promover o imaginário vocacional dos jovens, em particular, dos que frequentam o ensino nas áreas da Ciência e da Tecnologia.

Para além dos inventores independentes portugueses, o concurso teve uma variante especialmente destinada a equipas de estudantes da Universidade do Minho e outra direccionada para equipas de alunos do ensino secundário ou técnico profissional.

O presente concurso de invenções foi promovido pela Universidade do Minho e enquadra-se na Parceria e Iniciativa Pública entre o GAPI-TecMinho (Gabinete de Apoio à Propriedade Industrial) e o INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial).

Ao júri do concurso, composto por três membros indicados pela Universidade do Minho, três membros indicados pela TecMinho-GAPI e um membro indicado pela Associação Portuguesa de Criatividade, coube avaliar as propostas concorrentes quanto à originalidade, mercado potencial, sustentabilidade ambiental e qualidade da memória descritiva técnica.

Os inventos melhor classificados têm a possibilidade de construir um protótipo ou otimizar um protótipo eventualmente já existente, com a ajuda da orientação técnica por professores especialistas da área e grupos de alunos de Engenharia ou Física da Universidade do Minho.

b) Cooperação com o núcleo de bolsiros da Universidade do Minho

- Curso de Formação Comportamental para o Empreendedorismo A TecMinho, numa estratégia de desenvolvimento do empreendedorismo tecnológico na Universidade do Minho, realizou um curso de Formação

Comportamental para o Empreendedorismo. Este curso destinou-se aos bolsiros de investigação da Universidade do Minho, contando, por esse motivo, com a colaboração do Núcleo de Bolsiros desta Universidade. Este curso permitiu desenvolver competências que promovam o sucesso daqueles que pretendem criar a sua própria empresa. Entre essas competências incluem-se a liderança, a negociação, a criatividade, a iniciativa, a orientação para objectivos, o trabalho em equipa, entre outras.

- Organização de seminários

- Seminário subordinado ao tema “Valorizar o conhecimento: Do sonho à realidade - do laboratório à empresa” (Janeiro);
 - Seminário subordinado ao tema “Inovação e Propriedade Industrial nos Domínios da Biotecnologia e Ciências da Vida” (Março).
- Objectivos: informar sobre a temática da valorização e protecção da Propriedade Industrial, com especial atenção para as especificidades relativas à protecção das invenções nas áreas da Biotecnologia e Ciências da Vida, bem como apresentar o modelo de apoio à criação de *spin-offs* da Universidade do Minho.

c) Criação da UNITEC SA - Incubadora de Inventos

A UNITEC SA é uma empresa virtual que tem por objectivo fazer a prospecção de inventos inovadores (Concurso InventUminho - Bolsa de

Inventos) e promover a sua comercialização, via criação de *spin-offs* ou licenciamento.

A UNITEC SA enquadra-se assim na missão da TecMinho no que respeita à “ligação à sociedade”, em duas vertentes:

- Promoção da Inovação (apoiar o desenvolvimento de novos produtos): grupo-alvo - inventores independentes, alunos da UMinho, micro-empresas;
- Promoção do Empreendedorismo de base tecnológica (apoiar o desenvolvimento do espírito empreendedor e do lançamento de novas iniciativas empresariais): grupo-alvo – alunos do ensino universitário.

Neste projecto foram estabelecidas parcerias com as licenciaturas: Engenharia de Polímeros, Engenharia Electrónica Industrial, Engenharia Mecânica, Física, Informática de Gestão, Gestão, Comunicação Social e Arquitectura, para a realização dos estudos que visam promover a valorização e comercialização das ideias de “inventores” internos e externos.

d) Candidatura a uma UNIVA (UNIVA-TecMinho)

A UNIVA-TecMinho terá por missão promover o espírito empreendedor nos alunos da Universidade do Minho e facilitar a sua integração no mercado de trabalho, explorando principalmente as vias do auto-emprego e da criação de empresas.

A UNIVA-TecMinho desempenhará um papel crucial no sentido de despertar e potenciar uma atitude empreendedora por parte dos alunos da Universidade do Minho, desde o momento do seu ingresso na licenciatura.

Para além da promoção do empreendedorismo académico, a UNIVA-TecMinho destina-se a prestar todo o tipo de apoio aos jovens universitários no seu processo de integração ou reintegração profissional, explorando principalmente a via do auto-emprego e da criação de empresas.

A UNIVA-TecMinho será igualmente responsável pelo acompanhamento dos alunos integrados na UNITEC SA - Incubadora de Inventos da Universidade do Minho.

e) Cooperação com Instituto de Educação e Psicologia (IEP)

- Programa de Intervenção: Seminário Gestão Pessoal da Carreira (em preparação)

Este seminário será realizado em parceria com a Unidade de Consulta Psicológica Vocacional do Departamento de Psicologia do IEP (Instituto de Educação e Psicologia da Universidade do Minho).

O seminário *Gestão Pessoal da Carreira* cria oportunidades aos estudantes da Universidade do Minho, para aumentarem o seu auto-conhecimento, a capacidade de planeamento e decisão pessoal sobre a carreira e o conhecimento das oportunidades de formação avançada e de obtenção e criação de emprego, em domínios de actividade preferidos.

É um programa de apoio especializado, desenvolvido por profissionais de psicologia, destinado a motivar os estudantes da UM a criarem um espírito empreendedor face à sua carreira.

f) Atribuição de estatuto *spin-off* académico

Em 2005 iniciou-se a formalização do processo de atribuição do estatuto de *spin-off* académico, através de uma declaração de atribuição desse estatuto. Nesta declaração, os mentores de cada *spin-off* atribuem o seu parecer.

Durante 2005 receberam o estatuto de atribuição de *spin-off* – académico as seguintes empresas,

- BIOTEMPO, S.A.;
- SIMBIENTE – Engenharia e Gestão Ambiental, Lda.;
- CPC – Castro, Pinto & Costa, Lda. – Qualidade, Higiene e Segurança Alimentares;
- ULTRAVISIOGRAPH – Radiologia Digital Intra-Oral;
- UBISIGN;
- VINALIA – Soluções de biotecnologia para a vitivinicultura;
- BYZYMO – Investigação e Desenvolvimento em Leveduras;
- PMINNOVATION - Evaluation and Project Management Consulting;
- NATURA E USOS.

g) Criação da SpinValor

A Spinvalor foi um dos *spin-off's* incubados na TecMinho e criado, após quase 2 anos de incubação, sob os auspícios da Universidade do Minho, com a participação da Universidade do Minho, da Fundação Carlos LLoyd Braga e das interfaces Centro de Computação Gráfica, Centro de Valorização

dos Resíduos, Pólo de Inovação em Engenharia de Polímeros e TecMinho.

h) Participação da TecMinho (Departamento de Empreendedorismo) nas Jornadas de Engenharia de Materiais da Universidade do Minho (2005).

A TecMinho foi convidada a participar nas Jornadas da Licenciatura de Engenharia de Materiais (2005). Coube à TecMinho a definição de um programa específico para uma tarde, cingindo-se à temática “Competências para o Empreendedorismo”.

Nesta linha, a TecMinho procedeu à elaboração e definição de um programa que funcionará futuramente como um “pacote” a desenvolver e a refinar para futuras participações neste género de jornadas:

A participação da TecMinho em jornadas das licenciaturas da Universidade do Minho começa a ser uma prática frequente (o ano passado já se havia participado nas Jornadas de Engenharia Biomédica), sendo uma das actividades que a TecMinho pretende desenvolver por forma a promover o empreendedorismo na Universidade do Minho.

- Projectos de Investigação em Consórcio

a) Gestão de Projectos POCTI I&D em Consórcio

- 1) MPYROM: UMinho + LEICA: Mini-pirometro auto-calibrador baseado em duplo sensor termoelectrico em silício micromaquinado.
- 2) FRICTORQ: SOMELOS + MAQUISIS + UMinho: Sistema Inovador de medição de Coeficiente de atrito de têxteis planos.

3) PRETUBE: UMinho + VIDROPOL + Castros & Marques:
Desenvolvimento de conexões de tubagens em material compósito a partir de préformas fibrosas.

b) Gestão de Projectos IDEIA

- 1) JEE: TecMinho + Armadilha Solar (SAPA parceiro estratégico): Produção de uma janela de elevado desempenho energético e funcional;
- 2) NDT-AUTO: TecMinho + SUNVIAUTO: Desenvolvimento de Técnica Não Destrutiva Integrada para Ensaios de Validação de Componentes para a Indústria Automóvel;
- 3) VILLAFUND: TecMinho + CVR + FEUP + Kupper & Schmidt: Valorização interna de limalhas de ligas de alumínio nas fundições;
- 4) GRADOURO: TecMinho + Artejóia + Ouropa: Obtenção de artigos multicolores e com variação gradual de cor, de ourivesaria/joalharia, recorrendo ao processo de fusão e solidificação incremental

c) Preparação de Projectos IDEIA

- 1) GESREV (APROVADO): TecMinho + Micropolis + Sival + Jacinto Antunes da Silva: Desenvolvimento de um novo sistema integrado, com base em gesso, para revestimento interior de elementos construtivos.;
- 2) TEXINMED (EM ANÁLISE): TecMinho + Micropolis + Fapomed: Têxteis Bioactivos Médicos;

- 3) FORHELMET (PROJECTO QUE NÃO CHEGOU A SER SUBMETIDO): razão: impossibilidade de encontrar empresa adequada, interessada, motivada e elegível (na eventualidade de financiamento público) para integrar o consórcio já formado com empresa têxtil;
- 4) SENSICOR (PROJECTO QUE NÃO CHEGOU A SER SUBMETIDO): razão: impossibilidade de encontrar empresa adequada, interessada, motivada e elegível (na eventualidade de financiamento público) para integrar o consórcio já formado com empresa têxtil

d) Prospecção e Validação de Novas Ideias para Projectos de I&D em consórcio

- 1) TÊXTEIS TERAPÊUTICOS: Desenvolvimento de têxteis com propriedades terapêuticas;
- 2) PEÚGAS MULTIFUNCIONAIS: Peúgas multifuncionais para doentes com dermatoses;
- 3) ECOMODUS: Criação de um Sistema de Climatização capaz de aproveitar a energia geotérmica para aquecimento e arrefecimento das habitações;
- 4) PIEZOBLENDA: Desenvolvimento de um novo conceito de blenda de auto-rádio baseada em polímeros piezoelétricos;
- 5) OPTICORTE: Desenvolvimento de algoritmos de corte para a indústria do corte de granitos e mármore (3D irregular).

e) Preparação de Projectos Comunitários

- 1) BIOESCA-COLLECTIVE (em análise): projecto que foi convidado a passar à 2ª fase do programa (submissão final em Novembro de 2005): conjunto de 27 parceiros de Portugal, Espanha, França, Itália e Hungria, incluindo, em Portugal: UMINHO – PROMOTORA (Departamento de Biologia), ISA, DRAEDM, CVRVV, Palácio da Brejeira, Sativa. título: Evaluation, Development and Implementation of Good Agricultural Practices (GAPs) for the Utilization of Biological Control Agents (BCAs) to Reduce the Incidence of Esca-Complex on Vineyards;
- 2) INTELTEX-Integrated Project (2nd phase): APROVADO (UMinho parceira, em consórcio com Dacon (empresa de confecção de vestuário funcional) e Castros & Marques (empresa de confecção de têxteis-lar); 23 parceiros de diversas nacionalidades. título: Intelligent multi-reactive textiles integrating nano-filler based CPC-fibres;
- 3) INNOTEX-COLLECTIVE (em análise): de Portugal, TecMinho (parceiro) + Associação Têxtil de Portugal + Etevimol + ATB: A tool box to catalyze continuous process INNOvation within the TEXTile manufacturing lines in Europe. (total: 26 parceiros).

f) Gestão de Projectos Comunitários

- 1) MULTIWEAVE (CRAFT): UMinho (Promotora) + 5 empresas comunitárias + 3 Universidades/Institutos de Investigação: Weaving Machine for Producing Multiaxial Fabric.

g) Participação noutros Projectos

- 1) INNOVATRIX-Econtent;

h) Preparação de Centros de Excelência

- 1) CeBIO: Centro de Excelência para a Bioenergia: parceira de 33 entidades, entre Empresas (nacionais e internacionais), Universidades, Centros Tecnológicos (públicos e privados), Câmaras Municipais e Associações Sectoriais.

- GAPI (propriedade intelectual)

l) Lista do número de pedidos de patente submetidos pela Universidade do Minho no ano de 2005

(organizados por ordem de n.º crescente, com referência ao Departamento e nome dos Inventores)

a) Pedidos nacionais

- 1 - Patente nacional n.º 103265: “Microcápsulas com grupos funcionais reactivos de ligação a fibras têxteis e processo de aplicação e fixação” - DET / Jaime Isidoro Naylor Rocha Gomes; Raquel de Jesus Marques da Silva e Sandra Maria Pinto Cerqueira Barros;
- 2 - PN n.º 103272: “Processo para a preparação de alfa-cianoacrilatos de alquilo e alcoialquilo por despolimerização de polialfa-cianoacrilatos de alquilo ou alcoialquilo” - DEP / António Augusto Magalhães Cunha; Zlatan Zlatev Dentchev e Milena Ivanova Tómanova;

3 - PN 103277: “Fragmentos de DNA e primers para a detecção e identificação de espécies de *Cândida* clinicamente relevantes” – Escola Ciências da Saúde / Fernando José Santos Rodrigues e Agostinho Albérico Rodrigues Carvalho;

4 - PN 103299: “Microantena integrada sintonizável com dimensões eléctricas reduzidas” - DEI / José Higinio Gomes Correia e Paulo Mateus Mendes;

5 - PN 103332: “Processo de fixação de Cr(VI) num zeólito de faujasite (FAU)” - DEB / Maria Teresa Jesus Simões Campos Tavares + DQuímica / Maria Isabel Pontes Correia Neves;

6 - PN 103336: “Argamassas incorporando microcápsulas de materiais de mudança de fase (PCM), seu processo de obtenção e sua utilização no revestimento interior de sistemas construtivos” - DEC / José Barroso Aguiar; Luís Manuel Bragança Miranda Lopes e José Manuel Macedo Monteiro + DET / Jaime Isidoro Naylor Rocha Gomes;

7 - PN 103354: “Sistema para cadeira de rodas omnidireccional motorizada, roda omnidireccional e utilização dos mesmos” - DEI / António Fernando Macedo Ribeiro; Pedro Luís da Costa e Silva; Ivo Mauro Correia Moutinho; Nino Sancho Sampaio Martins Pereira e Paulo Alexandre Sousa Braga;

8 - PN 103363: “Motor com ciclo sobre-expandido com taxa de compressão efectiva constante” - DEM / Jorge José Gomes Martins e Bernardo Rodrigues de Sousa Ribeiro;

9 - PN 103370: “Matriz de imagens de raios-x com guias de luz e sensores de pixel inteligentes, dispositivos detectores de radiação ou de partículas de alta energia que a contém, seu processo de fabrico e sua utilização” - DEI / José Gerardo Vieira Rocha + DFísica / Senen Lanceros Mendez;

10 - PN 103380: “Linha de extrusão laboratorial para a produção de filme tubular convencional e biorientado, com comutação simples entre as duas técnicas” - DEP / José António Colaço Gomes Covas; Olga Machado de Sousa Carneiro; Hélder de Jesus Oliveira da Costa e José Manuel da Fonseca Neiva de Oliveira.

b) Pedido internacional

· PCT/PT2005/000020: “Novel anaerobic reactor for the removal of long chain fatty acids from fat containing wastewater” / pedido internacional - DEB / Maria Madalena Santos Alves; Merijn Amilcare Picavet; Maria Alcina Alpoim de Sousa Pereira; Diana Zita Machado de Sousa e Ana Júlia Viana Cavaleiro

c) Pedidos internacionais apresentados em 2005 (com base no direito de prioridade de patentes nacionais solicitadas em 2004)

· “Dispositivo de reometria rotacional/ oscilatória em linha” (pedidos nacionais nos Estados Unidos e Alemanha) – DEP/ José António Colaço Gomes Covas

· PCT/IB2005/052200 – “Microlaboratório para análise de fluidos

biológicos usando luz branca como fonte de emissão” – DEI / José Higinio Gomes Correia e Graça Maria Henriques Minas
· PCT/IB2005/052164 – “Método de inspeção microtopográfica da superfície de materiais transparentes por triangulação óptica” – DFísica / Manuel Filipe Pereira da Cunha Martins Costa

II) Patentes concedidas em 2005

a) Nacionais:

- 1 – 102493: “Cabeça para pultrusão de perfis em termoplástico reforçado com fibras longas” – DEP / António Sérgio Pousada e João Pedro Lourenço Gil Nunes;
- 2 – 102494: “Máquina para a produção em contínuo de mechas de fibras pré-impregnadas com termoplástico em pó com fibras longas” – DEP / João Pedro Lourenço Gil Nunes;
- 3 – 102796: “Artigos compostos por microcápsulas ligadas por fusão termoplástica” – DET / Jaime Isidoro Naylor Rocha Gomes e Lima Carlos Joaquim Esteves;
- 4 – 102862: “Processo de coloração de fibras protaicas usando a enzima proteína dissulfídica Isomerase” – DET / Artur Cavaco Paulo e TZANOV TZANKO;
- 5 – 103035: “Cutinase para modificação das fibras de poliácilonitrilo e poliamida” – DET / Artur Cavaco Paulo e Margarida Paula Pedra Amorim Casal;

6 – 103053: “Micro-linha de extrusão” – DEP / José António Colaço Gomes Covas e Pedro António Moreira Machado Costa.

b) Patente internacionais:

- US 10/204.638: “Sistema para medir a topografia de ambas as superfícies corneanas e a espessura da córnea” – DFísica / José Manuel Martins Borges Almeida e Sandra Maria Braga Franco

- CPI – Centro Português de Inovação

- Foram realizadas visitas ou auditorias com o fim específico de identificar Ofertas ou Necessidades Tecnológicas a ser promovidas na Rede a 25 clientes, dos quais 7 são clientes UM (Diferentes Departamentos da UM) e 18 são empresas, principalmente da região Norte.
- Foram divulgados 37 perfis de clientes, quer Ofertas, quer Necessidades Tecnológicas, através da rede BBS – 14 perfis – ou de diversos eventos de transferência de tecnologia – 23 perfis.
- Foram recebidas e acompanhadas 93 Manifestações de Interesse de empresas e Universidades estrangeiras nos perfis locais publicados.
- Foram analisados e enviados aos clientes 131 perfis (Ofertas e Necessidades Tecnológicas) de empresas e Universidades Europeias.
- Foram recebidas e acompanhadas 40 manifestações de interesse de clientes locais em perfis Europeus que disseminámos.
- Das manifestações de interesse recebidas, 15 deram origem a

negociações mais aprofundadas, acompanhadas directamente pela TecMinho.

- Foi promovida e apoiada a participação de clientes (UM + empresas) em 5 eventos Europeus de Transferência de Tecnologia: CeBit, em Hannover (DE); Food Technology Brokerage Event, em Múrcia (ES); Flanders Textile Valley Partnering Meetings, Kortrijk (BE); Wine and Sparkling Beverages Technologies, Epernay (FR); Trafic 2005 Brokerage Event, Madrid (ES).

- A TecMinho participou em 6 Seminários/Workshops/Feiras nacionais onde apresentou os seus serviços no âmbito específico do CPI.

- Foram assinados 3 acordos de Transferência de Tecnologia:

- Micropolis + empresa italiana Technos s.r.l. a quem a Microplois forneceu microcápsulas;
- DEC + Universidade de Belfast onde se estabeleceu uma parceira para projectos conjuntos em construção sustentável;
- DET + empresa belga Nanocyl, que fornece à UM know-how em nanotubos de carbono.

- Formação Contínua

I - Projectos

Título	As competências-chave dos diplomados do ensino superior: perspectivas dos empregadores e dos diplomados
Tipo	Estudo de investigação
Programa	POEFDS – Acção Tipo 4.2.2.1. Estudos e Investigação
Financiamento	122.183,86 euros
Objectivo geral	Analisar as competências-chave, competências base ou competências transferíveis dos diplomados do ensino superior na perspectiva dos empregadores e dos próprios diplomados, contribuindo para um questionamento e possível re-definição da formação ministrada nos estabelecimentos de ensino superior, de forma a progressivamente incluir nos cursos estratégias que facilitem a aquisição destas competências
Período de realização	Janeiro 2004 - Dezembro 2005 (prolongamento até Abril de 2006)
Coordenadores Geral/Técnico	Maria Manuela Maia Neves Paulo António Gonçalves da Silva
Coordenador Científico	Carlos José Cabral Cardoso (professor associado da EEG)
Investigador	Carlos Alberto Vilar Estêvão (Professor auxiliar do IEP)

Título	Gestão da Qualidade para a Indústria Automóvel
Tipo	Desenvolvimento Organizacional
Empresa	Quantal Laser Tecnologia, Lda
Programa	POEFDS – Tipologia de Projecto 2.2.2. Desenvolvimento Organizacional
Financiamento	100.000 €
Objectivo geral	Organização interna da empresa, com vista à sua preparação para a certificação segundo as normas ISO TS (sistema de certificação específico para a o sector automóvel)
Período de realização	Março 2005 – Março 2006

Título	Gestão do Conhecimento e Aprendizagem Organizacional
Tipo	Desenvolvimento Organizacional
Empresa	Gianto – Indústria de Confecção, Lda
Programa	POEFDS – Tipologia de Projecto 2.2.2. Desenvolvimento Organizacional
Financiamento	99.925,72 €
Objectivo geral	Implementação de um sistema de gestão do conhecimento na empresa
Período de realização	Março 2005 – Março 2006

II - Planos de Formação

Durante o ano de 2005, para além da implementação dos seus próprios Planos de Formação, a TecMinho foi a entidade formadora das seguintes entidades:

- a) Plano de Formação da AMVC
- b) Projectos de Formação de 7 empresas, nomeadamente:
 - DST - Domingos da Silva Teixeira, SA
 - Petrotec, SA
 - Leonishe – Indústria de Cablagens, Lda
 - TMG – Têxtil Manuel Gonçalves, SA
 - SEIB - Sociedade Electro-Ideal de Braga, Lda
 - Gierlings Velpor – Veludo Português, SA
 - Valfios – Armazém de Fios Têxteis, Lda

Nos quadros seguintes apresenta-se uma síntese da actividade formativa da TecMinho:

a) Formação Presencial

	Cursos	Horas	Formandos	Formadores
Formação Inter-Empresa	27	2.009	303	
Formação Intra-Empresa	40	1.112	516	
Lic. Desempregados	2	1.014	26	118
Adm. Pub. Central	5	105	82	
Adm. Pub. Local	18	657	240	
Total	92	4.897	1.167	118

b) Formação à Distância

	e-Cursos	Horas e-Formandos	e-Formadores
Formação Inter-Empresa	1	60	15
Formação Intra-Empresa	1	64	15
Total	2	124	30

- e-learning

a) Plataformas e opções estratégicas para 2005

Durante o ano de 2005 fez-se uma avaliação das plataformas em uso, tendo sido decido que seria necessário, por um lado acompanhar o processo de utilização da EASY na Universidade do Minho (ainda hoje em utilização piloto) e, por outro lado, seleccionar uma plataforma *Open Source* que pudesse dar garantias de sucesso nos e-cursos que a TecMinho realiza para o exterior.

Depois de um estudo e de uma análise aprofundada das Plataformas *Open Source* no mercado, e de acordo com um conjunto de funcionalidades necessárias ao sucesso dos e-cursos, foi seleccionada a plataforma Moodle, como a plataforma a utilizar durante 2005 pela TecMinho (enquanto a EASY não chegasse ao nível de estabilidade necessário à sua utilização no exterior).

Neste momento a Moodle é utilizada por 119 instituições em Portugal, sendo a plataforma *e-Learning* de maior expansão no último ano, tanto em Portugal como no mundo. De entre as instituições que utilizam a Moodle destacamos a Universidade do Porto – FEUP, a UTAD, a Universidade de Évora, a Universidade Aberta, a Universidade do Algarve, a Universidade de Lisboa, o Instituto Superior Técnico, os Institutos Politécnicos de Viana e do Porto.

De acordo com o plano de utilização desta plataforma foi necessário desenvolver os interfaces necessários com os sistemas já existentes no

Centro *e-Learning* da TecMinho, nomeadamente os Sistemas de Bases de Dados da Formação e o Sistema de relação com os clientes (*site e-learning* da TecMinho). Este trabalho de integração continua a desenvolver-se continuamente, uma vez que o processo é um processo dinâmico.

b) Estatísticas de e-Cursos, e-formandos e e-formadores

Durante 2005 foram implementados 3 e-cursos para o exterior, com um total de 45 e-formandos e 8 e-formadores.

c) Curso *e-learning* na Universidade do Minho

Não foram implementados e-cursos dirigidos à Universidade do Minho, por um lado por não existir financiamento específico para a formação durante este ano e por outro lado, pelo facto de a Universidade estar no processo de integração e de experimentação piloto da Plataforma EASY, o que impedia a utilização de outras plataformas ou a utilização da EASY (dada a sua instabilidade) em e-cursos integrados.

Em relação a esta intervenção convém fazer-se um balanço e ter em atenção que para o ano de 2006 foi desenvolvido um plano intensivo de formação para docentes e técnicos da Universidade do Minho.

d) Projectos de Investigação e Desenvolvimento

Promotor	Programa	Projecto	Duração	Montante (euros)	Estado
EUCEN – European Universities Continuing Education Network	IST – Information Society Technologies	UNFOLD	2 anos	12 500	Termina em 2005
Centre de Recherche Public Henri Tudor. Luxemburgo	Leonardo	DIPS – definição de curso e-learning sobre direitos Propriedade Industria	2 anos	34 300	Termina em 2005
TecMinho	POEFDS Recursos Didácticos	Concepção de e-conteúdos para e-learning	2 anos	129 415	Aguarda Aprov.
TecMinho	e-Content+	UNFOLD+	3 anos	500 000	Aguarda parecer da Com. Europeia
IMPIVA – Instituto para a Pequena e Média Empresa da Comunidade Valenciana – Espanha	Interreg IIIc	RUISNET – Regional University Industry Strategies Network	3 anos	125 000	A decorrer

e) Organização de Conferências e Seminários

- Seminário *e-Learning* na EXPONOR (decorreu em Maio durante a feira DÍDÁCTICA 2005).
- Participação na organização da conferência *Online Educa* Madrid 2005.
- Organização da conferência UNFOLD sobre “Standards para *e-Learning*” no âmbito do programa IST do 6 Programa Quadro, conferência realizada na Universidade do Minho com participações maioritariamente internacionais (80 participantes).
- Participação em diversos estudos de mestrado, conferências e eventos no exterior, com apresentação de artigos a convite de variadas organizações nacionais e estrangeiras.

f) Parcerias

- TecMinho é a Entidade Formadora de um Curso *e-Learning* da UERN (União das Associações Empresariais da Região Norte).

- Mobilidade Transnacional

a) Programa Leonardo da Vinci II – ano 2005

Número total de estudantes e recém licenciados colocados da UM = 21
Colocações de estudantes e jovens diplomados da Universidade do Minho durante os anos lectivos 2004/2005 e 2005/2006 que decorreram ou tiveram início em 2005:

Curso	País de Destino	Duração (meses)
Arqueologia	ES	4
	ES	4
Comunicação Social	NL	6
	UK	12
	BE	6
	NL	6
Economia	NL	5
	ES	6
Educação	ES	6
Engenharia Biológica	ES	6
	ES	6
Engenharia Mecânica	IT	6
Engenharia de Sistemas e Informática	NL	3
	NL	3
Geografia	ES	6
Informática de Gestão	UK	6
Línguas Estrangeiras Aplicadas	UK	5
Optometria	ES	4
Sociologia	ES	6
Química Aplicada	FR	4
	BE	6

Estes estágios decorreram ou decorrem no âmbito dos seguintes projectos de mobilidade transnacional:

- EURO-PLACE 2004-2006
European Placements for University Students II
- EURO-PRO 2004-2006
European Professional Placements for Young Graduates II
- Placements Across Europe for University Students
- Placements Across Europe for New Graduates

Projectos-piloto no âmbito do programa Leonardo da Vinci

- “INTERPLANET International Placement Network Quality Process”

Em funcionamento desde Janeiro 2001.

Conta com 10 parceiros europeus provenientes de 8 países, incluindo a Suíça. O objectivo é criar uma ferramenta de qualidade on-line que possa ser utilizada por gestores em mobilidade transnacional. Para além do site www.internationalplacement.org (ferramenta on-line), os outros 3 produtos que foram desenvolvidos são o “Guia de Referência” destinado aos actores envolvidos em acções de mobilidade; as “Fichas dos Países” destinadas aos estagiários que contém informação legal, logística, social e cultural dos países (1 ficha informativa de cada país parceiro) e; módulos de boas práticas na área de formação e mobilidade transnacionais. O site traduzido nas línguas dos países

parceiros já está on-line e em funcionamento.

Este projecto terminou em Dezembro de 2003, mas continuará activo até 2006.

- “European Network of Competences for Transnational Placements”
Projecto aprovado em Julho 2004 e em funcionamento desde 1 de Outubro 2004.

Pretende-se criar uma rede de competências cujo objectivo é dinamizar os meios existentes em matéria de ferramentas de gestão e preparação de mobilidade transnacional entre diversas entidades europeias promotoras desta modalidade, de modo a identificar, adaptar e melhorar estes produtos de qualidade e aplicá-los em futuras acções de mobilidade. Conta com a participação de 31 instituições (IES, Câmaras de Comércio, interfaces universidade-empresa) provenientes de 11 países europeus. Estamos na fase de pesquisa de produtos de qualidade e a trabalhar para uma estratégia de avaliação dos produtos recolhidos.

Este projecto decorrerá até 31 de Setembro de 2007.

- “SOLID”

Projecto pré-aprovado em Novembro 2005 e a aguardar aprovação definitiva em Abril 2006.

O objectivo é conceber e testar módulos de preparação linguística em várias línguas europeias para beneficiários que pretendam realizar ou estão a realizar um estágio ou prática no estrangeiro. Pretende-se

criar exercícios virtuais e interactivos que possam ser utilizados pelos beneficiários. As actividades previstas são pesquisa, desenvolvimento de módulos linguísticos e culturais, avaliação dos módulos, planeamento, implementação e disseminação dos módulos.

• Braga Digital e Cávado Digital

Após a constituição (em Março de 2004) de um Consórcio envolvendo a Câmara Municipal de Braga, o IditeMinho e a Universidade do Minho para a gestão e execução do projecto, foram implantadas as instalações definitivas do Gabinete do Braga Digital, formou-se a equipa gestora e o Conselho de Administração começou a reunir-se ordinariamente todos os meses e extraordinariamente quando se achou necessário.

Lançaram-se convites para a apresentação de propostas enquadradas no projecto aprovado. Montou-se um sistema de avaliação das propostas. Construiu-se o portal do Braga Digital. Foram aprovadas propostas no valor de 6 milhões de euros, envolvendo serviços de apoio ao cidadão: resíduos sólidos, telemetria de contadores, Juntas de Freguesia, portal de empresas industriais.

Encontram-se em fase final de apreciação mais 4 propostas.

• E-UM - *Campus Wireless* e Universidade Virtual

O início de 2005 foi marcado pela passagem do 2º aniversário da iniciativa e-U, celebrada com a realização de uma conferência nacional na Universidade do Minho, num claro reconhecimento, por parte da UMIC, da diferença de abordagem e do empenho demonstrado pela Universidade do Minho nesta iniciativa.

O Projecto e-UM constitui uma envolvente conceptual a um conjunto articulado de projectos que se desenvolvem em diversas frentes, e que suportam a construção e desenvolvimento do conceito de “Universidade Virtual”. As referências ao e-UM ocorrem, portanto, em várias secções do Relatório associadas a projectos desenvolvidos.

No sentido de garantir uma perspectiva global do desenvolvimento da “Universidade Virtual”, importa singularizar os marcos essenciais atingidos na implementação do conceito.

Em termos operacionais, assistiu-se à continuação dos processos de desenvolvimento e implementação de diversos serviços electrónicos dirigidos à comunidade académica:

- A rede *Wi-Fi* foi reforçada em termos de cobertura, contando actualmente com mais de 230 pontos de acesso nos *campi* de Gualtar e Azurém. Foi igualmente implementado em diversos edifícios do complexo de residências, o acesso à *internet* através da rede eléctrica. Actualmente a

rede conta com cerca de 1.800 utilizadores assíduos, respondendo a mais de 140.000 sessões por mês;

- A FCCN validou a implementação na Universidade do Minho, do serviço de *roaming* nacional da rede e-U, tendo sido assinado entre as duas instituições os “Termos de utilização do serviço de mobilidade e-U”;
- O Repositorium viu reforçada a sua utilização, com um crescente movimento de disponibilização de produção científica por parte dos docentes/investigadores e um conjunto adicional de funcionalidades entretanto desenvolvidas e implementadas;
- A plataforma de *e-learning* (EASY), no âmbito da parceria estabelecida com o Instituto VIAS, foi lançada em regime de piloto, inicialmente para um conjunto fechado de utilizadores e, numa segunda iteração, aberta a todos os docentes, em regime de adesão voluntária;
- O portal da Universidade do Minho foi sujeito a um conjunto significativo de alterações, por forma a responder ao requisitos específicos do programa e-U, tendo sido lançadas diversas funcionalidades ao nível dos serviços electrónicos. Foram também implementadas evoluções importantes no sistema de pagamentos electrónicos disponibilizado pela Universidade do Minho;

- No âmbito do sub-projecto “Location Based Services”, foi lançado em exploração um piloto nas instalações do Departamento de Sistemas de informação, estando previsto a curto prazo a sua implementação nas instalações da B-in, em Azurém;
- Em fase final de desenvolvimento e/ou implementação encontram-se ainda os serviços de e-voting, e de facilitação do espírito de comunidade (“socialização”), tais como o *chat*, fórum, *blogs*, sondagens, etc.;
- Os sub-projectos “Peer-to-peer” e “Detecção de Plágio” foram lançados em regime de piloto, encontrando-se actualmente em fase final de desenvolvimento, estando o seu lançamento em regime de produção previsto para Novembro e Dezembro de 2005, respectivamente;
- A base do Serviço de Directório, foi já implementada, estando em curso a sua integração com os serviços de autenticação da Universidade, que suportam o acesso aos diferentes serviços electrónicos, esperando-se a sua exploração plena em Dezembro de 2005.

A execução material do projecto está assim quase concluída, tudo indicando que globalmente serão atingidos os objectivos impostos a este projecto. A execução financeira a 30/10/05 era de 79,28%, estando os montantes ainda não executados já comprometidos e com os mecanismos de execução assegurados.

• **Política Cultural**

Em Dezembro, a Reitoria reuniu com o Conselho Cultural, para consulta relativamente a matéria associada ao património da Universidade, e para debater com o Conselho o interesse no empenhamento da Universidade num projecto cultural abrangente com importante impacto regional.

• **Fundação da Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira**

A realização da Bienal de Arte de Vila Nova de Cerveira desde 1978, construiu um espaço e um tempo de afirmação cultural, dinamizando a abertura às várias vertentes da expressão plástica, indústria e serviços, fomentando o turismo cultural e alargando a oferta cultural.

A Universidade do Minho, através da Política Cultural definida pelo Conselho Cultural, assumiu como sua missão a promoção da cultura no espaço territorial que se identifica com o Minho, desta forma cumprindo a sua missão cultural e reforçando os laços de identidade da região.

Desta forma, o convite dirigido à Universidade para integrar a Fundação da Bienal de Cerveira correspondeu plenamente aos objectivos da instituição.

A Escritura Pública foi assinada a 5 de Dezembro, sendo outorgantes, entre outros, o Município de Vila Nova de Cerveira, o Núcleo de Desenvolvimento Cultural de Vila Nova de Cerveira, a Universidade do Minho, a Fundação

Convento da Orada, a Coopetape – Cooperativa de Ensino CRL/ETAP Vale do Minho, a Região de Turismo do Alto Minho, a Associação Cultural Convento de S. Paio, a DST-Domingos da Silva Teixeira, SA, A Fundação, que carece de homologação pelo Ministério da Administração Interna, deverá colaborar na elaboração de um plano estratégico sustentado direccionado para a criação de uma rede concelhia de equipamentos culturais.

• **Processo de Bolonha**

• **Acompanhamento**

O Despacho Regulamentador da aplicação do DL-42/05 definiu as Normas Técnicas Referentes à Apresentação e Publicação de Cursos de Ensino Superior, aplicáveis quer às Universidades, quer aos Institutos Superiores Politécnicos.

A Universidade do Minho procedeu à descrição de toda a sua oferta de formação de acordo com estas normas técnicas.

O CRUP, através da Comissão Especializada designada para o efeito desenvolveu o processo de redução do número de designações da oferta de formação, e de consolidação das condições de acesso a cada uma das formações. Esta proposta foi aprovada em reunião plenária do CRUP de Dezembro, e entregue à tutela.

Todo o processo associado à reformulação de acordo com o modelo de

Bolonha foi extremamente dificultado por falta de regulamentação da Lei de Bases, no que se refere à missão dos sub-sistemas universitário e politécnico.

A questão da duração dos ciclos de formação foi dificultada também pela ausência de uma posição comum das Escolas homólogas das diferentes Universidades. A ausência de uma clara definição sobre o financiamento do segundo ciclo, acrescentou à instabilidade transportada para a reflexão por argumentação não sustentada.

A referência pela comunicação social à completa regulamentação pela tutela em finais de Março cria apreensão acrescida, pela dificuldade – dir-se-ia impossibilidade – de poder garantir o cumprimento de prazos que garantam a entrada em funcionamento dos cursos em 2006/07 de acordo com o novo modelo.

O Conselho Académico criou uma “*Task Force*”, com intervenção de todas as Escolas, para acompanhamento do Processo de Bolonha, e criação de uma plataforma estável de conhecimento e apoio.

Com a aprovação, pelo Conselho Académico, do documento “Orientações para a Apresentação de Propostas de Criação ou Reestruturação de Cursos e Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares”, que se juntou ao “Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos Cursos da Universidade do Minho”, aprovado em Julho, ficaram disponíveis os normativos necessários para, tendo em vista o suporte legal existente (Lei nº 49/2005, de 30 de Agosto, que altera a chamada

lei de bases do sistema educativo; Decreto-lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro, que estabelece os princípios reguladores de instrumentos para a criação do espaço europeu de ensino superior e Despacho nº 10 543/2005 (2ª série), da Direcção-geral do Ensino Superior, que define as normas técnicas para aprovação de cursos), se poder iniciar o processo de reestruturação dos cursos de licenciatura (1º ciclo).

- **ECTS Label, Diploma Supplement Label e Life Long Learning Label**

Foi desenvolvido de raiz um novo programa informático para emissão do Suplemento ao Diploma que estará operacional a partir de 2006. Foi também melhorado o formato do documento.

Foram já estudadas as formas de implementação de todas as directivas do DL 42/2005 para a próxima emissão, apesar de algumas dificuldades subjacentes a planos curriculares antigos, etc. Nomeadamente no que diz respeito à classificação europeia e sua comparabilidade com a escala numérica, foi preparada uma proposta concreta para apreciação em Conselho Académico.

Foram dados passos importantes na consolidação da emissão do Suplemento para os Mestrados e durante o ano de 2006 será iniciado o exercício para os Suplemento relativo aos Doutoramentos.

Os próximos Suplementos emitidos servirão de elemento para a candidatura à renovação do *Label* (em Novembro de 2006 ou Março de 2007).

- **Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

No âmbito do Programa de Financiamento da Melhoria da Qualidade do Ensino/Aprendizagem, Vector 18, e respondendo ao desafio lançado pela Reitoria da Universidade do Minho para criação de projectos piloto de Aprendizagem Activa (“*Active Learning*”) de acordo com o espírito da Declaração de Bolonha, as Direcções de Curso de Engenharia e Gestão Industrial, de Informática de Gestão e de Engenharia Civil apresentaram e implementaram propostas de Projecto-Piloto para o ano lectivo 2004/2005.

Durante 2005 prosseguiram as experiências piloto no domínio das novas metodologias de ensino/aprendizagem orientadas às aquisições de competências nas licenciaturas de Biologia Aplicada, Engenharia Civil, Informática de Gestão e Engenharia e Gestão Industrial.

Por outro lado este programa foi ampliado às licenciaturas em Design e Marketing de Moda, e de Engenharia de Polímeros.

Está já programada a apresentação a toda a Academia destes exercícios, para Março de 2006.

Em síntese, descrevem-se estes projectos-piloto que incidiram sobre as referidas licenciaturas.

- **Engenharia e Gestão Industrial**

Esta iniciativa conjunta da Direcção de Curso e dos docentes do 2º semestre do 1º ano da Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial

englobou os princípios da Aprendizagem Baseada em Projectos (PLE – “Project Led Education”), tendo sido baseada no projecto de um “Sistema de Produção de Biodiesel” e foi realizado por seis equipas num total de 42 alunos. Este projecto teve objectivos de aprendizagem interdisciplinares, relacionados com conteúdos de Gestão Industrial, Informática, Física e Química. Estiveram envolvidos neste processo, além dos referidos alunos, doze docentes de quatro departamentos das escolas de Engenharia e de Ciências da Universidade do Minho e uma empresa de produção de Biodiesel.

- **Informática de Gestão**

Esta iniciativa permitiu adoptar novas regras para o Projecto Integrado, que funciona há já vários anos no 3º ano da Licenciatura em Informática de Gestão, e consequentemente permitiu melhorar a qualidade do Ensino/Aprendizagem neste Projecto. Foi também possível, no âmbito deste Projecto piloto: (i) implementar a figura de “coordenador de semestre” em toda a Licenciatura, (ii) iniciar todas as actividades lectivas de uma forma integrada, (iii) distribuir de uma forma uniforme o trabalho dos alunos ao longo do semestre (tendo sido fundamental o planeamento semanal realizado para todas as disciplinas) e (iv) utilizar a ferramenta ABDON na monitorização do trabalho realizado pelos alunos.

- **Engenharia Civil**

Esta iniciativa foi estruturada de modo a envolver disciplinas de todos os anos da Licenciatura em Engenharia Civil, mas com uma incidência especial nas disciplinas do 3º ano. Teve como objectivo principal a aplicabilidade a disciplinas com capacidade de integração temática, procurando fomentar a aprendizagem cooperativa e a responsabilização individual e colectiva dos alunos no processo de aprendizagem.

- **Biologia Aplicada**

Este projecto envolveu, no ano lectivo de 2004/05, o conjunto das disciplinas do 2º ano da licenciatura, leccionadas em formato modular, e foi objecto de relatório que concluiu pelo sucesso da iniciativa no aproveitamento dos estudantes.

Face à avaliação muito positiva dos resultados, foi apresentada nova proposta, com vista a transportar para o 3º ano da licenciatura o modelo experimentado, evoluindo para a adopção do modelo integrado, centrado no aluno para toda a licenciatura.

- **Desenvolvimento psico-social e cognitivo do estudante**

O projecto “desenvolvimento psico-social e cognitivo do estudante”, implementado em Agosto de 2005, permitiu traçar um perfil dos alunos do 1º ano das licenciaturas em Engenharia da Universidade do Minho. Foram recolhidos dados que nos permitiram caracterizar os estudantes

que acedem à Universidade, assim como as dificuldades que apresentam na aprendizagem, nomeadamente no âmbito dos hábitos, atitudes e comportamentos face ao estudo, assim como as competências de literacia e numeracia apresentadas no momento de entrada no Ensino Superior. Desta forma, foi possível identificar algumas das variáveis intervenientes na transição e adaptação ao Ensino Superior, que podem influenciar o ajustamento ao novo contexto e condicionar o sucesso na aprendizagem.

- **SIADAP**

A Lei nº 10/2004, de 22 de Março, regulamentada pelo Decreto Regulamentar nº 19-A/2004, de 14 de Maio, criou o sistema integrado de avaliação do desempenho da Administração Pública (SIADAP), destinado à avaliação de desempenho dos funcionários, agentes e demais trabalhadores, dos dirigentes de nível intermédio, dos serviços e organismos da administração directa do Estado e dos institutos públicos. Este diploma legal previu a possibilidade da adaptação do sistema de avaliação de desempenho à situação específica dos vários organismos e serviços da Administração Pública, designadamente dos institutos públicos, nos termos previstos nos respectivos estatutos.

O Despacho RT-39/2004 estabeleceu normas para a implementação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração

Pública – SIADAP na Universidade do Minho.

Na sequência do despacho RT-51/2004, de 10 de Novembro, que estabeleceu normas para a implementação do Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da Administração Pública – SIADAP na Universidade do Minho, e que estabeleceu os critérios para a designação dos avaliadores e determinou o respectivo calendário para a aplicação dos princípios estabelecidos pelo Decreto Regulamentar n.º 19-A/04, de 14 de Maio, SIADAP, decorreu em 2005 o primeiro ano de aplicação à Universidade do Minho do sistema integrado de avaliação do desempenho da Administração Pública (SIADAP).

Foi, ainda, constituído o Conselho de Coordenação da Avaliação (CCA), que integra o reitor; os vice-reitores; os pró-reitores com responsabilidade de coordenação de unidades orgânicas/serviços; os presidentes de escola; os directores de serviço e os chefes de divisão dependentes do reitor. Na sequência da primeira reunião do Conselho foi aprovado o respectivo regulamento de funcionamento, tendo sido ainda deliberado aplicar as percentagens máximas de Muito Bom e Excelente, separadamente, ao universo total de avaliados nos Serviços e nas Escolas.

• **Estrutura e Procedimentos**

• **Comissão de Redacção dos Estatutos**

A Comissão de Redacção dos Estatutos, designada na Assembleia da Universidade realizada em Dezembro de 2003, após a preparação de versão dos Estatutos adaptada à realidade da orgânica da Universidade e acomodando a integração da Escola Superior de Enfermagem, aguardou – conforme deliberação da Assembleia – pela publicação da Lei da Autonomia, o que voltou a não ocorrer em 2005.

• **Assessoria de Tecnologias e Sistemas de Informação**

A Assessoria de Tecnologias e Sistemas de Informação, criada pelo Despacho RT-27/2004, desenvolveu a sua acção, acompanhando o desenvolvimento do projecto *Campus Virtual*, avaliando as necessidades de infra-estruturas de apoio, fundamentando e submetendo as correspondentes propostas.

• **Casa do Conhecimento**

O projecto “Casa do Conhecimento” parte de uma ideia da Câmara Municipal de Vila Verde (CMVV), cujo propósito último é o de dispor de uma infra-estrutura física, tecnológica e humana, que actue como elemento

dinamizador da construção da Sociedade da Informação e do Conhecimento na sua região.

Das suas linhas de força destacam-se a EVUM – Extensão Virtual da Universidade do Minho; a Praça das Geminadas; a Realidade Virtual e Realidade Aumentada; a Robótica em contexto educativo; a Formação de base; a Mediateca da Cidadania.

Pretendendo-se retomar este projecto em 2006 no sentido de o levar à sua implementação.

• Conselho de Escolas

A Reitoria reuniu o Conselho de Escolas mensalmente, com excepção dos meses de Maio, Julho, Agosto e Dezembro.

Nestas reuniões, para além da informação sobre os desenvolvimentos em curso na Universidade, sobre legislação aplicável ao ensino superior e sobre deliberações do CRUP, foram discutidas matérias do foro científico, pedagógico e organizacional. Foram igualmente abordadas questões de índole estratégica e de planeamento.

• Assembleia da Universidade

A Assembleia da Universidade reuniu a 12 de Dezembro, investindo os novos membros da Assembleia, constituindo a mesa da Assembleia e aprovando por unanimidade o calendário para a eleição do Reitor para o mandato de 2006-2010. A data da eleição foi marcada para 31 de Maio.

A Mesa da Assembleia ficou constituída por:

- Presidente – Reitor
- Vice-Presidente – Representante dos docentes doutorados - Leandro Almeida
- Secretário – Representante dos docentes não-doutorados - Lillian Santos Reis
- Secretário – Representante dos funcionários não-docentes - Henrique Barreto Nunes
- Secretário – Representante dos estudantes – Roque Teixeira

• Sessões Públicas

A 17 de Janeiro, a Reitoria realizou uma sessão pública, na Universidade do Minho, sobre o Programa Operacional “Ciência e Inovação”, analisando cada um dos Eixos e Medidas, e avançando orientações e sugestões sobre áreas de projecto com interesse para a Universidade. Foram igualmente analisados os Eixos e Medidas do Programa Operacional “Sociedade do Conhecimento”.

A 8 de Setembro, a Reitora, conjuntamente com o Conselho Académico realizou uma sessão pública, na Universidade do Minho, de informação e debate sobre o processo de Bolonha, em particular sobre o trabalho relativo à “Consolidação da Oferta Educativa” em preparação por uma Comissão Especializada do CRUP. Nesta mesma sessão foram transmitidas orientações e recomendações sobre o desenvolvimento do processo de reformulação da oferta educativa da Universidade do Minho, bem como sobre a sua calendarização.

Em Julho, previamente à fixação do valor das propinas para o ano lectivo de 2005/06, a Reitoria reuniu com elementos da AAUM e dos REORGUM, para apresentar o resultado da aplicação do financiamento reservado para a Qualidade para o ano de 2005; para apresentar uma síntese do plano orçamental da Universidade para 2006; para propor o *plafond* e orientações para o programa para a Qualidade em 2006 e, finalmente, para estabelecer o valor da propina. Foi também realizada uma intervenção em sessão do Conselho Académico com o mesmo objectivo.

• **Orgânica e Definição Funcional**

O Senado Universitário, em sessão plenária de 24 de Outubro de 2005, aprovou pela resolução SU-22/2005, de 24 de Outubro, a alteração à orgânica administrativa da Universidade no que respeita aos lugares dirigentes

e de chefia, decorrente da necessidade de adequar a estrutura orgânica da Escola Superior de Enfermagem ao modelo da Universidade do Minho, com a criação do lugar de secretário de escola, e ainda de contemplar lugares de chefe de secção para aquela escola e para o Departamento Autónomo de Arquitectura.

• **Assessoria Jurídica**

No dia 1 de Janeiro de 2004 entrou em vigor o novo Código do Processo nos Tribunais Administrativos (CPTA), aprovado pela Lei n.º 15/2002, de 22 de Fevereiro (alterado e republicado integralmente pela Lei n.º 4-A/2003, de 19 de Fevereiro) e o Estatuto dos Tribunais Administrativos e Fiscais, aprovado pela Lei n.º 13/2002, de 19 de Fevereiro (alterada pelas Leis n.ºs 4-A/2003, de 19 de Fevereiro e 107-D/2003, de 31 de Dezembro, que o republicou). Com as alterações introduzidas, verificou-se um elevado acréscimo do número de processos que requerem a avaliação, o acompanhamento e a emissão de informação jurídica.

A frequência com que as Escolas e Serviços solicitam o apoio da Assessoria Jurídica tem origem na dificuldade sentida pelos funcionários que prestam apoio administrativo aos órgãos de gestão dessas unidades na aplicação prática das normas do CPA. Esta dificuldade inclui alguma legislação específica cujo conhecimento é essencial para entrada na função pública

(como se constata pela leitura dos avisos de abertura de concursos externos para ocupação de lugares dos quadros). Embora possam não possuir formação jurídica específica, é dever destes funcionários conhecer as normas aplicáveis aos procedimentos que têm que acompanhar, quer como órgãos instrutores, quer no desempenho de tarefas de apoio aos órgãos colegiais decisores.

Dependendo a Assessoria Jurídica directamente do Reitor, os pedidos de intervenção da AJ, no âmbito das suas atribuições de consultadoria jurídica, têm sempre que ser apresentados e decididos pelo Reitor. Verifica-se, contudo, que ocorre a consulta desenquadrada, sendo o apoio da AJ a estas situações feito numa base casuística.

O acréscimo de pedidos de intervenção determina a necessidade de promover ganhos de eficiência relativamente ao sistema actual, sem alteração do princípio geral estabelecido que determina que os pedidos de intervenção da Assessoria Jurídica, no âmbito das suas atribuições de consultadoria jurídica, têm sempre que ser apresentados e decididos pelo Reitor.

Pretendeu-se criar um sistema de apoio à resolução de dúvidas que surgem no desenvolvimento dos diversos procedimentos administrativos, sem necessidade de formalização dum pedido de intervenção expressa feito ao Reitor, possibilitando uma forma de consulta expedita capaz de responder a situações pontuais e de alguma urgência na resposta às dúvidas surgidas nas Escolas e ou Serviços.

Para este efeito, foi necessária a identificação dos funcionários,

eventualmente responsáveis pelos núcleos administrativos, com acesso ao contacto directo com a Assessoria.

Por outro lado, foi importante garantir que, ao nível das Escolas e demais Serviços, os funcionários responsáveis pela instrução dos diversos procedimentos e pelo apoio aos órgãos colegiais que têm a responsabilidade dessa instrução, não só conhecem a legislação obrigatória para acesso na carreira em que se encontram inseridos, como também que a sabem aplicar, de acordo com as exigências das funções que lhes estão atribuídas. A fim de garantir esta última condição, foi importante facultar aos referidos funcionários a formação específica necessária, com especial referência para o CPA.

Embora muitos funcionários possuam formação nessa área, nem sempre o conhecimento da letra da lei permite, sem mais, a sua aplicação aos casos concretos. Foi entendido que a formação fosse dirigida aos procedimentos específicos das universidades, justificando que as acções fossem da responsabilidade da Universidade do Minho e dirigidas aos seus funcionários, ainda que com recurso ao apoio de organismos exteriores, como é o caso do IGAP.

A Circular RT-14/2005 estabeleceu o carácter obrigatório da formação. Para esta formação estão inscritos 22 funcionários. Através da TecMinho foi solicitado financiamento para a acção no âmbito do POAP. Prevê-se que no início do ano haja decisão de financiamento para dar início à formação.

• Serviços de Documentação

• Biblioteca Digital – B-ON

A Universidade do Minho, que foi um dos membros fundadores do consórcio que se constituiu para a criação da Biblioteca do Conhecimento *Online* em 2004, continuou a assegurar a sua participação na B-on em 2005.

Para além dos conteúdos já incluídos em 2004 (revistas da Elsevier, IEEE, Kluwer, Sage, Springer e Wiley), em 2005 passaram também a estar disponíveis novas revistas e publicações de outras importantes editoras de ciência e tecnologia como a American Chemical Society, American Institute of Physics, Annual Reviews, Association for Computing Machinery (ACM), Institute of Physics, Royal Society of Chemistry, Society for Industrial and Applied Mathematics e Taylor & Francis, totalizando cerca de 5100 revistas cujo conteúdo integral está acessível a todos os membros da Universidade do Minho. A estas acrescem ainda mais de 10000 revistas, incluídas nas bases de dados Academic Search Premier e Business Source Premier cujos artigos estão também acessíveis, ainda que por vezes após períodos de embargo de 3 a 12 meses. Em síntese, através da B-on a comunidade académica da Universidade do Minho teve acesso em 2005 a uma parte significativa do conjunto das publicações com maior impacto e qualidade na generalidade das áreas científicas.

O interesse estratégico da B-on para a Universidade do Minho pode

também ser avaliado a partir de dados da sua utilização. Assim, apesar de não se dispor ainda dos dados completos (até Dezembro) de utilização das mais de 5000 revistas disponíveis na B-on, os dados parciais conhecidos (cerca de 227.000 artigos descarregados – *downloads* - até Junho ou Novembro) apontam para que o número total de artigos descarregados da B-on por utilizadores da Universidade do Minho seja superior a 240.000. A participação neste importante infraestruturas de apoio à comunidade científica e académica portuguesa exigiu da Universidade do Minho um esforço financeiro muito significativo, implicando um investimento de 287.438,55 € em 2005, que foi suportado em 10 % por verbas centrais da Reitoria (ou seja 28.743,85 €) sendo o restante suportado pelas Escolas (65%) e os Centros de Investigação (35%).

Para 2006 a B-on deverá manter os conteúdos já assinados e o aumento de encargos para a Universidade do Minho deverá situar-se nos 6,7%.

• RepositóriUM, Política de Auto-Arquivo e promoção do Acesso Livre ao Conhecimento

A Universidade do Minho mantém em funcionamento, desde o dia 20 de Novembro de 2003, o *website* RepositóriUM, como repositório institucional, visando reunir num único sítio o conjunto das suas publicações científicas, contribuindo desse modo para o aumento da sua visibilidade e impacto e garantindo a preservação da memória intelectual da Universidade. A constituição do RepositóriUM enquadrou-se na orientação estratégica

que a Universidade defende para si, a da “Universidade sem Muros” e integrou-se na iniciativa E-UM, *Campus Virtual*.

Para além do carácter inovador, no âmbito nacional, da criação de um repositório institucional e da assinatura da Declaração de Berlim, a Universidade do Minho foi também uma das instituições pioneiras, a nível mundial, no estabelecimento de uma política de Auto-Arquivo da sua Produção Intelectual no RepositóriUM, através do despacho Despacho RT-56/04, que entrou em vigor em Janeiro de 2005.

Na sequência da definição desta política de Auto-Arquivo, e do estabelecimento de um incentivo no valor de 99.000 € a distribuir às Escolas e Centros de Investigação em função do ajustamento da sua prática à política estabelecida pelo Despacho RT-56/04, o RepositóriUM registou um significativo crescimento na sua utilização pelo conjunto da Universidade em 2005. O repositório institucional da Universidade do Minho passou de 7 comunidades constituídas e 631 documentos depositados em Dezembro de 2004, para 33 comunidades constituídas e 3650 depositados em Dezembro de 2005.

A Circular RT-06/2005, estabeleceu a forma de incentivo à implementação da Política de Auto-Arquivo e Acesso Livre à Produção Intelectual. O incentivo foi definido em três tranches decrescentes ao longo do ano de 2005. Foi definido um sistema de pesos associado aos diferentes tipos de publicações (post-prints de artigos publicados em revistas com refereeing, comunicações a conferências com refereeing, documentos

sem refereeing ou sem publicação externa). Foi ainda introduzida ponderação diferenciadora das publicações publicadas no último ano e das publicações publicadas em anos anteriores. No sentido de fomentar a constituição de políticas de auto-arquivo formalizadas pelas unidades, foi ainda pesado de forma diferente o auto-arquivo em função da formalização de política por parte das unidades em que os docentes-investigadores estão afiliados.

Do conjunto de documentos depositados cerca de 40% são artigos de revistas, 33% comunicações a congressos e conferências e 13% teses e dissertações. A esmagadora maioria dos documentos no RepositóriUM estão disponíveis em Acesso Livre, e apenas cerca de 8% estão com acesso restrito à Universidade do Minho, definitivamente, ou durante um período de embargo de 1 a 3 anos.

Como consequência do crescimento do número de documentos disponíveis em acesso livre, tem também crescido o número de consultas e *downloads* desses documentos. Em dois anos já se registaram mais de 260.000 *downloads* do RepositóriUM, dos quais cerca de 170.000 apenas em 2005, em mais de 280.000 visitas, de cerca de 176.000 visitantes, oriundos de mais de 140 países e territórios de todo o mundo. Para além de Portugal, com cerca de 57% dos acessos, os Estados Unidos (15%) e o Brasil (6%) são as principais origens dos acessos ao RepositóriUM.

A visibilidade e o reconhecimento internacional do RepositóriUM e da

política de auto-arquivo da Universidade do Minho resultaram também em referências e notícias (incluindo na *Chronicle of Higher Education*) e no convite para a sua apresentação em diversas reuniões e conferências científicas, académicas ou profissionais na Europa e no Brasil. Finalmente, deve referir-se ainda que a Universidade do Minho organizou, com assinalável êxito, a primeira conferência sobre o *Open Access* – Acesso Livre ao Conhecimento, realizada em Portugal. Tendo decorrido em Maio, a Conferência *Open Access* contou com o contributo de mais de uma dezena de oradores internacionais e nacionais, entre os quais alguns dos mais activos e reconhecidos impulsionadores de iniciativas relacionadas com o Acesso Livre, para além de cerca de 150 participantes de Portugal e de Espanha. No final da Conferência foi aprovado um documento de Conclusões, posteriormente remetido ao Governo e ao CRUP.

- **B-In**

No ano de 2005 foi possível concluir a requalificação do espaço existente no átrio do edifício da Escola de Engenharia, outrora usado como bar. Com essa intervenção criou-se um moderno e agradável espaço multifuncional, designado B-in - Biblioteca Interactiva, associado à Biblioteca da Universidade do Minho em Guimarães e gerido pelos Serviços de Documentação. O novo espaço B-in tem capacidade para mais de 60 pessoas e

proporciona boas condições para a leitura de jornais e revistas, para o estudo e trabalho individual ou em grupo, para o acesso e utilização de computadores e da Internet, mas também para a realização de pequenos eventos, como exposições, apresentações de publicações, palestras e debates, cuja realização já se iniciou em 2005. Por tudo isto, a B-in tem vindo a assumir-se como um novo espaço não apenas informativo e cultural, mas também social e convívial, com uma elevada procura desde a sua abertura.

- **Serviços de Leitura e Empréstimo**

As bibliotecas da Universidade do Minho continuaram a registar uma grande procura ao longo do ano de 2005. Durante esse ano, nos balcões das bibliotecas da Universidade realizaram-se 298.587 transacções de empréstimo (107.744 empréstimos de publicações, 108.771 devoluções, 78.461 renovações de empréstimos e 3.611 reservas) por 12.697 utentes diferentes.

Em 2005 cerca de 63% (8563) dos alunos de licenciatura, 81% (1467) dos alunos de pós-graduação e doutoramento e 83% (942) dos docentes da Universidade do Minho realizaram transacções de empréstimo nas bibliotecas da U.M.

No mesmo período os contadores de passagem que se encontram instalados nas entradas das duas principais bibliotecas (Biblioteca Geral em Gualtar e Biblioteca de Guimarães em Azurém) registaram uma média

diária de 2.869 entradas (1823 em Braga e 1046 em Guimarães), média que foi superior a 3000 entradas por dia se apenas se considerar o período lectivo.

- **Alargamento do horário das Bibliotecas**

Na sequência de várias sugestões de utilizadores e de uma proposta apresentada pela Associação Académica da Universidade do Minho, foi alargado o horário de funcionamento da Biblioteca Geral (Gualtar) e da Biblioteca da U.M. em Guimarães (Azurém), em regime experimental, no período de exames do final do ano lectivo de 2004/05 (28 de Maio a 16 de Julho). Durante esse período as referidas bibliotecas prolongaram o seu funcionamento até às 23H e estiveram também abertas aos sábados de manhã.

Nas duas bibliotecas registou-se uma significativa utilização (várias dezenas de utentes diários) das salas de leitura no período nocturno (entre as 20H e as 23H) como espaço de estudo e trabalho, mas os restantes serviços das bibliotecas (empréstimos, etc.) tiveram uma reduzida taxa de uso.

Nas manhãs de sábado, a significativa taxa de utilização das salas de leitura foi acompanhada também por um número elevado de atendimento de utentes e transações relacionadas com os empréstimos.

Em função dos resultados registados no período experimental, foi decidido alargar o funcionamento da Biblioteca Geral (Gualtar) e da Biblioteca da

U.M. em Guimarães (Azurém) mantendo-as abertas ao sábado de manhã durante o ano lectivo de 2005-06.

- **Ponto de Acesso da Informação Estatística do INE na Universidade do Minho**
Na sequência do protocolo estabelecido com o Instituto Nacional de Estatística, foi criado na Universidade do Minho o ponto de acesso à informação estatística integrado na Rede de Informação do INE, que entrou em funcionamento em 2 de Fevereiro de 2005.

Este ponto de informação, que se situa na Biblioteca Geral da Universidade do Minho serve o conjunto do distrito de Braga e, para além da comunidade universitária, está disponível para toda a população regional (investigadores, empresas, professores, estudantes, autarquias, etc.) facilitando o acesso ao vasto conjunto de informação produzida pelo Instituto Nacional de Estatística.

- **Serviço de Comunicações**

O Serviço de Comunicações constituiu suporte a todo o conjunto de projectos da Universidade que envolveram as comunicações digitais. A Unidade desenvolveu a sua actividade orientada ao incremento da qualidade e capacidade de toda a infra-estrutura de rede de comunicações e serviços de rede, tanto de serviços básicos como avançados, da Universidade do Minho.

O Serviço de Comunicações foi a unidade responsável pela continuação do desenvolvimento da estrutura e serviços de rede, e também pela execução de um conjunto de projectos estratégicos na área das comunicações de dados, de que se destacam os projectos e-UM (*Campus Virtual*), TORGA.net (TranspORTugal GALicia network) e Opera Oberta.

No âmbito do projecto TORGA.net foi estabelecida na Sala de Actos da Escola de Engenharia do *Campus* de Azurém, a segunda sala Access Grid da Universidade do Minho, equipada com as últimas tecnologias de comunicação audio e video de elevada qualidade. Realizaram-se nas duas salas 39 sessões (nomeadamente sessões de apresentação, reuniões de trabalho, jornadas, seminários, aulas), com Santiago de Compostela, Vigo, Ourense e Pontevedra em Espanha; Bielfeld na Alemanha; Cidade do México no México e Glasgow na Escócia.

No âmbito do projecto Opera Oberta foi transmitido em directo via Internet, usando as infra-estruturas de comunicações de dados de banda larga que se construiu no âmbito do projecto TORGA.net e que liga universidades e centros de investigação da Galiza e do Norte de Portugal, três óperas representadas no teatro catalão Liceu de Barcelona (L'ELISIR D'AMORE de Gaetano Donizetti, MIDSUMMER NIGHT DREAM de Benjamin Britten, JENUFA de Leos Janáček).

No âmbito do projecto e-UM *Campus Virtual*, continuaram a desenvolver-se durante 2005 os dois sub-projectos na área das comunicações de dados da responsabilidade do SCOM. Um deles envolveu o reforço da cobertura

global de todas as instalações da Universidade do Minho, nomeadamente no *Campus de Gualtar*: Vivenda Sameiro (GRI e GAP), ECS, ICS, ILCH, STEC, SAS e cantinas Universitárias e nos sites do centro da cidade de Braga: IEC, Paço, Pacinho, AAUM, UEA e Escola de Enfermagem, com comunicações *wireless* (vulgo Wireless Fidelity, ou WiFi). No outro sub-projecto e-UM Campus Virtual em adição ao serviço de acesso remoto VPN (Virtual Private network) associado à disponibilização de acessos remotos seguros, procedeu-se à disponibilização do novo serviço de acesso remoto WebVPN.

Ainda no âmbito do projecto e-UM *Campus Virtual* procedeu-se à operacionalização de um projecto pioneiro baseado em transmissão de dados sobre a infra-estrutura de energia eléctrica (*Power Line Communications*) nas Residências Universitárias, que possibilita aos alunos o acesso à rede de comunicações e serviços associados a partir dos seus dormitórios.

No que se refere à conectividade interna de rede, procedeu-se à contratualização com a PTPrime, do serviço Prime LANConnect que passou a disponibilizar velocidade de transmissão no circuito de dados entre Gualtar e Azurém de 768 Mbps (anteriormente 16 Mbps), e velocidade de transmissão, no circuito de dados entre Gualtar e o Largo do Paço, de 256 Mbps (anteriormente 2 Mbps). Adicionalmente procedeu-se à contratualização com a ONI de um acesso VPN IP MPLS a 1 Mbps para ligar a infra-estrutura de rede local da Escola Superior de Educação (edifício junto ao Hospital S. Marcos) e de um acesso VPN IP ADSL a 1 Mbps para interligar a Residência dos Combatentes em Azurém à Universidade do Minho.

Ao nível das infra-estruturas planeada de comunicações em 2005, o Serviço de Comunicações procedeu, à integração da Escola Superior de Enfermagem (edifício Central junto ao Hospital e Seminário Nossa Senhora da Conceição) na infra-estrutura de comunicações da Universidade do Minho; à reformulação do core da rede de Azurém (com recursos internos à custa do sistema de redundância das comunicações de dados da Escola de Engenharia), tornando-se na sua maioria uma infra-estrutura Gigabit (desactivando-se praticamente a infra-estrutura de comunicações ATM, excepto na Escola de Ciências). Adicionalmente procedeu-se à consulta para a infra-estrutura de dados e voz do novo edifício da Escola de Engenharia II e ICS no *Campus* de Gualtar e consulta para a reformulação da infra-estrutura de Voz da Universidade do Minho.

Relativamente aos serviços de comunicações de dados, o Serviço de Comunicações em 2005 procedeu à implementação dos novos serviços, WSUS (actualizações automáticas do sistemas de software Microsoft), Proxy Socks (permite o acesso a serviços externos à rede de comunicações da UM-Net), WebVPN (complementa o serviço de acesso remoto via VPN com uma versão *web*) e o serviço de Streaming IP (emissão de eventos em directo via Internet).

Relativamente aos serviços de comunicações de voz, o Serviço de Comunicações em 2005, iniciou uma reorganização da infra-estrutura GSM da Universidade do Minho de forma a obter a poupança máxima neste tipo de comunicações. Esta reorganização terá o seu ponto alto com a introdução

em funcionamento de uma central telefónica GSM para gerir este tipo de comunicações.

Ao nível do serviço de segurança das comunicações, e mais concretamente no que respeita ao serviço anti-vírus o Serviço de Comunicações em 2005 disponibilizou o sistema de protecção para vírus aos utilizadores docentes, funcionários e alunos da rede *wireless Campus Virtual* e-UM.

Para o ano de 2006 prosseguir-se-á a política de aumento das capacidades das ligações de rede e de melhoria da qualidade das Comunicações na Universidade do Minho.

Ao nível das infra-estruturas de comunicações, no ano de 2006 irão ser realizados investimentos tanto em novas implementações como também na actualização das infra-estruturas existentes. Ao nível da implementação de novas infra-estruturas planeadas de comunicações inserem-se a instalação da infra-estrutura de voz e dados dos novos edifícios da Escola de Engenharia II e do Instituto das Ciências Sociais no *Campus* de Gualtar e a consulta ao mercado para a infra-estrutura de comunicações do novo edifício da Escola das Ciências da Educação. No que se refere a actualização de infra-estrutura de comunicações está previsto a realização do upgrade do router principal que disponibiliza a ligação à Internet via RCTS2, bem como à remodelação da infra-estrutura tecnológica ATM a 155 Mbps da rede de comunicações do *Campus* de Azurém para a tecnologia GigabitEthernet, a actualização para Telefonia IP de toda a infra-estrutura de comunicações de Voz da Universidade do Minho, que inclui a instalação de uma Central

telefónica GSM para gerir as comunicações com os três operadores móveis de comunicações.

Ao nível dos serviços básicos e avançados de rede o Serviço de Comunicações em 2006 irá continuar a disponibilizar de forma generalizada na Universidade do Minho de serviços de rede com tecnologias emergentes, nomeadamente o novo protocolo Internet IPv6, serviços multimédia e encaminhamento *multicast*.

Em relação ao Projecto *Campus Virtual e-UM*, o Serviço de Comunicações, em 2006, continuará a prestar a sua contribuição na definição e implementação dos novos serviços de Directoria e Correio Electrónico da Universidade do Minho e procederá ao aperfeiçoamento da sua infra-estrutura de comunicações Wireless e VPN.

• **Gestão integrada dos estágios curriculares**

À semelhança do ano transacto optou-se por enviar às empresas que ofereceram estágio uma carta por e-mail, de agradecimento pelos estágios oferecidos e de renovação do convite de ofertas de estágio, tendo-se revelado ainda mais eficaz, do que no ano transacto. Registou-se um aumento de 80% das propostas, relativamente ao ano 2003/04.

O número total de alunos, abrangidos por este projecto, inscritos no último ano das licenciaturas onde que tem lugar o estágio, foi de 1.529, sendo o

número de alunos inscritos pela primeira de 841. Especificamente, apenas 828 alunos iniciaram o estágio no ano de lectivo 2004/05, sendo o número total de propostas de estágio recebidas de 750, um valor ainda insuficiente para cobrir toda a procura.

Apesar deste valor ainda ser insuficiente já representa 91% das necessidades de procura de estágio. Registou-se novamente um excesso de oferta em algumas licenciaturas, e oferta insuficiente noutras.

Pretende-se alargar o âmbito do *site* e permitir o acesso ao mesmo por parte dos recém licenciados e antigos estudantes da UM, criando uma *Bolsa de Emprego*. Esta *Bolsa de Emprego* funcionou já este ano 2004/05, a título experimental, para alunos de Engenharia Civil (abrangendo 204 alunos do 5º ano, sendo 140 pela 1ª vez), o número de ofertas de emprego registadas foi 12 em 6 empresas.

• **Gabinete de Sistemas de Informação**

Em 2005 o Gabinete de Sistemas de Informação (GSI) ampliou a abrangência do sistema de informação, o consolidou e complementou com novas funcionalidades.

▪ **Nova aplicação de Gestão de Verbas**

A nova aplicação de Gestão de Verbas, funciona via Web, integrada com a

Intranet. Os Documentos (Despesa e Receita) são realizados directamente pelas Unidades Orgânicas, sendo automaticamente introduzidos no Sistema de Informação da Direcção Financeira e Patrimonial para validação e processamento. A consola de administração é integralmente gerida pela Direcção Financeira e Patrimonial.

A nova aplicação possui um conjunto de mecanismos que permitem a qualquer utilizador, em qualquer altura, verificar o estado de um determinado Documento (Despesa e Receita) – WorkFlow Documental. A Aplicação disponibiliza para todos os utilizadores um conjunto vasto de mapas em tempo real relativos a Centros de Custo (dados retirados e tratados da Base de Dados da Direcção Financeira e Patrimonial), bem como facilidades para a produção dos Documentos e posterior correcção e Impressão.

- **Integração da nova aplicação de Gestão de Verbas com o software usado na Direcção Financeira e Patrimonial**

A Direcção Financeira e Patrimonial tem em funcionamento um conjunto de aplicações desenvolvidas pelo Gabinete de Sistemas de Informação que efectua o tratamento da despesa e emissão dos respectivos meios de pagamento (transferência bancária ou cheque). A aplicação usada para registar contabilisticamente os documentos foi adquirida à PHC.

De forma a permitir a integração da nova aplicação de Gestão de Verbas com as aplicações utilizadas na Direcção Financeira e Patrimonial, foram realizadas alterações às aplicações desenvolvidas internamente pelo

Gabinete de Sistemas de Informação e foi desenvolvido um conjunto de novos módulos que permitem a introdução dos dados provenientes da aplicação de Gestão de Verbas directamente na aplicação da PHC. Estas alterações permitem que a nova aplicação de Gestão de Verbas se integre plenamente com as aplicações já existentes, fornecendo aos Utilizadores/Unidades Orgânicas todos os dados contabilísticos necessários à sua gestão diária sem qualquer tipo de intervenção da Direcção Financeira e Patrimonial. Este conjunto de alterações juntamente com a introdução da nova Aplicação de Gestão de Verbas, contribui para uma maior transparência, celeridade e responsabilização de todos os intervenientes (Serviços Centrais e Unidades Orgânicas).

- ***Intranet* da Universidade do Minho (<http://intranet.uminho.pt>)**

Implementação de novas funcionalidades no portal da *intranet*, com o intuito de apoiar as áreas administrativas na Universidade do Minho:

- Um módulo que permite gerir os pedidos de transição de dias de férias não gozados para o plano de férias do ano seguinte entre o responsável da unidade e o funcionário.
- Um módulo de gestão de planos de Férias para a DRH na *intranet*, onde é possível a DRH, efectuar consultas aos planos de férias, efectuar a efectivação de pedidos de transição de dias de férias para o plano de férias do ano seguinte e encerrar os planos de férias anuais não

permitindo mais alterações nos mesmos e possibilidade de alteração de estados de planos.

- Um módulo que permite a emissão de recibos de vencimento em formato digital a partir da área pessoal na *intranet* (*intranet.uminho.pt*) de cada funcionário/docente ou bolsheiro de investigação através da Direcção de Recursos Humanos. Este módulo permite a qualquer funcionário, a consulta e impressão de um qualquer recibo de vencimento anual, bem como efectuar consultas de informação adicional, respeitante aos dados pessoais registados para o cálculo da taxa do IRS e valores acumulados durante o ano em referência, desde valores ilíquidos, valores de IRS retidos e outros descontos efectuados.

▪ Nova aplicação para Gestão de Espaços integrada com a Intranet

O despacho RT-55/2003 regulamenta a cedência e ocupação de espaços na Universidade do Minho(UM).

Foi implementada uma nova aplicação de Gestão de Espaços para facilitar aos utilizadores as marcações dos espaços (eliminando o uso de documentos em suporte de papel), assim como facilitar a gestão dos espaços por parte das Unidades responsáveis.

A aplicação de Gestão de Espaços tem por objectivos:

- Gerir os espaços alugáveis ou disponíveis para realização de eventos em toda a Universidade;

- Gerir os custos de aluguer com os espaços;
- Gerir as marcações e disponibilidades dos espaços alugáveis;
- Permitir aos funcionários da Universidade do Minho efectuar pedidos de reservas de espaço através do portal *Intranet*;
- Permitir delegar em funcionários pertencentes à Unidade responsável por um determinado espaço, a gestão dos pedidos de aluguer e a caracterização do espaço;

▪ Portais desenvolvidos

Foi necessário dar resposta ao aumento de solicitações para a criação de novos portais. Nesse sentido o Gabinete de Sistemas de Informação, realizou um esforço acrescido para corresponder a estas solicitações.

Portal de Escola – Portais que têm como base a plataforma de “portais de escola” já desenvolvida, adaptando-a às novas normas gráficas. Foram desenvolvidos os seguintes portais de Escola:

- Instituto de Ciências Sociais
- Escola de Economia e Gestão
- Instituto de Letras e Ciências Humanas
- Escola Superior de Enfermagem
- Escola de Ciências

Portal de Centros – Portais que têm como base a plataforma de “portais de centro” já desenvolvida, adoptando as novas normas gráficas. Foram desenvolvidos os seguintes portais:

- Centro de Estudos Orientais
- Centro de Estudos Lusíadas

Portal Unidades – Portais que têm como base a plataforma de “portais de unidade” já desenvolvida, adoptando as novas normas gráficas. Foram desenvolvidos os seguintes portais Unidade:

- Unidade de Educação de Adultos
- Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem

• **Nova aplicação para gerar o Suplemento ao diploma**

Em colaboração com a Reitoria, com os Serviços Académicos, o Gabinete de Relações Internacionais e o Gabinete de Comunicação Informação e Imagem, o GSI iniciou o levantamento, análise e implementação de uma nova aplicação *web* que permitirá gerar o Suplemento ao Diploma para alunos de Graduação e alunos de Pós-Graduação.

Esta nova versão, para além de permitir a geração automática do Suplemento ao Diploma obedecendo às novas normas gráficas adoptadas pela Universidade, permitirá às unidades envolvidas na sua

emissão um maior grau de autonomia na sua gestão e impressão. A nova versão irá também contemplar o arquivo digital do suplemento em formato PDF gerado de modo a assegurar a emissão de segundas vias fiéis ao original.

• **Pagamentos electrónicos**

Neste momento está em funcionamento pleno o sistema de pagamentos electrónicos em modo *offline*, sendo necessário descarregar e integrar no sistema um ficheiro de pagamentos diários retirado electronicamente da SIBS. Os pagamentos que são efectuados pelos alunos relativos a propinas, inscrições em exames e pedido de dísticos de parques são realizados via pagamentos electrónicos.

Foi realizado com a SIBS um protocolo para que a UM possa receber os pagamentos on-line. Deu-se início ao processo de construção de um novo sistema que adaptado à recepção dos pagamentos on-line, e que também esteja preparado para receber pagamentos de multi-entidades. Todo o sistema está a ser revisto, desde o método de geração de referências de pagamento, a consola de gestão e os procedimentos necessários para que se possam receber os pagamentos efectuados via SIBS, integrar e reconciliar de forma automática com os pagamentos gerados nos diferentes portais.

- **Certificados digitais**

A Universidade do Minho, pretende ver instalada uma solução de cartão único para todos os seus alunos e funcionários, cujas funcionalidades principais incluam uma solução integrada de segurança no acesso aos sistemas de informação implementados, baseada em tecnologia Smart Card e PKI - Public Key Infrastructure.

Tendo em conta que a tecnologia adoptada no desenvolvimento dos diversos sistemas de informação, portais e restantes aplicações se baseia em tecnologia Microsoft, o sistema será compatível com este tipo de tecnologia. A solução é baseada em Smart Cards (compatíveis com PC/SC e ISO 7816), multi-funcionais que devem compreender chip's de contacto, que requerem leitores de cartões (podendo em situações muito particulares, onde seja necessário a leitura constante do cartão, usar chip's baseados em chaves USB que não requerem qualquer tipo de leitor, apenas o interface UBS baseado no PC ou no Portátil).

Estima-se que o nº necessário de certificados digitais ronde, numa fase inicial, cerca de 2.000, para estender até aos 20.000, sendo necessário um nº de Smart Cards equivalente. Os Smart Cards, na Universidade do Minho, substituirão os actuais cartões de identificação, usados pelos alunos e funcionários, acrescentando-lhes funções tradicionais a este tipo de cartão.

Tem sido inestimável a colaboração do Prof. Esgalhado Valença neste projecto.

A solução a ser instalada poderá ser usada em diferentes cenários, destacando-se:

- Autenticação segura de utilizadores em portais e diferentes aplicações;
- Correio Electrónico Seguro, com as mensagens assinadas digitalmente;
- Assinatura Digital de Documentos;
- Autenticação em PC's, Portáteis e diferente tipo de hardware;
- Controlo de acessos físicos (salas de aulas, laboratórios e outras instalações);
- Pagamentos electrónico de serviços prestados pela UM aos alunos e funcionários.

A Universidade do Minho, iniciou há cerca de 1 ano o processo de implementação de uma solução de Serviço de Directoria baseado no Active Directory da Microsoft (compatível com LDAP). Esta solução permitirá a publicação dos certificados válidos e revogados, o armazenamento de dados e certificados digitais emitidos pela Entidade Certificadora, responsável pela emissão dos certificados de chave-pública e sua revogação. O processo deverá ser concluído em 2006.

- **Facturação electrónica**

A Multicert terminou a implementação na Universidade do Minho do sistema que permite a emissão de facturas electrónicas. Neste momento, o sistema está pronto a entrar em funcionamento, prevendo-se que no

início de 2006 os primeiros documentos sejam disponibilizados no portal dos alunos em (os alunos poderão aceder à sua área reservada, e fazer o download de facturas assinadas digitalmente, usando o formato PDF). O envio dos dados para a “caixa” que gera os PDF’s assinados digitalmente, é feita via WebServices (do GSI para o sistema implementado pela MultiCert). Para a Universidade do Minho, a Multicert vai disponibilizar um sistema baseado em Windows 2003 e SQL Server 2000. Os PDF’s gerados são depositados numa directoria, sendo arquivados durante o período legal.

- **E-learning**

Existem 3 plataformas Easy em funcionamento. A Easy-Uminho, a Easy-SAPIA e a Easy-TecMinho. Todas as plataformas são actualizadas pelo Gabinete de Sistemas de Informação a pedido da equipa do Brasil. O Hardware adquirido encontra-se em funcionamento pleno e devidamente configurado para as diversas plataformas.

A componente de integração com o sistema de validação usado na Universidade do Minho para alunos e funcionários foi realizada (login). Foi produzido um conjunto vasto de web-services que permitem o carregamento de dados dos Serviços Académicos da Universidade do Minho (Graduação e Pós-Graduação) para a plataforma Easy. Foi produzida uma plataforma de gestão para que se possa de forma autónoma efectuar o carregamento de dados para a plataforma Easy dos

portais e em fase posterior integráveis com o sistema de autenticação global da UM.

- **Desenho e implementação do serviço de directoria da Universidade do Minho**

Em Fevereiro a Microsoft em conjunto com o Gabinete de Sistemas de Informação terminou a implementação da rede piloto. Em Julho foi adquirido o hardware necessário para se proceder à implementação do projecto, estando neste fase elementos do Gabinete de Sistemas de Informação a proceder a instalação nos servidores finais de todo o software de base necessário ao funcionamento do serviço de directoria, de acordo com o definido na rede piloto.

Aguarda-se que a Microsoft termine o projecto, dando continuidade ao trabalho que está a ser desenvolvido pelo Gabinete de Sistemas de Informação. Prevê-se que o projecto esteja terminado no primeiro trimestre de 2006.

- **Help Desk**

O Gabinete de Sistemas de Informação, para além de efectuar o desenvolvimento de software transversal a toda a Universidade, desenvolve também um conjunto de actividades que se enquadram na categoria de Help Desk, bem como na aquisição de hardware e software e disponibilização de consumíveis para os serviços indicados de seguida

(perfazendo cerca de 300 utilizadores directos, distribuídos por várias Unidades Orgânicas).

As actividades realizadas são de diversos tipos, centrando-se no apoio directo ao utilizador, com indicações sobre a utilização dos sistemas operativos e outras aplicações. São também desenvolvidas sistematicamente políticas de backup de informação crítica para diferentes dispositivos de backup, sendo estas realizadas de forma manual e automática. O suporte efectuado é realizado pelos técnicos de informática do Gabinete de Sistemas de Informação recorrendo a ferramentas de gestão e manutenção remota. Os pedidos de suporte são efectuados recorrendo ao email suporte@reitoria.uminho.pt

▪ Acções de Formação

Formação e Help Desk a todas as aplicações e portais desenvolvidos pelo Gabinete de Sistemas de Informação. Sempre que um novo produto é desenvolvido pelo Gabinete de Sistemas de Informação, são criados os manuais de apoio, e é agendada a formação necessária aos utentes. A formação é dada pelos elementos do Gabinete de Sistemas de Informação, envolvidos no desenvolvimento dos produtos.

Durante o ano de 2005, a formação incidiu com intensidade na utilização/gestão dos Portais desenvolvidos para as diferentes Escolas/Institutos que o solicitaram.

▪ Informação/Divulgação Institucional

O GSi actualiza de forma regular a Intranet da Universidade do Minho com diversa documentação, em diferentes formatos, de carácter institucional que é usada pelas Unidades e Serviços da Universidade do Minho, nomeadamente legislação diversa, circulares, despachos e outra informação institucional da Reitoria e outros Serviços .

▪ Manutenção de Sistemas Informáticos transversais (Hardware e Software)

O GSi desenvolve também um conjunto alargado de actividades que têm como objectivo manter em pleno funcionamento o hardware e software que suporta os portais e aplicações sob a sua responsabilidade e que se encontram localizadas no Largo do Paço e em Gualtar. É o caso dos servidores e software dos Serviços Centrais, Direcção de Recursos Humanos, Direcção Financeira e Patrimonial, Controlo de Ponto e outros servidores de ligação às máquinas que se encontram localizadas nas instalações do Gabinete de Sistemas de Informação em Gualtar. Para além da manutenção efectuada são regularmente também realizados *backups* manuais e automáticos da informação crítica, para diversos suportes. O GSi é responsável pela manutenção do sistema de controlo de ponto existente na Universidade do Minho, zelando pelo seu bom funcionamento ao nível dos 35 terminais instalados em diferentes locais (Gualtar, Azurém e edifícios no centro de Braga), bem como pelos 8 terminais de controlo de ponto afectos aos Serviços de Acção Social.

• **Certificação**

Com a disponibilização do novo Portal da UMinho e a inerente preocupação com a qualidade do mesmo, surgiu a necessidade da certificação como forma de garantir, perante standards internacionais, que a informação disponibilizada se encontra dentro das normas de qualidade, segurança, confidencialidade e facilidade no seu acesso.

Surgiram então contactos com a Associação Portuguesa de Certificação (APCER), no sentido de se darem os primeiros passos para o processo de certificação. O Gabinete de Sistemas de Informação definiu os requisitos necessários e, no segundo semestre de 2004, a UMinho deu início ao seu processo de certificação, que ficou concluído no final desse ano.

Como resultado do levantamento efectuado, e apesar de grande parte dos processos já se encontrarem implementados, foi necessário introduzir novos mecanismos de segurança tendo sido implementados em 2005 os seguintes mecanismos de segurança (oportunidades de melhoria):

Monitorização:

- Software da ActiveXperts para monitorização da rede de dados e servidores;
- Conjunto de sondas de monitorização de humidade, temperatura e inundação ligadas ao software de monitorização.;
- Modem's GSM de envio de mensagens de alerta para piquetes de intervenção (24x24h);
- Central de Alarmes contra intrusão;

- Vidros exteriores laminados;
- Filmagem 24h24h via circuito fechado de CCTV;
- Monitores de alarme com ligação ao software de monitorização nas portarias de segurança.

Controlo de Acessos:

- Acesso às salas de servidores via terminal Biométrico;
- Registo de todas as entradas e saídas em impresso próprio;
- Existe um documento interno com as regras de acesso às salas de servidores e acesso aos servidores. Existem coordenadores para cada um dos espaços com a missão de fazer com que os servidores funcionem em perfeitas condições de desempenho e segurança 24x24h.

Backups:

- São realizados backups cruzados de informação diariamente, semanalmente e mensalmente para CD's, DVD's, Tapes e Discos Rígidos. Existem cofres antifogo devidamente catalogados com toda a informação armazenada convenientemente.
- Todos os dispositivos de backup são catalogados com código próprios existindo um documento interno que define todas as regras e procedimentos a executar na realização dos basckup's.

Redundância:

- Foram também adquiridos novos servidores que permitiram a redundância da informação em locais físicos diferentes (Largo do Paço para Gualtar e Gualtar para o Largo do Paço).

▪ Reestruturação dos STEC

Procedeu-se à reestruturação da rede dos Serviços Técnicos, criando um novo domínio, implementação de FireWalls, implementação da VPN entre os Serviços Técnicos de Braga e Serviços Técnicos de Guimarães, e reinstalação do sistema operativo em todos os PCs dos Serviços Técnicos, com a criação de um novo domínio.

▪ Aplicação de Pautas Electrónicas

Disponibilizaram-se as pautas electrónicas cuja implementação teve início no ano 2004. No ano 2005 foram incluídas funcionalidades adicionais, nomeadamente a possibilidade de se efectuar importação de pautas pré-preenchidas no sistema a partir de uma folha de Excel (com formato pré-definido) e a delegação de pautas, que permite a um qualquer docente responsável por leccionar uma determinada Disciplina delegar o lançamento das notas a um outro docente, gerindo por completo todo o sistema de delegação. O sistema existente de preenchimento de Pautas via Web da Graduação foi estendido à Pós-Graduação.

▪ Nova aplicação para gestão das Provas Académicas / Concursos

Iniciou-se um projecto que tem como objectivo informatizar todo o processo de gestão de provas académicas e concursos documentais, de um modo transversal com os diferentes serviços envolvidos.

Dos processos de provas académicas estão contemplados: o processo de provas de mestrado, o processo de provas de doutoramento, o processo de provas de aptidão pedagógica e capacidade científica e o processo de prova de agregação.

Dos concursos documentais estão contemplados: o processo de concurso para Prof. catedrático e Prof. associado. Este projecto está a ter a participação de algumas Escolas na definição do processo e na identificação inicial de requisitos.

O Gabinete de Sistemas de Informação terminou nesta fase um primeiro levantamento de requisitos, estando previsto para breve o início da implementação da aplicação web que será integrada na intranet de suporte a este processo, que entrará em funcionamento pleno no ano 2006.

▪ Divulgação de Provas Académicas

Integrado no portal da *intranet* foi implementado um módulo de divulgação de Provas Académicas que tem como objectivo possibilitar às entidades responsáveis efectuar o registo das agendas das provas académicas (doutoramentos, mestrados, agregação e APCC) tendo como finalidade a gestão e a divulgação das mesmas no portal de comunicação

(info-online.uminho.pt) e, opcionalmente, via *email* para a lista de distribuição UM-net.

A disponibilização de processo de divulgação de provas académicas será gradual iniciando-se na divulgação das provas de doutoramento e agregação (já no início de 2006) e numa segunda fase na divulgação das provas de mestrado e APCC.

O único formato em uso à data para a divulgação da agenda das provas académicas da Universidade do Minho é o envio de um *email* para a Lista UM Net. Por outro lado as entidades responsáveis pela divulgação das provas académicas são, à data, a Divisão Académica (DA) para as provas de doutoramento e agregação e os concelhos científicos das escolas (CC) para as provas de mestrado. Serão estas as entidades que vão aceder ao módulo de gestão de divulgação de provas académicas, com as suas credenciais enquanto unidades, para gerir este processo.

Numa parceria com o Serviço de Comunicações, o Gabinete de Sistemas de Informação está a incorporar neste projecto a facilidade de transmissão em directo das provas de doutoramento, através do novo portal de comunicação.

- **BugTrack**

O Gabinete de Sistemas de Informação utilizou uma plataforma em Open Source – BugTrack e procedeu a adaptações desse sistema de registo de Help-Desk, Erros e Sugestões para a Universidade do Minho.

Este sistema é um sistema de gestão central de registo de todas as ocorrências (pedidos de suporte), enviados pelos utilizadores (via portais, email, chat, etc) da Universidade do Minho.

Os pedidos de suporte via portal podem ser efectuados quer no portal Intranet e quer no portal dos alunos, fazendo preenchimento on-line de dúvidas que são processadas automaticamente pelo Sistema BugTrack, sendo as respostas aos pedidos de ajuda, disponíveis nos mesmos sites via consulta (com o envio de emails a informar que o problema já estaria resolvido).

Em Janeiro de 2006, o sistema entrará em funcionamento e será totalmente gerido pelo Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA), sendo este o Serviço que o irá disponibilizar os funcionários que ficarão afectos ao sistema de Help-Desk.

Os funcionários afectos ao Help-Desk iniciaram a sua formação nas áreas de intervenção, de forma que se possa ter óptimo sistema que permita obter a breve prazo uma Knowledge Base de problemas.

A implementação deste sistema permitirá concentrar numa única localização o apoio/esclarecimento a questões colocadas, com grande impacto no funcionamento dos serviços, libertando-os de resposta a questões de “rotina”.

- **Protocolo de Cooperação com a Escola de Ciências da Saúde**

A Escola de Ciências da Saúde (ECS) efectuou contactos com o Gabinete de Sistemas de Informação (GSI), no sentido de avaliar a possibilidade

deste Gabinete colaborar no desenvolvimento de software de carácter específico, que cubra as necessidades da Escola, nomeadamente ao nível da construção da página institucional e de um modelo de dados que suporte, através de uma intranet da Escola, a componente de apoio ao ensino, em articulação com os actuais sistemas de gestão de espaços – salas de aula e laboratórios – e de gestão administrativa.

O apoio associado ao âmbito de actuação do GSI, designadamente na gestão e aconselhamento na aquisição de hardware e nos aspectos que concernem ao seu uso, manutenção, integração com o hardware em uso pelo GSI (de forma a promover a transferência de know-how e boas práticas) e na definição de políticas adequadas no acesso e segurança da informação existente são também factores a ter em consideração.

O modelo de cooperação implementado passou pela contratação de um Especialista de Informática em Contrato de Trabalho a Termo, para desenvolvimento do software necessário para a ECS, sob a coordenação (exclusiva no âmbito da componente técnica) por parte do GSI.

O processo de análise e levantamento de informação está a ser realizado por este elemento em articulação com a ECS e GSI, sendo o processo de especificação de requisitos e análise e definição do modelo de dados efectuado pelos elementos do GSI afectos ao grupo de trabalho, em articulação com a ECS, de forma a que exista uma integração total com os restantes sistemas de informação desenvolvidos e em desenvolvimento pelo GSI.

A ECS e o GSI criaram, para o efeito, um grupo de trabalho (GT) para acompanhamento do desenvolvimento das aplicações, nomeadamente quanto à definição dos projectos a desenvolver e respectivas prioridades, tempos previstos de execução e meios necessários para a sua implementação.

Pretende-se que a primeira fase esteja concluída em Maio de 2006, com o desenvolvimento da Intranet da Escola de Ciências da Saúde e do seu Portal Institucional, de acordo com a nova imagem da Universidade do Minho, com a reformulação do hardware utilizado e pela definição de um conjunto de metodologias de segurança no acesso físico e lógico à informação.

- **Registo de Protocolos e Convénios**

O Gabinete de Sistemas de Informação está a desenvolver uma nova aplicação web, que tem como objectivo a gestão de todos protocolos e convénios assinados pela Universidade do Minho e sua consequente divulgação no novo portal de comunicação.

- **Novo Portal de Comunicação**

No início de 2006, será lançado o novo portal de comunicação, que tem como objectivo agregar toda a informação formal e institucional da Universidade do Minho. A informação é colocada de forma a que possa ser facilmente consultada externamente, nomeadamente pelos meios

de comunicação social, dando o devido relevo ao que de melhor se faz na Universidade do Minho nas vertentes de Ensino e Investigação. No desenvolvimento deste portal foi também adoptado um layout gráfico, concebido em colaboração com o GCII, que alia a norma gráfica adoptada pela Universidade com as necessidades inerentes a um portal de “Comunicação”.

Para além do desenvolvimento da plataforma que suporta o novo portal foram desenvolvidas duas novas funcionalidades designadas por “Curtas” e “Sondagens/inquéritos”.

As “Curtas” têm como objectivo fundamental publicar Avisos e notas breves sobre as Actividades desenvolvidas na UMinho que se pretende destacar. A informação colocada pode ser gerada/proposta a partir de várias fontes de informação (eventos, provas académicas, etc). Cabe ao GCII a validação e colocação on-line de uma “Curta” proposta por outra entidade.

O módulo de Inquéritos/Sondagens tem como objectivo realizar sondagens de opinião aos visitantes do portal de comunicação. Cabe ao GCII a sua gestão e colocação on-line. Na sua implementação está contemplada uma possível extensão e disponibilização na plataforma de portais de Escola e Departamentos.

O portal de comunicação levou igualmente a uma reformulação/ extensão do actual repositório de eventos da Universidade do Minho nomeadamente: união entre eventos e press releases, associação de

ficheiros anexos, associação de imagens ao evento (galeria, reportagem fotográfica), associação de links para notícias associadas (externos ou internas), colocação do evento como curta. Esta reformulação despoletou a consequente alteração dos eventos existentes na actual plataforma de escolas (que publicam no repositório de eventos da UM) e no portal da Universidade do Minho.

- **Portais Situados – Disponibilização de Recursos para os Portais Situados**
Este projecto foi desenvolvido no Departamento de Sistemas de Informação no âmbito do Projecto *Campus Virtual*, coordenado pelo Prof. Rui José.
Foi solicitado ao Gabinete de Sistemas de Informação que desenvolvesse via web-services informação relativa aos contactos e eventos (do portal UMinho). O GSI procedeu ao desenvolvimento dos web-services e disponibilizou a informação solicitada.
Foi também pedido ao Gabinete de Sistemas de Informação que desenvolve-se interfaces a colocar nos portal dos alunos e intranet de forma que qualquer funcionário ou aluno validado nos respectivos portais, pudesse de forma simples colocar URL's na plataforma desenvolvida neste projecto.
- **Alteração da Imagem dos Portais – Intranet e Alunos**
Após o lançamento da nova imagem da Universidade do Minho surgiu a necessidade de alterar as aplicações existentes de forma a cumprirem com

a norma adoptada. Duas dessas aplicações são a intranet (<http://intranet.uminho.pt>) da Universidade do Minho e o portal de Alunos (<http://alunos.uminho.pt> | <http://alunos.uminho.pt>). Implementou-se um conjunto de alterações às actuais Intranets tendo como objectivo final a alteração da imagem. Para além das alterações em termos de imagem foi realizado um conjunto de alterações tendo em vista a melhoria do serviço prestado e um melhor acesso por parte do utilizador.

- **Socialização – Fóruns de Discussão / Chat's e Messenger**

No âmbito do Projecto Socialização do *Campus Virtual*, foi realizado um levantamento das ferramentas existentes no mercado tendo em vista a implementação de Fóruns de Discussão, Blogs, Messenger, Chat's, Sondagens, Leilões e Questionários On-Line, para serem usados internamente na Universidade do Minho, como veículo privilegiado de comunicação e troca de ideias. Neste levantamento foram pontos relevantes a facilidade de utilização, a personalização da plataforma tecnológica adoptada de modo a possibilitar a perfeita e completa integração no SI existente. Uma vez aprovada pelo *Campus Virtual* a escolha e compra das ferramentas, as mesmas foram adquiridas, estando neste momento a ser adaptadas à realidade do SI da Universidade do Minho. Já se encontram em fase de estabilização/conclusão prevendo-se o lançamento já no início do ano de 2006 das ferramentas de Fóruns de Discussão, Messenger, Chat e Sondagens.

- **Nova Intranet para Escolas/Institutos, integrada nos Portais de Escolas/Institutos**

Algumas Escolas sentiram a necessidade de disponibilizar internamente documentação, e outro tipo de informação a determinados grupos de utilizadores (Unidades/Departamentos, Docentes, Funcionários, Conselho de Escola, Conselho Científico, etc), como uma nova funcionalidade, integrada nos Portais de Escola desenvolvidos pelo Gabinete de Sistemas de Informação.

De modo a ser possível implementar esta nova funcionalidade o Gabinete de Sistemas de Informação teve a necessidade de alterar a actual *framework* disponibilizado de base aos Portais de Escola/Institutos, de modo a suportar os grupos de utilizadores que irão proceder à disponibilização (carregamento e gestão da informação) de documentação cujo acesso será restrito a utilizadores carregados centralmente e automaticamente dos repositórios de informação na gestão do Gabinete de Sistemas de Informação, ou localmente, pelos gestores da plataforma, ao nível da Escola/Instituto. Uma vez que os documentos que as Escolas pretendem colocar na "sua" *intranet* são documentos de acesso restrito à escola ou a um grupo de elementos da escola foi necessário desenvolver a funcionalidade de modo a cumprir com os requisitos de segurança e confidencialidade impedindo deste modo o acesso indevido aos documentos. Com esta nova funcionalidade designada por Intranet Escolas, é possível às Escolas/Institutos que já aderiram à nova plataforma (portal

institucional) possuírem uma ferramenta de trabalho, que permitirá de forma simples e segura a distribuição interna de documentação pelos diferentes responsáveis pela gestão dessas Unidades Orgânicas, ou individualmente, por Funcionários ou Docentes.

- **Nova plataforma para Portais de Departamentos**

Após a disponibilização por parte do Gabinete de Sistemas de Informação da plataforma de Escolas/Institutos surgem cada vez mais pedidos para a obtenção de um site sobre a plataforma de Portais por parte dos Departamentos dessas Escolas/Institutos.

O Gabinete de Sistemas de Informação “derivou” a actual plataforma de Escolas/Institutos de modo a suportar a realidade necessária para os Departamentos. Todos os módulos existentes na actual plataforma de Escolas/Institutos cujo conteúdo não seja de alimentação automática serão automaticamente herdados.

As funcionalidades são disponibilizadas de raiz onde incluem o Repositório Central de Eventos, Corpo Docente, Corpo não docente, Contactos do Departamento, Pesquisa de Contactos, Licenciaturas, Mestrados e Cursos de Especialização, Disciplinas Leccionadas pelo Departamento, Disciplinas Leccionadas pelo Departamento com contribuição de Docentes de outros Departamentos e Ficha do Docente.

A adopção da nova plataforma (Portais de Escola e Departamentos) para além de permitir uma constante actualização dos Portais de Escola/

Institutos, permite também a actualização ao nível de eventos provenientes do novo Portal de Comunicação e do Portal Institucional da Universidade do Minho.

Por outro lado, existe também uma economia de recursos humanos e materiais, pois a concepção/actualização é feita centralmente pelo Gabinete de Sistemas de Informação, ficando as Escolas/Institutos com a capacidade e autonomia total no que se refere à gestão da plataforma. O GSI tem já agendado para 2006 o desenvolvimento de alguns portais sobre esta plataforma. Os departamentos que já demonstraram o seu interesse:

- Departamento de Ciências de Comunicação;
- Departamento de Sociologia;
- Departamento de História;
- Departamento de Produção e Sistemas

- **Descrição de Processos – Serviços Académicos da Universidade do Minho**

Foi efectuada a descrição de todo o sistema de Informação de suporte à pós-graduação (Serviços Académicos) tendo em vista o posterior levantamento de necessidades ao nível de upgrades das aplicações existentes, desenvolvimento de novas aplicações e respectiva evolução da Base de Dados.

Ao nível da graduação foi realizada a descrição integral da actual Base de

Dados de Graduação dos Serviços Académicos (Dicionário de Dados) e a descrição de alguns processos prevendo-se já no início do ano de 2006 a finalização da descrição de todo o Sistema de informação de suporte à graduação tendo em vista o posterior levantamento de necessidades ao nível de novas aplicações, reformulação das existentes e evolução da respectiva Base de Dados.

▪ **Migração do Servidor e aplicações dos Serviços Académicos para ambiente windows**

Está em fase de conclusão a migração do Servidor de suporte aos SI dos SAUM e respectivas aplicações e Base de dados para ambiente Windows. A necessidade da migração para ambiente Windows surgiu devido a dois factores:

- Descontinuidade de Suporte do Hardware existente;
- Facilidade de integração com o SI transversal da Universidade do Minho.

▪ **SAUM Graduação - revisão de Aplicações, implementação de Novas Funcionalidades e apoio nas tarefas cíclicas**

Tendo em vista a satisfação das necessidades do serviço o GSI tentou seguir a lista de prioridades de implementação definidas pelos SA para o ano de 2005. Nesse âmbito foram executadas as seguintes tarefas:

- Adaptação das aplicações tendo em vista o cumprimento do definido pelo novo RIAPA;
- Apoio no carregamento/Importação dos créditos ECTS para o SI dos Serviços Académicos;
- Com a integração da ESE na UM surgiu a necessidade de Integração do SI da ESE no SI dos SAUM (Graduação e Pós-Graduação) da UM. Esta integração originou a revisão das aplicações e processos existentes de modo a assegurar a completa integração no sistema;
- Acompanhamento/preparação de Inscrições do ponto e vista informático:
 - opções culturais
 - inscrições antigos alunos
 - concurso nacional de acesso
 - inscrições em regime de reingresso, transferência e mudança de curso
 - inscrições época especial e melhorias de nota
- Alteração das aplicações existentes nos SAUM de modo a evitar que um aluno em situação de dívida para com a UM não possa solicitar certidões nem realizar inscrições;
- Acompanhamento e apoio na emissão e disponibilização de pautas electrónicas on-line;
- Implementação e disponibilização de uma aplicação implementada em Reporting Services que permite a emissão dos recibos relativos às inscrições dos alunos e respectivas declarações de acordo com a nova norma gráfica adoptada;

- Implementação e disponibilização de uma aplicação implementada em Reporting Services que permite a emissão das declarações de IRS de acordo com a nova norma gráfica adoptada;
- Análise e implementação de um solução de Audit de acessos à Base de Dados dos SAUM.

- **Implementação de novas especificações na aplicação de Base de Dados de Administração Pública (BDAP)**

No ano 2003 foi desenvolvida uma aplicação que permite efectuar carregamentos automáticos de um conjunto de dados estruturados provenientes da Base de Dados da DRH numa determinada data de referência, efectuar a manutenção dos dados importados e, finalmente, gerar ficheiros de dados num formato específico (XML) para alimentar um repositório de informação sobre Recursos Humanos da Administração Pública (BDAP), para produção de indicadores de gestão e planeamento de recursos humanos. Nesta aplicação foram implementadas as especificações disponíveis na data referente ao 1º carregamento. No ano 2005, foram implementadas novas especificações para dar a resposta aos posteriores carregamentos.

- **Nova aplicação do REBIDES integrada na Intranet**

Foi desenvolvida uma nova versão da aplicação REBIDES integrada no portal da Intranet que reflecte uma extensão do programa REBIDES

- Registo Biográfico dos Docentes do Ensino Superior, distribuído pelo Observatório da Ciência e do Ensino Superior. O programa REBIDES pretende ser um instrumento de auxílio ao preenchimento dos modelos estatísticos necessários à interpretação do Ensino Superior em Portugal, na sua vertente de docência.

Esta nova versão da aplicação foi criada como o intuito de dar resposta às sucessivas actualizações que a aplicação distribuída pelo OCSE tem vindo a sofrer desde a sua 1ª versão procurando responder com mais eficácia. Nesta versão foram adicionadas novas funcionalidades de Gestão disponíveis apenas para a Direcção de Recursos Humanos.

Esta aplicação apenas estará disponível em Janeiro de 2006, para efectuar o registo de toda a informação dos docentes na data de referência de 31 de Dezembro de 2005.

- **Aplicação de Ajudas de Custos**

Este projecto tem como objectivo informatizar todo o processo envolvendo o pagamento de Ajudas de Custos e de Deslocações. Pretende-se que o sistema implementado permita o preenchimento on-line do boletim de itinerário e ajudas de custo, a gestão de todo o processo de autorização pelas entidades competentes e o respectivo pagamento pelos serviços administrativos.

O Gabinete de Sistemas de Informação terminou nesta fase um primeiro levantamento de requisitos estando previsto para breve o início da

implementação da aplicação que gera o processo, para entrar em funcionamento em 2006.

- **Integração dos Portais com *Single Sign-On* (SSO) e Serviço de Directoria**
Pretende-se que um qualquer utilizador da Universidade do Minho possa efectuar uma validação única (*login* e *password*), podendo transitar entre os diversos portais institucionais da Universidade (www.uminho.pt, intranet.uminho.pt, alunos.uminho.pt e info-online.uminho.pt - novo portal de comunicação da Universidade do Minho, ferramentas de Socialização e outras aplicações), mantendo-se válidas as suas credenciais. Este projecto está a ser desenvolvido em parceria com a Microsoft, integrado no desenvolvimento de um Serviço de Directoria único e do novo Serviço de Email para a Universidade do Minho.
- **Pacote ECTS**
Foram implementadas as melhorias solicitadas pelo GRI ao actual pacote ECTS de Mestrados e foi disponibilizada toda a informação relativa a licenciaturas e mestrados para posterior tratamento por parte do GRI.

• **SAPIA - Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem**

O SAPIA constitui uma das entidades fundamentais na estrutura tripartida

da “plataforma” conceptual e operacional de apoio à TICs na Universidade do Minho. O SAPIA, em conjunto com os SCOM e o GSI garante o nível de suporte indispensável ao desenvolvimento da “Universidade Virtual”.

A reestruturação do Serviço de Apoio Informático à Aprendizagem (SAPIA), iniciada em Outubro de 2005 com a entrada em funções da nova direcção, visou, numa fase inicial, o levantamento e enquadramento das principais áreas de actividade do SAPIA. Foram lançadas iniciativas nos diversos projectos por forma a permitir a implementação das necessárias alterações em 2006.

• **Serviço de E-Learning**

Foi prestado apoio aos docentes na utilização da plataforma Easy e na construção de conteúdos para as disciplinas integradas na fase Piloto. Foi também prestado apoio na utilização da plataforma aos alunos de graduação e pós-graduação abrangidos por estas disciplinas. Enquadradas também no apoio à plataforma foram realizadas 7 acções de formação para docentes (em sala), em Gualtar e Azurém, e acções de formação em gabinetes de docentes que o solicitaram.

Foram igualmente realizados testes de utilização da plataforma pela equipa envolvida no projecto que, juntamente com o ‘*feedback*’ dos docentes e alunos, permitiram a elaboração de relatórios de ponto da situação, enviados para a equipa de desenvolvimento no Brasil.

Utilização da Plataforma Easy

	Nº Cursos	Nº Disciplinas	Nº Alunos	Nº Docentes
Graduação	59	544	7.431	315 ^(a)
Pós-Graduação	100	293	444	77 ^(a)

^(a) Alguns destes docentes leccionam tanto de cursos de Licenciatura como de Pós-Graduação.

Depósito de Documentos na Plataforma Easy

Tipo de Ficheiro	Nº de Documentos depositados
Word	426
Excel	56
PDF	426
HTML	9
PowerPoint	69
Imagens (bmp,gif,jpg)	33
Compactados (zip,rar)	15

- Serviço de correio electrónico

Foi criado um ambiente que permite simular a interface *web* do cliente de correio electrónico por forma a preparar a equipa de *helpdesk* para dar resposta a questões que poderão ser colocadas na utilização do serviço quando for instalada a nova instância do mesmo.

- Portal do SAPIA

O apoio informático ao nível dos laboratórios, sendo considerado uma das linhas principais da missão do SAPIA, exige que o portal do SAPIA assumira um papel de relevo no contacto electrónico com os utilizadores para apoio na utilização de software interno à Universidade e para apoio à utilização de software de uso generalizado (caso do software abrangido pelo *Microsoft Campus Agreement*).

O portal foi reestruturado por forma a constituir o meio electrónico privilegiado de divulgação de informação junto dos utilizadores e para recolha de informação dos utilizadores. Exemplo desse esforço, nesta fase inicial, foi a abertura da versão em Inglês do portal, que procura abranger um conjunto de utilizadores dos laboratórios do SAPIA (essencialmente alunos Erasmus) que ainda não domina a língua portuguesa.

O novo Portal foi preparado para incorporar a partir do próximo ano uma nova funcionalidade, que permitirá realizar a gestão do software a cargo do SAPIA.

- **Serviço de Help-Desk**

Actualmente o serviço de help desk resolve essencialmente problemas que ocorrem na configuração wireless de portáteis; problemas de instalação de software de uso mais generalizado (SPSS e software abrangido pelo *Microsoft Campus Agreement*); problemas relacionados com a plataforma de E-Learning (Easy); e problemas relacionados com serviços prestados directamente pelo SAPIA (correio electrónico e laboratórios).

Pretende-se que este serviço seja mais abrangente (verdadeiramente transversal à Universidade) não só no que se refere às áreas relacionadas com o uso de meios informáticos, mas também na variedade de meios que coloca à disposição dos utilizadores (online via portal web, chat e webcam) para contacto com a equipa de helpdesk, à data, essencialmente presenciais telefónicos e via correio electrónico.

Pretende-se que o helpdesk tenha também capacidade para responder às questões que se colocam na utilização de aplicações desenvolvidas internamente (pelo Gabinete de Sistemas de Informação) e que contribua também na fase de testes, no pré-lançamento de novas aplicações internas. Assim foi solicitado ao Gabinete de Sistemas de Informação e ao Serviço de Comunicações que dessem formação aos elementos do SAPIA que vão ficar encarregues do Help-Desk.

Foi alterada a sala destinada ao help desk procurando criar um espaço melhor sirva os utilizadores do serviço. Está a ser avaliada a possibilidade de uso de um sistema de senhas e a disposição física dos vários componentes.

Em conjunto com o Gabinete de Sistemas de Informação foi também agendado a instalação e a participação nos testes da plataforma de registo de problemas (BugTrack) a usar pela equipa de *help desk* do SAPIA.

- **Formação**

O SAPIA pretende em 2006 avançar em pleno com actividades de formação orientadas, numa primeira fase, para os alunos e funcionários que pretendam obter certificação nas Tecnologias de Informação e Comunicação.

Foram contactados diferentes organismos, tendo em vista a certificação do SAPIA como entidade formadora em diferentes programas de formação (iniciativas nacionais e europeias).

- **Diploma de Competências Básicas (DCB)**

O Diploma de Competências Básicas (DCB) pretende combater a info-exclusão, e garantir o exercício efectivo dos direitos de cidadania ao promover a coesão social no contexto da Sociedade do Conhecimento. Nesta área já se procedeu à credenciação do SAPIA como centro de diplomas junto da UMIC. Neste âmbito foram definidos os conteúdos que vão ser ministrados aos candidatos que não possuam as competências necessárias.

Foi também criada documentação de suporte à formação a ser distribuída pelos candidatos e foram definidos horários e módulos de

formação bem como o conteúdo dos exames a realizar. Pretende-se arrancar com este novo serviço de formação no início de 2006, depois de divulgado convenientemente junto do público-alvo (alunos e funcionários).

- **European Computer Driving Licence (ECDL)**

A ECDL (Carta Europeia de Condução em Informática) é uma certificação em Tecnologias de Comunicação e Informação que define com rigor as competências necessárias para uma participação eficaz e produtiva na Sociedade de Informação.

A ECDL é reconhecida internacionalmente, garantindo ao seu detentor os conhecimentos e as aptidões necessárias para utilizar as aplicações de uso mais frequente. Existe uma uniformização em todos os países garantida pela Fundação ECDL. A ECDL surgiu em 1997 e já está implantada em 166 países, com 4.500.000 pessoas já certificadas ou em processo de certificação em todo o mundo, tendo-se rapidamente constituído como o padrão internacional de literacia informática.

A ECDL destina-se aos não-especialistas ou licenciados em Sistemas de Informação e Comunicação que utilizem ou venham a utilizar computadores no seu dia-a-dia, quer a título pessoal quer a título profissional, independente da sua idade, das suas habilitações académicas, do seu estatuto social, da sua experiência ou da sua formação em informática.

No final de Dezembro o SAPIA efectuou contactos com a ECDL Portugal por forma a obter a credenciação do SAPIA como centro de realização de exames. O processo de credenciação deverá estar concluído em Janeiro de 2006.

- **e-Citizen**

O SAPIA contactou também a ECDL Portugal com vista à credenciação do SAPIA para um novo programa de formação, o e-Citizen, que será lançado em Portugal durante o ano de 2006.

O e-Citizen é um novo programa de certificação de competências em informática, que tem como objectivo promover a plena participação dos cidadãos na e-sociedade, preparando-os para acederem electronicamente a serviços públicos (e-government), compras (e-commerce), formação (e-learning) e outros serviços on-line.

O e-Citizen foi desenvolvido ao longo dos dois últimos anos pela Fundação ECDL, em colaboração com peritos da Irlanda, Reino Unido, Noruega e Finlândia, constituindo a sua introdução parte da resposta da Fundação ECDL à iniciativa “e-inclusion” do Plano de Acção e-Europe 2005.

- **Laboratórios de Informática**

Depois de analisadas as taxas de ocupação dos laboratórios, a hora de encerramento do laboratório do CP I e dos laboratórios do SAPIA em Azurém foi alterada das 22.00 para as 23.30 satisfazendo assim as

necessidades de utilização dos recursos informáticos de muitos dos seus utilizadores, nesse horário.

Estão a ser concluídos relatórios do levantamento e caracterização da informação sobre os serviços que o SAPIA disponibiliza para o funcionamento dos laboratórios, cuja análise permitirá tomar decisões que irão contribuir de forma decisiva para a melhoria significativa da qualidade do serviço prestado.

Procedeu-se ao levantamento necessário à implementação nos laboratórios de informática de um sistema de reclamações/sugestões onde é possível a utilização de livro amarelo, reclamações/sugestões escritas (introduzidas em caixa fechada) e reclamações/sugestões on-line, através do novo portal do SAPIA. A introdução deste novo sistema irá permitir uma maior aproximação aos utilizadores dos laboratórios, possibilitando uma melhoria constante no serviço prestado (e uma maior responsabilização dos funcionários afectos aos laboratórios).

Procedeu-se à caracterização do parque informático disponível em Gualtar e Azurém, à caracterização dos servidores e dos serviços por eles prestados, à análise de sistemas de imagens de PC's que possibilitam a disponibilização de pacotes de software nas várias salas e o planeamento dessa distribuição de uma forma automática, minimizando a utilização de recursos humanos. Foram realizadas reuniões com as empresas que futuramente disponibilizarão o software necessário para a gestão deste processo.

Foi efectuada a caracterização do actual sistema de contabilização de impressões com identificação dos custos associados aos consumíveis e à manutenção das impressoras e das verbas decorrentes da prestação do serviço.

Procedeu-se ao levantamento do software disponível no mercado tendo em vista substituir o actual sistema de reservas e marcações de postos de trabalho, tendo-se concluído que os custos inerentes à compra ou adjudicação externa são mais elevados do que o desenvolvimento do novo sistema pelo Gabinete de Sistemas de Informação, que o realizará em 2006.

Efectuou-se o levantamento da actual situação das salas ao abrigo do ICAE e Salas Pedagógicas do Conselho de Cursos, que permitirá ao SAPIA rever, no início de 2006, em conjunto com estes parceiros, os acordos existentes (financiamento dos equipamentos, regras de utilização dos equipamentos e apoio técnico assegurado).

Foi também elaborado um Regulamento de utilização dos meios informáticos disponibilizados pelo SAPIA aos utilizadores nos laboratórios, que irá entrar em vigor no início de 2006.

- **Gestão de protocolos de software**

Foi finalizado o processo de renovação do Microsoft Campus Agreement e o processo de renovação da licença de *Campus* do SPSS (Statistical Package for Social Sciences). Está em conclusão um relatório que

permitirá tornar o processo de distribuição de software aos utilizadores da UM o mais automático possível, permitindo conhecer em qualquer altura que software está instalado e onde está instalado.

Está também em curso um levantamento (inquérito enviado a mais de 200 Utentes/Unidades Orgânicas) do software adquirido e em uso pelas diversas unidades da Universidade (com excepção do software abrangido pelo *Microsoft Campus Agreement*) cuja informação, depois de analisada, servirá de base para se procurar obter condições vantajosas para a Universidade por negociação centralizada.

• Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem

A actividade desenvolvida pelo Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem (GCII) da Universidade do Minho ao longo do ano de 2005 foi pautada, não só pelo desenvolvimento das várias actividades de rotina inerentes às competências que lhe estão atribuídas, mas também pelo desenvolvimento de alguns projectos que, sendo do âmbito da comunicação e informação, têm um carácter menos contínuo e mais pontual.

As actividades de rotina do Gabinete assumem, consoante a sua natureza, regularidades diferentes que vão da execução de tarefas com carácter diário a tarefas que, sendo regulares, se verificam apenas uma, ou algumas, vezes por ano.

Entre as actividades de carácter diário levadas a cabo pelo GCII durante o ano de 2005 destacam-se, pelo volume de trabalho gerado e impacto nos resultados da actividade desenvolvida: o atendimento ao público, por via telefónica e por *e-mail*, e a resposta ou encaminhamento de pedidos de informação; a divulgação de eventos junto da Comunidade académica e da comunicação social, e a gestão da área de eventos do *site* da Universidade; o acompanhamento, recolha e arquivo das notícias publicadas na Comunicação Social sobre a Universidade do Minho; o apoio e acompanhamento gráfico às várias unidades e serviços da Universidade; as cedências de espaços; o contacto com os fornecedores, pagamento de despesas e gestão de verbas; a gestão das lembranças institucionais e do espaço a elas associado no *site* da UMinho.

Entre as funções de rotina de natureza mais ou menos regular destacam-se: a elaboração do Boletim da UMinho; a produção de materiais gráficos diversos, tais como os Guias gerais dos cursos de licenciatura e pós-graduação, o desdobrável de apresentação da Universidade e o relatório de Actividades; as visitas a escolas secundárias e participações em feiras; a produção de novos brindes institucionais; e o apoio à organização de algumas reuniões e cerimónias da reitoria.

Neste contexto, será de notar que muitos dos projectos que foram desenvolvidos ao longo do ano de 2005, bem como boa parte dos projectos já previstos para 2006, se cruzam com as funções de rotina do Gabinete, uma vez que são orientados à consolidação dos procedimentos adoptados, e

ao alargamento e melhoria da qualidade dos serviços prestados. Assim, e apesar das funções de rotina inerentes às actividades do GCII representarem boa parte trabalho desenvolvido ao longo do ano, o envolvimento em novos projectos absorveu muito do esforço do Gabinete. A forte componente de “projecto” que continuou a marcar a actividade do GCII em 2005 deveu-se, sobretudo, à procura de melhoria dos serviços já mencionada e à procura de uma melhor articulação, ao nível da comunicação, entre as Unidades da UMinho, e destas com o exterior. O esforço colocado na articulação entre Unidades deu resultados bastante positivos junto de algumas das Escolas da Universidade, tendo representado uma melhoria de resultados, sobretudo ao nível das divulgações dos cursos e actividades de investigação, da adesão à plataforma informática que suporta os *sites* da Universidade, e do reforço da coordenação no âmbito da implementação das estratégias de comunicação da UMinho. Este esforço de articulação está, no entanto, longe do ideal e terá que ser prosseguido durante o ano de 2006.

Assim, para além das acções de divulgação dos cursos já referidas, e cujo balanço é apresentado noutra parte deste relatório, será de destacar a colaboração com o Gabinete de Sistemas de Informação da UMinho (GSI), no desenvolvimento de alguns projectos considerados estratégicos, tais como a consolidação da certificação do *site* institucional; a concepção e desenvolvimento de um Portal de Informação on-line, a ser disponibilizado no início de 2006; a concepção e negociação da prestação de um serviço

de *clipping* on-line orientado a toda a comunidade académica; e a aplicação, on-line, de um inquérito aos novos alunos de licenciatura. Neste contexto, foi ainda efectuada a tradução, para inglês, de alguns dos conteúdos mais importantes do *site* da UMinho, incluindo regulamentos de interesse para os estudantes, bem como efectuado o acompanhamento, ao nível gráfico e de estruturação de conteúdos, de vários novos *sites* de unidades da UMinho. A certificação do *site* da Universidade com a marca internacional QWeb - Certificação de Processos de Negócio Electrónico, obtida no final de 2005, levou à consolidação de alguns procedimentos e normas associadas à gestão da informação disponível no mesmo, bem como à aplicação de um inquérito de avaliação, exigido pela entidade certificadora, a APCER - Associação Portuguesa de Certificação. Este inquérito, cujo objectivo foi identificar disfunções e oportunidades de melhoria do serviço prestado no espaço electrónico “lembranças Institucionais” e, de um modo geral, no *site* da UMinho, foi divulgado via UM-net e enviado, por correio, aos responsáveis pelas Unidades da UMinho. Obtiveram-se mais de 60 respostas, um número que, atendendo ao número de utilizadores registados, foi bastante razoável, tendo os resultados obtidos sido bastante positivos.

No que respeita ao desenvolvimento do Portal Informação on-line, pretendeu-se criar uma área que, associada ao *site* da Universidade, se constituísse como um espaço em constante actualização e de acesso a informação que, tendo um carácter mais efémero, se revela de grande interesse, não só para a comunidade académica, mas também para o

exterior. Este espaço informativo possui uma identidade gráfica própria e dará acesso a diferentes tipologias de informação das quais se destacam, nesta fase, as seguintes: os eventos, incluindo provas académicas; os meios de informação associados à UMinho, tais como o Boletim da Universidade, a RUM, o jornal UM-Dicas, etc.; os serviços on-line da Universidade, tais como o pagamento de propinas, inscrições, reserva de espaços, candidaturas a bolsas, entre outros; a página dirigida às escolas secundárias; e uma área designada de Socialização, com acesso a aplicações de Fóruns, MSN e Chats. No futuro próximo prevê-se também o alargamento do site a novas funcionalidades on-line, nomeadamente ao recorte de imprensa, a informação sobre Protocolos e parcerias, listagens de contactos, galerias de imagens, eventos de outras instituições, bolsa de emprego e estágios, etc.

O serviço de clipping on-line, apesar de não estar ainda implementado, foi já especificado, tendo sido estabelecidos contactos com várias empresas e sido efectuadas negociações no sentido de avaliar a viabilidade do recurso a um serviço externo que se adapte aos interesses e necessidades específicos da Universidade. A decisão sobre se este serviço irá ser prestado interna ou externamente está em vias de ser tomada, estimando-se, independentemente desta decisão, que o serviço de disponibilização on-line das notícias publicadas na comunicação social sobre a Universidade, e sobre o Ensino Superior em geral, possa entrar em funcionamento no primeiro semestre de 2006.

A aplicação de um inquérito aos novos alunos de licenciatura, efectuada

também durante o ano de 2004, teve por objectivo obter uma melhor percepção dos factores que influenciam o acesso à UMinho e avaliar o impacto das diversas acções de informação promovidas. Os resultados deste inquérito, tal como já foi referido na parte deste relatório relativa à divulgação dos cursos, foram tratados a nível global e disponibilizados aos interessados, tendo também os dados sido agrupados por áreas do saber e curso, e disponibilizados às Escolas e Conselhos de Cursos, de modo a permitir a estas unidades uma melhor avaliação dos factores que interferem na escolha de um determinado curso ou área. Em virtude da experiência adquirida, optou-se, em 2005, por acrescentar algumas questões ao inquérito e por proceder à sua aplicação on-line no acto da matrícula, e em ambos os *Campi*. Este facto permitiu alargar significativamente o Universo de alunos abrangidos (cerca de 70% da totalidade dos novos alunos da Universidade) aumentando a fiabilidade dos resultados obtidos.

Ainda no âmbito das parcerias com outras unidades, e já pensando nas actividades a desenvolver em 2006, o Gabinete de Comunicação, informação e Imagem procedeu também, em 2005, à redacção de um documento orientado à reestruturação da informação dos cursos de licenciatura e de pós-graduação que é disponibilizada no *site* da Universidade do Minho, bem como à redacção de um outro documento, orientado ao desenvolvimento de uma plataforma de apoio à gestão da informação associada aos centros de investigação. Estas propostas justificam-se pelo facto do *site* da Universidade ser, de acordo com os resultados do inquérito aos novos alunos acima

referido, um dos mais importantes meios de consulta de informação por parte dos potenciais estudantes e de outras entidades com interesse pela UMinho. Trata-se também de um dos meios de informação mais fácil e imediatamente actualizável. Os documentos elaborados neste âmbito, e que estarão ainda sujeitos a discussão mais alargada, procuram especificar as necessidades informativas detectadas, propondo novas estruturas para a informação do site e uma melhor organização na gestão da informação associada ao mesmo. Desta reestruturação resultará uma optimização do trabalho de todos os que, a vários níveis, estão envolvidos no processo de produção e divulgação de informação institucional.

A criação de um CD-Rom, em português e inglês, de apresentação geral da UMinho havia sido já iniciada em 2004, tendo ficado concluída, após algumas interacções com as unidades, durante o ano de 2005. Constaram, neste CD-Rom, informações gerais sobre a Universidade e as unidades que a compõem, sobre os cursos de licenciatura e de pós-graduação, e sobre os centros de investigação da instituição. Foram produzidos 1.000 exemplares da versão portuguesa, tendo sido praticamente todos distribuídos a pessoas interessadas em obter informação sobre a Universidade. A versão inglesa foi produzida separadamente, e em quantidades bem mais pequenas, tendo sido distribuída por todas as Unidades da UMinho para utilização ou oferta a potenciais visitantes estrangeiros.

No que respeita às lembranças e brindes institucionais, e para além das regulares reposições de stocks, foram lançados três novos produtos: um

novo PIN da UMinho; um guarda-chuva institucional, com modelo liso e estampado; e um porta-chaves da Universidade em borracha vermelha com o logótipo a branco. Foram ainda produzidas novas versões, para 2006, do calendário e da Agenda de bolso da Universidade, tendo também sido revista a caixa do azulejo oficial.

A criação e produção do Postal de Natal, na sequência da estratégia iniciada em há dois anos mediante a qual se procura dar destaque a uma Unidade Cultural por ano, contou, em 2005, com o apoio da Casa de Sarmento - Centro de Estudos do Património, em Guimarães. Neste contexto, foi elaborado um postal com o poema de natal "Quando um Homem Quiser", de Ary dos Santos, e com os votos de Boas festas em onze línguas diferentes. Este postal teve como complemento uma colecção de postais com excertos de gravuras de Francesco Bartolozzi, datadas do séc. XVIII e XIX, com representações de formas, movimentos e expressões humanas.

• Protocolos e Contratos

• Contratos-Programa

A Universidade do Minho elaborou um conjunto de propostas de contratos-programa segundo vectores prioritários, nos termos do art.º 7.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto, que submeteu à tutela a 28 de Novembro. Quatro propostas centrais contemplaram vectores como a

formação em rede, os serviços culturais, a reformulação de formação em área estratégica e a formação de novos públicos.

As propostas foram consideradas estratégicas pela Universidade, e essenciais para a correcção de assimetrias de financiamento, garantindo condições para que se possam desenvolver projectos estruturantes e capazes ou de construir sustentabilidade e autonomia em algumas áreas, ou de garantir a sustentabilidade em áreas de formação estratégica ou ainda de garantir que vector considerados como estratégicos no âmbito nacional, podem ser cumpridos.

Ao conjunto de propostas nucleares adicionou-se a candidatura de há muito apresentada à FCT para contratualização do Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (a aguardar decisão desde o início de 2002), a proposta de criação de um Laboratório Associado na área dos materiais, em parceria com a Universidade Nova de Lisboa e a proposta de criação de um Laboratório Associado na área da Biotecnologia, em parceria com a Universidade Técnica de Lisboa e a Universidade do Algarve.

- **Desenvolvimento de Áreas Estratégicas - Escola de Ciências da Saúde** – Promoção de investigação científica de elevada qualidade, em articulação com o ICVS, nas áreas de “Doenças Infecciosas”, “Neurociências” e “Desenvolvimento de Neoplasias”, com prazo de execução de 2004 a 2007, no valor global de 795.380 euros (51.648 em 2004 e 154.944 em 2005), dos quais 20% são comparticipação

da UM. No âmbito destes Contratos-Programas decorreu uma reunião da Comissão de Acompanhamento em 4 de Novembro tendo estado presentes os membros da UM da Comissão de Acompanhamento do Contrato de Desenvolvimento da ECS. Embora não exista até ao presente nenhum relatório final, a Comissão visitou prolongadamente as instalações da ECS e validou quer as aquisições enquadradas no contrato quer a actividade científica que considerou de excelente nível. Foi aproveitada a ocasião para renovar o pedido urgente de reunir a Comissão de Acompanhamento do Contrato de Desenvolvimento que assegura, entre outras, actividades a construção do edifício da ECS. Como se refere noutro ponto deste relatório, verifica-se actualmente o incumprimento pelo Estado Português destes compromissos, designadamente ao não garantir a componente PIDDAC (32,2%), comprometendo o decorrer da edificação.

O Contrato-Programa MCES/Universidade do Minho, celebrado em 31 de Março de 2004 para ser desenvolvido até Dezembro de 2007, visa, no caso da Escola de Ciências da Saúde, a “Promoção da investigação científica de elevada qualidade, em articulação com o Instituto de Investigação em Ciências de Vida e Saúde (ICVS), nas áreas de Doenças Infecciosas, Neurociências e Desenvolvimento e Neoplasias”. O financiamento global corresponde a 795.380,00€, sendo disponibilizado pela tutela o montante de 636.304,00€ (80%) e o restante assegurado pela Escola de Ciências da Saúde.

No ano de 2005 foi feita uma transferência relativa aos anos de 2004 e 2005 no valor de 206.592,00€ tendo a Escola participado com 41.319.00€. A execução material do projecto cumpriu a programação estabelecida, com uma execução financeira de 99.9%. Os membros representantes da tutela na Comissão Mista de Acompanhamento visitaram a ECS/ICVS no final do ano de 2005, tendo constatado que foram plenamente atingidos os objectivos em relação à execução material e financeira do Programa.

- **Rede de Formação em Engenharia de Materiais** - Contrato-Programa assinado em Maio de 2004, e inclui a Universidade do Minho, a Universidade do Porto, a Universidade de Aveiro, a Universidade de Coimbra, a Universidade Nova e a Universidade Técnica de Lisboa, num montante global de 525.000 Euros até 2007, correspondendo a uma participação de 20% por parte das Universidades envolvidas. A Universidade do Minho é representada na comissão que reúne todas as Universidades pela Doutora Ana Maria Pinto. As actividades realizadas no âmbito da rede, e no que à UM em particular diz respeito foram centradas em acções de divulgação da oferta de formação em Engenharia de Materiais oferecidas pela UM, nomeadamente a formação pós-graduada e graduada. Ainda no âmbito da captação de alunos para a Licenciatura foram desenvolvidas acções junto dos professores de Química do ensino

secundário com o objectivo de os sensibilizar para a área de Engenharia. Uma vez que os novos programas de Química no Ensino Secundário têm uma forte componente de Materiais foi realizada em Maio uma “*workshop*” com 20 professores Química de 6 escolas Secundárias da região para analisar os programas das disciplinas de Química e planejar acções de apoio aos professores para o ensino da Química, tendo sido realizada uma acção de formação em Setembro. No seguimento destas iniciativas tem estado a ser preparado material de apoio pedagógico em temas específicos da Ciência e Engenharia de Materiais. No âmbito das actividades gerais da rede, a Comissão de Acompanhamento tem-se centrado em acções de divulgação. Para além tem sido desenvolvido algum trabalho no sentido de definir um ou mais modelos de oferta de formação em Engenharia de Materiais. No âmbito da Rede foram este ano, e de acordo com o previsto no Contrato Programa, atribuídas bolsas de mérito aos alunos do 1º ano de Engenharia de Materiais tendo sido premiados dois alunos da LeMat da UM (num total de 8 bolsas). Em Outubro reuniu em Coimbra a Comissão Mista de Acompanhamento. Nessa reunião, em que estiveram presentes os representantes do MCIES, foi feito um balanço das actividades da Rede, tendo o representante da DGES avaliado como muito positivo o trabalho desenvolvido e resultados obtidos, nomeadamente no que se refere à atracção de alunos para as diferentes licenciaturas que integram a Rede.

Em termos de execução financeira o orçamento previsto para a UM no presente ano foi de 25.000 € (5.000 € de participação institucional). As actividades realizadas no âmbito da **Rede de Formação em Engenharia de Materiais**, e no que à UM em particular diz respeito foram centradas:

- em acções de divulgação junto dos alunos do Ensino secundário da licenciatura em Engenharia de Materiais;
- em acções junto dos professores de Química do ensino secundário com o objectivo de os sensibilizar para a área de Engenharia de Materiais, uma vez que os novos programas de Química no Ensino Secundário têm uma forte componente de Materiais. Assim foi realizada em Maio uma “*workshop*” com 20 professores Química de 6 escolas Secundárias da região para analisar os programas das disciplinas de Química e planear acções de apoio aos professores para o ensino da Química, tendo sido realizada uma acção de formação em Setembro;
- preparação de material de apoio pedagógico em temas específicos da Ciência e Engenharia de Materiais.

No âmbito das actividades gerais da rede a Comissão de Acompanhamento tem centrado actividade em acções de divulgação. Para além tem sido desenvolvido algum trabalho no sentido de definir um ou mais modelos de oferta de formação em Engenharia de Materiais. No âmbito da Rede foram este ano, e de acordo com o previsto no

Contrato Programa atribuídas bolsas de mérito aos alunos do 1º ano de Engenharia de Materiais tendo sido premiados dois alunos da LeMat da UM (num total de 8 bolsas).

Em Outubro deste ano reuniu em Coimbra a Comissão Mista de Acompanhamento. Nessa reunião, em que estiveram presentes os representantes do MCIES, foi feito um balanço das actividades da Rede, tendo o subdirector geral, Prof. Mário Ferreira manifestado uma grande satisfação pelo trabalho desenvolvido e resultados obtidos, nomeadamente no que diz respeito à entrada de alunos para as diferentes licenciaturas que integram a Rede.

Em termos de execução financeira o orçamento previsto para a UM no presente ano foi de 25000 € (5000 € de participação institucional) tendo as verbas sido gastas na realização das diferentes actividades da Rede. A proposta de contrato programa relativa à criação de um Laboratório Associado de Materiais Poliméricos e Materiais para Electrónica (LAPE) possui igualmente especificidades próprias, estabelecendo uma rede entre a Universidade Nova de Lisboa e a Universidade do Minho (o Protocolo celebrado entre as duas Universidades é incluído em anexo à proposta). As duas unidades de investigação envolvidas foram objecto de classificação “Excelente” na avaliação efectuada no início de 2003. A candidatura enquadra-se no âmbito dos vectores da modernização e inovação em domínios científicos e tecnológicos que justificaram a criação dos Laboratórios Associados existentes no país.

A proposta de criação de um Laboratório Associado em Biotecnologia – IBB, Instituto de Bioengenharia e Biotecnologia - tem a participação do Centro de Engenharia Biológica da Universidade do Minho, do Instituto de Biotecnologia e Química Fina do Instituto Superior Técnico e do Centro de Biomedicina Molecular e Estrutural da Universidade do Algarve. As três primeiras unidades de investigação tiveram a classificação de “Excelente” na avaliação efectuada em meados de 2003. A Unidade de Investigação da Universidade do Algarve teve a classificação de “Muito Bom”.

· **Captação de Novos Públicos – População Activa** (preparação para os exames adhoc), incluindo Curso Livre de Língua Portuguesa e Cursos Livres de Disciplinas Específicas, com prazo de execução de 2004 a 2007, no valor global de 86.610 Euros (5.624 em 2004), sendo 20% de comparticipação da UM.

Decorreu a 2ª edição do Curso Livre de Preparação para candidatos ao Exame Extraordinário para Acesso ao Ensino Superior, “Exames Adhoc”, no qual se inscreveram 101 alunos, tendo sido facultada formação no Curso Livre de Língua Portuguesa, e nas disciplinas de Economia, Física, Filosofia, História, Matemática, Português e Literatura Portuguesa e Psicologia. A taxa de sucesso dos estudantes que se submeteram a exame foi elevada, calculada em 81,2%, pese embora a muito elevada taxa de abandono.

Na divulgação dos Cursos voltou a dar-se preferência aos meios de comunicação escrita, tendo-se realizado publicidade em dois jornais regionais e em dois nacionais. Além da imprensa escrita, e do envio para diferentes órgãos de comunicação social de um documento informativo sobre os Cursos, elaborou-se um *site* na www.uminho.pt que muito facilitou e contribuiu para a divulgação deste projecto.

Em jeito de balanço, neste domínio, estamos em crer que os Cursos começam já a ter uma boa divulgação na comunidade, tendo sido a melhor publicidade, como no passado se afirmou, a dos nossos alunos, pois, como entre outros referem os Relatórios dos docentes, foram os que mais amplamente compreenderam as vantagens desta iniciativa, independentemente do cumprimento do desiderato nuclear – o acesso a um curso universitário.

No decurso das actividades, houve um acompanhamento e monitorização activa por parte do Secretário desta Comissão, através de reuniões gerais com os alunos, contactos pessoais com os docentes, alunos e funcionários administrativos. Algumas informações recolhidas foram introduzidas na análise e propostas de reformulação agora apresentadas.

Se a experiência realizada no ano lectivo de 2003/04 foi muito bem sucedida, a do ano que agora finda superou as melhores expectativas, quer pelo aumento do número de candidatos e pelo real sucesso dos alunos, quer pela experiência, essa subjectiva, de contentamento

dos diferentes intervenientes. Para que tal fosse possível, muito contribuíram as alterações introduzidas no sistema, o aprofundamento e aperfeiçoamento dos processos de trabalho, o grau de empenhamento dos docentes e dos alunos.

Decorrente da experiência destas duas edições do Curso Livre, e considerando que a recente revisão da Lei de Bases, ponto 5 do artº 12º nomeadamente, nos desafiará, proximamente, a reformular este processo de formação e de candidatura, acreditamos que aperfeiçoando o trabalho entretanto desenvolvido, independentemente dos resultados obtidos no presente, se poderá no futuro colher mais e melhores frutos, quer em termos de taxas de sucesso académico, quer em termos de desenvolvimento de uma ideia de Universidade mais plural, mais participativa, mas não menos rigorosa e exigente. “Uma Universidade sem muros”.

· Apoio a Estudantes do Ensino Superior com Deficiência

Em Junho de 2004 foram assinados os seguintes protocolos de cooperação para o Apoio aos Estudantes com Deficiência do Ensino Superior:

- a) Protocolo de cooperação entre Instituições de Ensino Superior Público (UC, UL, UP, UTL, UAv, UM, UE, UTAD, FLUL, FCUL);
- b) Protocolo de cooperação entre Instituições de Ensino Superior Público e a Unidade de Missão, Inovação e Conhecimento (UMIC);

c) Protocolo de cooperação entre Instituições de Ensino Superior Público e a Direcção Geral do Ensino Superior.

Os protocolos celebrados visam promover a colaboração entre as instituições de ensino superior público outorgantes, entre as quais a Universidade do Minho, a Unidade de Missão Inovação e Conhecimento e o Ministério da Ciência, Tecnologia e do Ensino Superior, no sentido de ser proporcionado um serviço de melhor qualidade aos estudantes portadores de deficiência que frequentam o ensino superior.

Para o acompanhamento destes protocolos e para a coordenação dos projectos orientados ao desenvolvimento de melhores condições de apoio aos Estudantes Portadores de Deficiência suportados por financiamentos estratégicos assumidos pela Universidade do Minho, o Despacho RT-26/2005 designou a Comissão de Acompanhamento constituída por:

- Licª Carla Isabel Pereira Lavrador, responsável pelos Serviços Académicos, que coordena;
- Licª Sandra Maria Ferreira Estêvão Rodrigues, responsável pelo Gabinete de Apoio ao Estudante com Deficiência.

Face à transversalidade dos projectos que afectam as condições de apoio aos Estudantes Portadores de Deficiência, e à necessidade de articulação de diferentes sectores, a Comissão de Acompanhamento é apoiada por um Conselho de Acompanhamento da Reitoria, que integra:

- Profª Maria Irene Magalhães Assunção Montenegro, Pró-Reitora (qualidade do ensino e formação pedagógica de docentes), que coordena;
- Profº João Luís Marques Pereira Monteiro, Pró-Reitor (plano de acessibilidade nos *campi*);
- Profº Luís Alfredo Martins Amaral, coordenador do *Campus Virtual*;
- Licº Carlos Duarte Oliveira Silva, administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade do Minho;
- Licº Elói António Santos Cordeiro Rodrigues, responsável pelos Serviços de Documentação da Universidade do Minho.

No âmbito do protocolo assinado entre as Instituições de Ensino Superior e a UMIC foi apresentada uma candidatura para a criação de uma “Biblioteca Aberta no Ensino Superior”, tendo em vista a disponibilização, em formato acessível, de toda a documentação considerada necessária para os estudantes com deficiência, com o correspondente apetrechamento dos respectivos serviços de apoio, a qual se encontra ainda em estudo.

A proposta aprovada para a candidatura ficou contudo aquém da capacidade tecnológica existente actualmente e que permitiria uma interacção mais eficiente com os estudantes portadores de deficiência. Espera-se que, num futuro próximo, seja possível implementar uma solução nestes moldes. Acresce ainda que a não adopção da abordagem

actual de Gestão Integrada de Bibliotecas prejudica, na perspectiva da UM, a utilização destes recursos pelos estudantes portadores de deficiência.

No ano de 2005, na sequência de diversos convites decorrentes de um maior interesse pelas necessidades das pessoas com deficiência e de um reconhecimento da atenção que a Universidade do Minho, através do Gabinete de Apoio ao Estudante com Deficiência (GAED), tem dado a esta população, a actuação deste serviço foi muito dirigida para a divulgação do Gabinete e sensibilização da comunidade académica e envolvente para as questões da deficiência, através da participação em diversas iniciativas, nomeadamente:

- na palestra “A pessoa com deficiência”, realizada na Escola Profissional de Braga;
- na sessão de discussão promovida pela livraria Almedina de Braga, intitulada “Encobrimento da deficiência versus abordagem nos Media”;
- no Seminário “Viver na comunidade surda e familiares”, promovido pela Associação de Surdos de Braga;
- no Fórum das Humanidades da Universidade do Minho, com comunicação sobre a utilidade dos sistemas de síntese da fala para pessoas com deficiência;
- em formação a docentes organizada pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade do Ensino, com o tema “Uma Universidade Inclusiva”;

- no Seminário “Olhares sobre a deficiência”, organizado pela Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Católica Portuguesa de Braga.

Para além destas acções e das actividades normais do Gabinete, iniciou-se em Maio um processo destinado à recolha de pedidos dos alunos para candidatura a ajudas técnicas diversas, no âmbito dos protocolos assinados em 2004, estando o respectivo processo de aquisição apenas a aguardar a recepção do financiamento atribuído à UM pela Direcção-Geral do Ensino Superior.

O GAED foi visitado, em Junho, pela Secretária de Estado-Adjunta e da Reabilitação, com o objectivo de conhecer os apoios prestados pela Universidade do Minho aos estudantes com deficiência. Esta visita contou com a presença da Pró-Reitora para a Qualidade no Ensino e foi divulgada através dos meios de comunicação social.

Foram ainda preparadas acções de formação destinadas a funcionários da Universidade do Minho com funções na área de atendimento ao público, relacionadas com o atendimento de pessoas com deficiência, as quais se prevê serem realizadas logo no início do ano de 2006.

Na sequência da atribuição ao Gabinete de uma verba de 30.000€ pela Reitoria, no âmbito dos projectos de qualidade, foram também adquiridos diversos equipamentos informáticos e outros materiais específicos para utilização pelos alunos portadores de deficiência.

• Protocolos, Convénios e Adendas

Janeiro

- **Convenção com a Universidade de Santa Catarina**; proposto pela EENG; enquadramento de um Doutoramento em co-tutela;
- **Adenda ao Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Vila Verde**; proposto pela EEG; projecto de Implementação e Modernização Administrativa.
- **Protocolo de Colaboração com a Empresa LINCIS - Soluções Integradas para Sistemas de Informação, Lda.**; proposto pela EENG; domínio da Formação Especializada e da Investigação e Desenvolvimento.
- **Protocolo com a FCCN**; utilização da Internet para fins pedagógicos, junto dos professores e alunos das Escolas públicas do 1º Ciclo do Ensino Básico (EB1).
- **1ª Adenda ao Protocolo de Cooperação com a CARDAN**; proposto pela EENG; cooperação Pedagógica e Técnica.
- **Protocolo de Cooperação com o Instituto da Segurança Social, I.P.**; cooperação nos domínios das competências cometidas por lei ao ISS e à UM.
- **Acordo de Colaboração com a Universidade Católica Portuguesa (Centro Regional do Porto, Faculdade de Economia e Gestão)**; proposto pela EENG; criação do Mestrado Europeu, com um diploma conjunto

da UCP e da UM, no domínio das Tecnologias e dos Sistemas de Informação MBI – Master in Business Information.

- **Protocolo com a Secretaria de Estado da Juventude;** projecto Juventude.gov.pt da SEJ operacionalizado pelo IPJ – posteriormente cancelado.

Fevereiro

- **1ª Adenda ao Protocolo de Cooperação entre a Sol do Ave e a U. Minho;** proposto pelo ICS; elaboração de um Diagnóstico de Necessidade Formativas no Concelho de Guimarães;

Março

- **2ª Adenda ao Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Vila Verde;** proposto pelo ICS; Estudo aprofundado sobre os Lenços dos Namorados;

Abril

- **Termo Adicional ao Protocolo de Cooperação com a GALP Energia;** proposto por UM/Núcleo Português Museu da Pessoa; Execução do Projecto Memória GALP Energia.
- **Protocolo de Colaboração com a Empresa IVV - Automação, Lda.;** proposto pela EENG; colaboração nos domínios da Formação Especializada e da Investigação e Desenvolvimento.

Maiο

- **1ª Adenda ao Protocolo de Cooperação com a Câmara Municipal de Mondim de Basto;** proposto pelo ICS; Cooperação Científica e Técnica.
- **Protocolo de Estágio de Aproximação à Vida Activa com o Banco Espírito Santo;** proposto pela EEG; Estágios de Aproximação à Vida Activa.
- **Termo de Cooperação com a Universidade Estadual de Maringá (Brasil);** proposto pela EEG; Cooperação, técnico-científica, e intercâmbio de pessoal docente, técnico e de estudantes.
- **Adenda ao Protocolo de Colaboração com a Câmara Municipal de Valença;** proposto pelo ICS; Projecto de recuperação Urbana do Centro Histórico de Valença.
- **Termo Adicional ao Protocolo de Colaboração com o Centro Português de Fotografia;** proposto pela EENG; Acções de colaboração técnico-científica, realização de trabalho de adaptação do Software DigitArq propriedade do Arquivo Distrital do Porto.
- **Contrato de Prestação de Serviços de Aquisição e Transferência de Conhecimentos com a Portugal Telecom, Inovação, S.A.;** proposto pela EENG; Aquisição e Transferência de Conhecimentos no Projecto de Mineração de Dados.

Junho

- **Protocolo com o Instituto Nacional de Medicina Legal para a Realização de Perícias Médico-Legais;** proposto pela ECS; realização de perícias e

- exames psicológicos pelo Gabinete Médico Legal de Braga do INML;
- Protocolo de Estágio do 3º ano do Curso Técnico de Secretariado com a Escola Profissional de Braga; proposto pelo IEP; Estágio do Curso Técnico de Secretariado.
 - Protocolo de Cooperação com a SOROPTIMIST Internacional Clube Porto Invicta; proposto pela ESE; Termos de Colaboração entre as partes e criação de políticas formais.
 - Protocolo de Cooperação com a Konica Minolta Business Solutions Portugal, Lda.; fomentar o uso de computadores portáteis e outros periféricos com ligação sem fios à rede E-U.
 - Protocolo de Cooperação com a Acer Computer Ibérica, SAU; fomentar o uso de computadores portáteis e outros periféricos com ligação sem fios à rede E-U.
 - Protocolo de Cooperação entre a U. Minho e a ASUSTEK Computer Incorporation; fomentar o uso de computadores portáteis e outros periféricos com ligação sem fios à rede E-U.
 - Protocolo de Cooperação com a LG Electronics Portugal, SA; fomentar o uso de computadores portáteis e outros periféricos com ligação sem fios à rede E-U.
 - Adenda ao Protocolo de Articulação Institucional com o Hospital de S. Marcos; proposto pela ECS; Articulação Institucional, tendo por objectivo os planos de estudo de Ensino Pós-Graduado assegurado pela ECS.

Julho

- Termo Adicional ao Protocolo de Colaboração com a Santa Casa da Misericórdia do Porto; proposto pela EENG; Implementação do Projecto de colaboração, no domínio de projectos de Sistemas de Informação.
- Adenda ao Protocolo de Cooperação com a Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria; proposto pela EEG; Leccionação do Curso de Mestrado em Administração Pública;.
- Termo Aditivo ao Protocolo de Cooperação com o Instituto Politécnico de Castelo Branco; proposto pelo IEC; Leccionação do Curso de Mestrado em Estudos da Criança, Especialização em Educação Física e Lazer.

Agosto

- Regime de Articulação entre a Escola de Ciências da Saúde da UM e a Administração Regional de Saúde do Norte, para a Formação Clínica dos Alunos do Curso de Medicina; proposto pela ECS; Modelos de Cooperação entre a ECS e a ARS-Norte para a formação Clínica dos alunos do Curso de Medicina.
- Protocolo de Articulação Institucional entre a UM e a Administração Regional de Saúde do Norte; proposto pela ECS; Modelos de Cooperação entre a ECS e a ARS-Norte para leccionação nos Centros de Saúde da ARS-Norte;.

Setembro

- Regime de Articulação entre a Escola de Ciências da Saúde da UM e o Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães, SA para a Formação Clínica dos Alunos do Curso de Medicina; proposto pela ECS; Modelos de formação clínica dos alunos do Curso de Medicina.
- Protocolo para o Desenvolvimento do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores de 1º Ciclo, com o MCTES; Protocolo para o desenvolvimento do Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores de 1º Ciclo, no sentido de melhorar os níveis de sucesso dos alunos das disciplinas de Matemática.
- Protocolo de Cooperação Cultural, Científica e Pedagógico entre a U. Minho e a Universidade Nacional de Timor Lorosae; Promoção, desenvolvimento, e difusão da Língua e da Cultura, nomeadamente do ensino Graduado e Pós-Graduado, e a investigação científica e tecnológica.

Novembro

- Acordo entre a UM e o Gabinete Nacional do Ensino de Chinês com Língua Estrangeira da R.P. da China sobre o envio de um docente de Língua Chinesa; Gabinete Nacional do Ensino de Chinês como Língua Estrangeira da R.P. da China apoia a UM, no seu Curso de Licenciatura em Estudos Orientais, com o envio oficial de um docente de Língua Chinesa.

- Acordo com a Universidade da Califórnia, Berkley – Dirigido aos docentes-investigadores e às comunidades de investigação, e orientado ao intercâmbio educacional, cultural e científico entre universidades que desenvolvem investigação de reputação internacional (aguarda retorno do exemplar do acordo assinado pela Universidade da Califórnia).

Dezembro

- Declaração de Intenção entre a UM e o Gabinete Nacional para o Ensino do Chinês da República Popular da China, para a instalação do Instituto Confúcio na Universidade do Minho.
- Protocolo de Colaboração entre a Universidade de Línguas Estrangeiras de Tianjin e a UM; proposto pelo ILCH; Cooperação Didáctica e Científica para o ensino do Português na Faculdade de Línguas Ocidentais da Universidade de Línguas Estrangeiras de ULET e o ensino do Chinês no Instituto de Letras e Ciências Humanas da UM.

• Associação Académica da Universidade do Minho - AAUM

• Actividade

A Associação Académica da Universidade do Minho constituiu parceiro importante da Universidade, garantido a representação nos órgãos de gestão e governo da Universidade.

Interessou-se a AAUM por questões associadas às políticas do ensino superior e às suas implicações económicas e sociais, bem como à qualidade do funcionamento da instituição.

Nos Campeonatos Nacionais Universitários, a Associação Académica da Universidade do Minho alcançou mais uma vez o primeiro lugar do *ranking* desportivo nacional universitário com 13 campeonatos nacionais, 18 segundos lugares e 16 terceiros. A AAUM é a entidade responsável pela representação desportiva da Universidade do Minho nas competições nacionais com o enquadramento técnico e apoio logístico dos SASUM. O ano de 2005 fica ainda marcado pela atribuição do Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol a realizar em 2006 e pelo Campeonato Mundial Universitário de Badminton a realizar em 2008, sendo a Universidade do Minho seleccionada mais uma vez pela Associação Europeia de Desporto Universitário (EUSA) e pela Federação Internacional de Desporto Universitário (FISU) como exemplo de boas práticas e experiência na organização de grandes eventos internacionais universitários.

- **Financiamento de actividades Desportivas e Culturais**

Em Fevereiro de 2005, em sede de Conselho de Acção Social, foi aprovada a política de contratualização dos apoios ao Desporto e à Cultura, em oposição à prática de concessão de subsídios.

Foi igualmente acordada uma cativação de 7% sobre o montante de apoio

directo à AAUM (70.000 euros), para financiamento discricionário por parte da Reitoria e da AAUM, revertendo sempre a cativação, caso não utilizada, para a AAUM.

O Plenário dos Grupos Culturais instituiu uma fórmula para o financiamento da actividade dos Grupos Culturais, aos quais foi afectado um financiamento de 51.000 euros.

Apoios Directos e Indirectos à AAUM	Montante	
	2005	2004
Contrato-Programa Desporto	36.579	46.396
Grupos Culturais (âmbito CAS) <i>inclui alimentação, correio e reprografia na UM</i>	51.000	50.000
Apoio à AAUM (âmbito CAS) <i>cativação de 7%</i>	70.000	80.000
Apoio ao Serviço de Transportes	40.360	40.360
Apoio a alimentação AAUM <i>cativo nos SAS</i>	10.000	10.000
<i>Plafond</i> de Correio e reprografia AAUM	1.100	1.100
Total	209.039	228.856

• **Rádio Universitária do Minho – RUM**

A RUM desenvolveu um notável trabalho de consolidação financeira. Este facto deveu-se ao empenho da Associação Académica da Universidade do Minho e da Universidade do Minho, que, de comum acordo, decidiram apoiar um plano de consolidação financeira.

Assim, as medidas adoptadas foram as seguintes:

- a) A RUM passou a ser uma Secção Autónoma da AAUM;
- b) O Administrador-Delegado passou a ser um elemento com permanência a tempo inteiro na Rádio;
- c) Foi criado o Conselho Editorial;
- d) Foi reestruturado o Departamento de Informação com elementos permanentes;
- e) Foram contratados, através do Programa de Estágios Profissionais do IEFP, elementos de apoio à actividade editorial;
- f) Foi reactivado o Departamento Comercial e de Relações Externas;
- g) Foi estabelecido um contrato-programa com a Universidade do Minho, que assegurasse o apoio da rádio a actividades da Universidade, nomeadamente as visitas às Escolas da Região, o apoio às Portas Abertas da Ciência e Tecnologia, assim como um novo projecto, o “RUM-on-Tour”, a realizar no período de Julho e Agosto, coincidindo com as inscrições dos alunos. Reciprocamente, a RUM passou a acolher um conjunto de estagiários do curso de Comunicação Social;

- h) O Conselho de Administração passou a ter, como elementos permanentes, dois representantes da AAUM, um Vice-Reitor da Universidade do Minho, o Presidente do Conselho Editorial, o Director de Programas, o Director da Informação, o Administrador-Delegado;
- i) Foi estabelecido um plano de recuperação da RUM, com um calendário de regularização dos pagamentos aos antigos colaboradores.
- j) Foi submetida uma candidatura com sucesso a um projecto europeu.

Após a implementação destas medidas a partir de Janeiro de 2005, os resultados foram os seguintes:

1. O número de anunciantes triplicaram e continuam a aumentar.
2. Constatou-se um aumento importante da audiência, principalmente na zona do Grande Porto, o que se pode aferir pelo número de mensagens e telefonemas recebidos da zona do Porto, assim como pelas solicitações das agências de publicidade a operar no Grande Porto junto da RUM.
3. O programa *RUM-on-Tour* teve um bom impacto, nomeadamente na participação na Feira de Artesanato de Vila do Conde, tendo-se verificado um aumento significativo das candidaturas à UM provenientes desse concelho.
4. O plano de saneamento financeiro continua a ser implementado com sucesso.

5. Aumentou a informação e publicidade às actividades da UM.

6. A RUM recuperou o prestígio e notoriedade na Comunidade Académica e na região.

7. A RUM tem neste momento uma rede alargada de parcerias com Instituições culturais de prestígio

8. A RUM produziu e apoiou um elevado número de eventos culturais e recreativos para as cidades da região, tais como um ciclo de Jazz e vários concertos.

9. Apostou-se na promoção da imagem da RUM na sua área de abrangência territorial através de uma política de comunicação integrada

• Sede da Associação

A gestão criteriosa da AAUM, tem-lhe permitido desenvolver as iniciativas usuais do programa académico, e criar um saldo que lhe permite reforçar o fundo criado para a futura sede da Associação Académica.

A Sede da Associação Académica constitui um projecto fundamental pelo impacto que representará para a vida associativa dos estudantes.

Na negociação e definição de financiamento plurianual do PIDDAC estavam previstas verbas para 2005 e havia a expectativa real de iniciar a construção em 2006. Apesar disso, os cortes ao orçamento atribuído para 2005 foram de tal ordem que inviabilizaram qualquer avanço. Por outro lado, a dotação orçamental para 2006 foi atribuída globalmente a todos os investimentos da UM, mas o montante global não permite suportar as

verbas das edificações em curso. Em conclusão, a sede da AAUM, apesar do notável esforço dos estudantes, não poderá iniciar-se em 2006.

• Eleições

A 5 de Dezembro, os estudantes elegeram Roque Teixeira para Presidente da Associação Académica no ano de 2006.

• Estudantes Eleitos para os Órgãos

Os Estudantes Eleitos para os Órgãos de Gestão e Governo da Universidade foram ouvidos e informados pela Reitoria em decisões importantes para a vida da Universidade, como é a fixação do valor das propinas, a definição de programas orientados à qualidade.

• Associação dos Antigos Estudantes da Universidade do Minho

A AAEUM adoptou para o seu número da Revista de 2005, o tema “Sinais de Cultura”, dando relevo à vertente cultural na comunicação com os associados, ex-alunos da Universidade do Minho. É de saudar o esforço desenvolvido pela AAEUM no sentido de dar corpo e reforçar a identidade da comunidade de ex-alunos da Universidade do Minho.

- **Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da UM**

A Legislação que enquadra esta área específica do sistema desportivo, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 125/95, de 31 de Maio, alterado pelo Decreto-Lei n.º 123/96, de 10 de Agosto, prevê no artigo 15º “a existência de um professor acompanhante designado pelos órgãos de gestão do estabelecimento de ensino, para acompanhar o(s) praticantes de alta competição, nomeadamente: evolução do seu aproveitamento escolar, detectar eventuais dificuldades e propor medidas para a sua resolução”. O Despacho RT-30/2005 aprovou a proposta do Regulamento do TUTORUM – Programa de Apoio Tutorial aos Estudantes Atletas de Alta Competição da Universidade do Minho, proposto pelo Conselho Académico. O Programa TUTORUM é pioneiro em Portugal.

O Programa TUTORUM visa apoiar os estudantes na resolução de problemas motivados pela participação em competições, estágios, treinos, de forma que estes estudantes possam conciliar a actividade académica com a exigente prática desportiva de alta competição.

Com este programa, a Universidade do Minho pretende criar condições que visam a redução da taxa de abandono do Ensino Superior associada aos praticantes de alto rendimento e da taxa de abandono da Prática de alto rendimento desportivo após entrada no Ensino Superior.

O programa veio igualmente dar resposta a uma necessidade frequentemente

referida pelo Comité Olímpico de Portugal, pelas Federações Desportivas e pela Associação Portuguesa de Atletas Olímpicos.

- **Grupos de Trabalho**

- **Grupo de Trabalho: E_learning**

Dando continuidade à parceria com o Instituto VIAS (Santa Catarina - Brasil), a UM tem vindo a participar activamente no desenvolvimento e implementação de uma plataforma de *e-learning* (LMS EASY). Durante o ano de 2005 foram concluídos os mecanismos de interoperabilidade entre o LMS EASY e os dados de professores, alunos e disciplinas provenientes dos serviços académicos.

Fruto do feedback obtido por parte dos cerca de 120 professores envolvidos no projecto-piloto, perfazendo aproximadamente 170 disciplinas activas, foram refinadas algumas das funcionalidades do LMS EASY assim como criadas novas especificações para maior adequação do LMS à realidade da Universidade do Minho.

Foram ministradas diversas acções de formação presenciais abertas a todos os professores, ao mesmo tempo que foram disponibilizados conteúdos on-line sobre *e-Learning* através do EASY.

Prepara-se agora o processo de alargamento a toda a academia da utilização do LMS EASY, estando também a efectuar-se

desenvolvimentos para a implementação de mecanismos de autenticação compatíveis e integrados com o sistema de autenticação global da Universidade (em implementação).

- **Processos Eleitorais - Contratualização da UM pelo Ministério da Justiça**
Na sequência do problema informático que ocorreu nas eleições autárquicas a Universidade do Minho foi contratualizada pelo Ministério da Justiça para proceder à averiguação do sucedido e à preparação de um Relatório. Este trabalho foi concluído de forma conclusiva em Dezembro. A Universidade designou uma equipa cobrindo competências nas áreas dos Sistemas de Informação, Comunicações e Sistemas Operativos. Ainda em Dezembro, a UM aceitou, a convite do Ministério da Justiça, acompanhar as Eleições Presidenciais. Este processo deverá ser igualmente contratualizado.
A Universidade adquire, assim, o estatuto de instituição com competência técnica e científica para “credenciar” processos eleitorais.

7. Actividade Cultural

• Unidades Culturais

O Despacho RT-57/2005 nomeou, nos termos do Despacho RT-17/2002, e de acordo com o previsto no artigo 16º do Regulamento da Casa de Sarmento – Centro de Estudos do Património, a Presidência da Comissão Instaladora da Casa de Sarmento e a respectiva Comissão Instaladora:

- Doutor Carlos António Alves Bernardo, professor catedrático da Universidade do Minho, que preside;
- Doutor Francisco Manuel Salgueiro Sande Lemos, Assessor Principal, em representação do Conselho Cultural;
- Dr. Elói António Santos Cordeiro Rodrigues, Director dos Serviços de Documentação da Universidade do Minho;
- Dr. António Augusto Almeida Amaro das Neves, em representação da Sociedade Martins Sarmento;
- Drª. Francisca Maria da Costa Abreu, em representação da Câmara Municipal de Guimarães.

A Universidade do Minho mantém, presentemente, 9 Unidades Culturais, que representam um encargo anual de 1.169.162 euros.

Encargos com Unidades Culturais (Euros)**(remunerações certas e permanentes; abonos variáveis e eventuais; funcionamento; capital)**

Unidade	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Arquivo Distrital de Braga	207.046	176.839	229.317	274.580	210.584	235.661	229.895
Biblioteca Pública de Braga	296.575	313.240	336.609	382.055	272.263	294.364	293.332
Centro de Estudos Lusiadas	4.614	3.656	1.796	3.845	501	433	5.997
Unidade de Arqueologia	165.092	175.826	155.800	199.251	172.321	205.648	210.000
Casa Museu Nogueira da Silva	136.132	145.140	203.385	161.897	116.518	112.631	115.017
Unidade de Educação de Adultos	69.547	68.575	65.562	81.994	65.514	77.144	90.285
Casa Museu de Monção	-	-	-	-	-	-	-
Casa de Sarmento	-	-	-	7.500	65.385	46.135	42.342
Biblioteca de Leitura Pública de Braga	-	-	-	42.424	73.402	131.026	182.294
Total	879.006	883.276	992.469	1.153.546	916.488	1.103.042	1.169.162
% em relação ao ano anterior	-	(100,5%)	(112,4%)	(116,2%)	(79,4%)	(120,4%)	(106,0%)

Obs: Valores sujeitos a alterações. Data de ref.ª: 12/01/2006

A Universidade financia, ainda, a publicação semestral da Revista FORUM, editada pelo Conselho Cultural, que representa um encargo anual de 7.500 euros.

• **Constituição do Conselho Cultural**

O Conselho Cultural manteve a seguinte composição:

Presidente do Conselho Cultural – Doutor Lúcio Craveiro da Silva
Vice-Presidente do Conselho Cultural – Doutor Francisco Manuel Salgueiro Sande Lemos

Responsáveis pelas Unidades Culturais:

Museu Nogueira da Silva – Doutora Maria Carolina V. Pinho Leite
Unidade de Educação de Adultos – Doutor Rui Manuel Costa Vieira Castro
Unidade de Arqueologia – Doutora Maria Manuela Reis Martins
Centro de Estudos Lusíadas – Doutor Manuel Rosa Gonçalves Gama
Arquivo Distrital de Braga – Lic^a Maria Assunção Vasconcelos Chaves
Biblioteca Pública de Braga – Lic^o Henrique Barreto Nunes
Casa Museu de Monção – Doutor José Viriato Eiras Capela
Casa de Sarmento – Doutor Carlos António Alves Bernardo
Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva – Doutor Acílio Estanqueiro Rocha

• **Actividade das Unidades Culturais**

As Unidades Culturais, desenvolveram actividade notável que reforçou o papel cultural da Universidade, apesar dos reduzidos financiamentos ou mesmo financiamentos marginais que lhes foi possível atribuir.

Singularizam-se neste relatório a Casa Museu de Monção e a Casa de Sarmento, por serem as mais jovens Unidades Culturais, em processo de instalação.

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, inaugurada no final de 2004, tem também especial referência.

• **Casa Museu de Monção**

Durante o ano de 2005 a Casa Museu de Monção promoveu uma série de conferências, das quais se destacam, em Março, a Cerimónia de lançamento da obra **O Distrito de Viana do Castelo nas Memórias Paroquiais de 1758. Roteiro Patrimonial e Cultural para o Alto Minho**. O programa incluiu o Concerto de Música Barroca, cravo e canto pelo grupo Vox Angelis com Soprano - Maria José Carvalho, Barítono - Pedro Nunes e Cravista - Júlio Dias. Foi apresentado o livro “Obra Histórica I” em Homenagem ao Padre Manuel António Bernardo Pintor e a Conferência Internacional promovida pelo Departamento de Física da Escola de Ciências da Universidade do Minho “Crisis in Cosmology” com a participação de 35 conferencistas estrangeiros da área. O encerramento

contou com um concerto de cravo e flauta nas instalações da Casa Museu de Monção. Ainda, promovido pelo Núcleo de Investigação em Economia Europeia, Industrial e Internacional da Escola de Economia e Gestão, ocorreu o *workshop* subordinado ao tema “O Turismo Rural como promotor de emprego e das micro economias para o desenvolvimento territorial”. Iniciou-se o designado Ciclo de Conferências sobre “*Figuras e Temas de Monção e Alto Minho*”, tendo cabido ao Prof. Caio Boschi a realização da 1ª conferência em Outubro intitulada “*Um ilustre Monçanense na Capitania do Ouro: o Intendente e Desembargador José João Teixeira*”. Em Novembro realizou-se a II Conferência proferida pelo Prof. Doutor João Medina intitulada “*Zé Povinho: estereótipo português? (Reflexão sobre a identidade nacional)*”.

A Casa Museu de Monção promoveu também uma série de exposições das quais de destacam em Abril e Maio - Exposição permanente sobre Aquilino Ribeiro. Aquilino Ribeiro no Alto Minho na Sala de Exposições da Casa Museu de Monção com Exposição bibliográfica de obras de Aquilino Ribeiro seleccionadas por Dr. Henrique Barreto Nunes - Biblioteca Pública de Braga/Universidade do Minho).

Em Abril iniciou-se a Inauguração da Exposição Homenagem a Aquilino Ribeiro. Com a Apresentação do projecto “Homenagem a Aquilino” por Dr. Mário Cláudio (Prémio Pessoa 2004), seguido da Conferência “A mulher em “A via sinuosa” de Aquilino Ribeiro” por Drª Ana Maria Ribeiro (Departamento de Estudos Portugueses do Instituto de Letras e Ciências

Humanas da Universidade do Minho). Ainda em Abril, ocorreu o Recital de Canto e Piano de Música Portuguesa promovido pelo Departamento de Expressões Artísticas do Instituto de Estudos da Criança (IEC) da Universidade do Minho Margarida Pinto Basto - Mezzo-Soprano e Francisco Sasseti - Piano.

A Sala de Exposições da Casa Museu de Monção acolheu este ano a XIII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, que teve a sua 1ª edição em 1978. A Casa Museu de Monção acolheu a exposição da Universidade de Évora, tendo sido a inauguração oficial em Agosto e estando patente ao público até Setembro, tendo recebido mais de 3.000 visitantes.

Nesta XIII Bienal, a aposta foi na polarização da região do Vale do Minho e transfronteiriça, com a participação de diversos municípios. No programa desta edição consta o convite à participação de Escolas Superiores de Arte e Design nacionais cujo objectivo justifica o tema escolhido: Relação da Arte com a Academia no século XXI “Criatividade-Academismo”. Desta forma a XIII Bienal teve patentes ao público trabalhos de diversas Escolas Superiores de Arte e Design que estiveram em exposição em salas de diferentes concelhos portugueses e espanhóis: Tominho, Tui, Valença, Monção, Melgaço e Paredes de Coura foram os seleccionados, para além das salas de Vila Nova de Cerveira.

As salas de exposições que acolhem a XIII Bienal foram as seguintes: - Monção (Casa Museu de Monção/Universidade do Minho) - Universidade

de Évora; Melgaço (Casa da Cultura) – Escola Superior Artística do Porto; Paredes de Coura (Centro Cultural) – Escola Superior de Artes e Design, Caldas da Rainha; Tominho (Casa da Cultura) - Escola Superior de Artes e Design, Matosinhos; Tui (Área panorâmica) - Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e Valença (Ex-Alfândega) - Arte y Naturaleza, Madrid. Em Agosto, a Casa Museu de Monção acolheu também a X Mostra de Filatelia promovida pelo Cine Clube de Monção, com carimbo comemorativo e de Homenagem às Festas à Virgem das Dores, que uma vez mais levou milhares de pessoas às instalações da Casa Museu de Monção.

Realizaram-se em Dezembro, as “Cantatas de Natal” levadas a cabo pelas alunas do 3º ano do Curso de Educação de Infância do Instituto de Estudos da Criança da Universidade do Minho no âmbito da disciplina Movimento e Drama II destinadas às crianças dos Agrupamentos do Vale do Mouro e Vale do Gadanha, do 1º ciclo do ensino básico, com idades compreendidas entre os 6 e os 9 anos e que este ano se distribuiu por 4 actuações para 250 crianças. O conto infantil que foi apresentado intitula-se *O sítio das coisas selvagens* (Adaptação de “Where the wild things are” de Maurice Sendak).

Na sua actividade regular destacam-se as visitas à Casa às Terças, quintas e sábados das 15 às 17 horas mediante marcação prévia.

▪ Casa de Sarmento

No seu terceiro ano de instalação, a Casa de Sarmento prosseguiu essencialmente com as actividades previstas no programa delineado para o período de instalação, com as dificuldades inerentes à falta de instalações próprias, devido ao atraso na entrega do edifício onde será alojada.

Prosseguiram as tarefas de digitalização e disponibilização, através do seu espaço na Internet, de documentos de elevado interesse patrimonial e científico pertencentes aos acervos da Sociedade Martins Sarmento. Ao longo de 2005, foi colocado on-line um significativo conjunto documental. Nesta área da sua actividade, a principal tarefa em que esta Unidade Cultural esteve envolvida foi a da conversão para ficheiros digitais da vastíssima colecção de jornais da hemeroteca da Sociedade Martins Sarmento, tendo ficado concluída a digitalização das séries integrais de 130 periódicos editados em Guimarães entre 1822 e 1930.

Em 2006 foi dada continuidade, com a colaboração dos SDUM e meios humanos da Casa de Sarmento e da Sociedade Martins Sarmento, ao processo de catalogação e colocação on-line do inventário da Biblioteca da Sociedade.

Foi desenvolvida e colocada na Internet a versão em língua inglesa da visita virtual à Citânia de Briteiros, disponível no *website* da Casa de Sarmento.

A Casa de Sarmento apoiou as actividades de serviço educativo desenvolvidas pela Sociedade Martins Sarmento. Além da intervenção em acções de animação do Museu Arqueológico, nomeadamente de apoio a visitas de grupos escolares, participou na programação de um conjunto de acções junto de escolas do primeiro ciclo do Ensino Básico (projecto “O Museu vai à Escola”, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães).

No âmbito do projecto Castrenor - Cultura Castreja do Noroeste Peninsular, a Casa de Sarmento, em colaboração com a Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho e em parceria com a ADRAVE, a Consellería de Cultura, Comunicación Social y Turismo da Xunta de Galicia e a Câmara Municipal de Monção, promoveu e apoiou o processo de inventário dos povoados e outros monumentos castrejos da região do Vale do Ave, de que resultou a construção de uma base de dados desses sítios, e a organização do evento cultural “Citânia Viva”, que permitiu recriar a memória da época castreja na Citânia de Briteiros.

Não foi ainda possível, ao longo do ano de 2005, o lançamento do curso de especialização em conservação e restauro de documentos gráficos que estava programado, pelo facto de a Unidade Cultural ainda não dispor de espaço para a instalação do laboratório que um curso desta natureza exige. Entretanto, foram projectados, com coordenação da Casa de Sarmento e apoio logístico da Sociedade Martins Sarmento, um curso de iniciação à conservação e restauro de artes decorativas, dirigido a público

não-especializado, e um curso de conservação e restauro de edifícios, direccionado para técnicos dos sectores da arquitectura e da construção civil. Ao longo de 2005, a Casa de Sarmento participou na organização de diversas exposições em parceria com a SMS, nomeadamente, a exposição A secção Albano Belino do Museu Arqueológico da Sociedade Martins Sarmento, onde foi mostrada a colecção de peças arqueológicas doada em 1906 àquela instituição pelo arqueólogo Albano Belino (inaugurada em 9 de Março), e o Ciclo Expositivo de Arte Contemporânea, a decorrer na Galeria da SMS desde Maio, com as exposições Reflexão do Lugar (Trindade Vieira), Quarentena – Site-specific no Museu da Sociedade Martins Sarmento (colectiva), All my Independent Women (Carla Cruz), São Rosas, Senhor! (Rute Rosas) e Girls Guns (Paula Tavares). Neste ano deu-se início à colaboração sistemática desta Unidade Cultural com os SDUM para a organização de exposições em espaços pertencentes às bibliotecas da Universidade, tendo já sido organizadas as seguintes mostras:

- *Tesouros de Sarmento*, exposição efémera que inaugurou o espaço B-in da Biblioteca de Guimarães da Universidade do Minho (15 de Julho);
- *Pesos & Medidas - Metrologia e História*, no espaço B-in (23 de Outubro a 4 de Novembro);
- *Estudos de Cipriani por Francesco Bartolozzi, mestre gravador*, exposição de gravuras, que esteve patente em simultâneo no Espaço B-in, em

Guimarães, e na Biblioteca Geral da Universidade do Minho, em Gualtar (primeira quinzena de Dezembro). Nesta exposição foram mostradas reproduções de gravuras Francesco Bartolozzi feitas a partir de obras de Giovanni-Batista Cipriani, pertencentes à colecção da SMS, que serviram para a execução de um desdobrável com um conjunto de postais dedicado à Casa de Sarmento (iniciativa do Gabinete de Comunicação, Informação e Imagem da Universidade do Minho).

Prosseguindo com o trabalho realizado nos anos anteriores, ao longo de 2005 a Casa de Sarmento continuou a promover acções de divulgação, junto das escolas e professores de Guimarães, das suas actividades e das potencialidades didácticas do seu espaço na Internet.

No âmbito das actividades do Conselho Cultural da Universidade do Minho, a Casa de Sarmento tem estado envolvida no acompanhamento da produção e edição do volume introdutório da obra Minho-Traços de Identidade, coordenado pelo investigador Paulo Pereira.

- **Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva**

A Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, integrada na rede de leitura pública, resultante duma parceria entre a Universidade do Minho e a Câmara Municipal de Braga, entidades responsáveis pela sua direcção e gestão, através do Conselho Directivo desta Biblioteca.

Aberta ao público em 21 de Dezembro de 2004, está dotada dos mais

modernos equipamentos para a prestação de serviços na área do livro, da leitura, da escrita, das artes e do conhecimento.

Durante o ano de 2005, efectuou 7.382 empréstimos de publicações aos 2.778 leitores inscritos, tendo sido ainda frequentada por 183.402 utilizadores. Além disso, desenvolveu intensamente um conjunto diversificado de iniciativas culturais, entre as quais se destacam palestras, exposições, debates, actividades de animação infantil, expressão plástica, estudo em grupo, programas com as escolas, para além de facultar a leitura diária de livros, jornais e revistas. Faz empréstimo domiciliário a partir das suas instalações, sitas na Rua de S. Paulo, 1, entre as 9.30 e as 18 horas.

Empréstimos por mês

Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
22	73	480	779	1.121	1.129	1.338	1.428

Empréstimos por escalão etário

0-6	7-9	10-12	13-16	17-20	21-35	36-50	51-65	>66
4%	3%	7%	6%	13%	43%	17%	5%	2%

Média diária de entradas na biblioteca

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
419	462	610	674	802	953	802	767	900	907	882

- Casa Museu Nogueira da Silva e Centro de Estudos Lusíadas
O Centro de Estudos Lusíadas e o Museu Nogueira da Silva realizaram ao longo do ano uma série de eventos (conferências, exposições, edição de livros) em comemoração dos 30 anos do legado do Comendador Nogueira da Silva.

- **Prémios**

- Prémio NISHIDA 2005
Em Novembro, foi atribuído pela Toshiba Portugal à Universidade do Minho o prémio NISHIDA.
O prémio tem como objectivo galardoar indivíduos ou instituições que mais se tenham destacado, ao longo dos últimos 20 anos, no desenvolvimento da sociedade da informação em Portugal.
O Júri do concurso considerou que a UMinho foi a instituição que mais

apostou nas TIC e que mais contribuiu para o desenvolvimento de uma região, que é hoje cimeira nos sistemas de informação e comunicação, constituindo-se como um viveiro de empresas inovadoras, cujos quadros são, ou foram, alunos da Universidade.

O júri foi constituído por Luís Magalhães, presidente da UMIC (Agência para a Sociedade do Conhecimento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior) em representação do Ministro; Carlos Lacerda, em representação da Microsoft Portugal; Frederico Carvalho, pela Intel; Sérgio Figueiredo, director do Jornal de Negócios; e João Amaral, responsável da Toshiba em Portugal.

- **Ordem de Instrução Pública**

Em Junho, foram agraciados com o grau de Comendadores da Ordem de Instrução Pública, atribuído por Sua Excelência o Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, o Doutor Fernando Ribeiro e a Doutora Estela Bicho Erlhagen, pelo reconhecimento pelo seu trabalho desenvolvido na área da Robótica.

- **Concurso de Inovação do BES**

O Prémio foi entregue em Dezembro, no Pavilhão de Portugal, à equipa vencedora constituída por Madalena Alves, Merijn Picavet, Alcina Pereira, Diana Sousa, pelo projecto submetido na área das Energias Renováveis. O projecto introduz uma nova tecnologia que permite a produção otimizada

de uma fonte de energia renovável associada ao tratamento de efluentes com elevados teores de gordura.

O Concurso BES Inovação foi estabelecido por iniciativa do Banco Espírito Santo, em parceria com a Fundação Ilídio Pinho e com a Siemens Portugal e com mais dez parceiros nas áreas da Ciência, Tecnologia e Inovação e nas vertentes académica e empresarial, nomeadamente as Universidades do Minho; de Trás-os-Montes e Alto Douro; do Porto; de Aveiro; Católica Portuguesa – Escola Superior de Biotecnologia; de Coimbra; da Beira Interior; Técnicas de Lisboa e Algarve; Instituto Politécnico de Leiria, e o TECMAIA – Parque de Ciência e Tecnologia da Maia, S.A..

O Concurso considerou projectos nas seguintes cinco áreas: Energias Renováveis, Saúde, Economia Oceânica, Processos Industriais, Fileira Florestal.

De um total de 211 candidaturas de projectos científicos, académicos e de investigação que foram submetidos a esta primeira edição do Concurso Nacional de Inovação BES, foram seleccionados os projectos premiados em função do seu carácter inovador e do seu grau de excelência científica

- **Estímulo à Excelência - FCT**

Os Professores Artur Cavaco-Paulo e João F. Mano, foram contemplados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) com o “Estímulo à Excelência”, nas áreas da Ciência e Tecnologia.

Este “estímulo” é atribuído pela FCT a cientistas com um Curriculum

Vitae que, de acordo com os padrões internacionalmente reconhecidos, é considerado de excepcional mérito.

- **Prémio “Thomas Fitch Rowland”**

Em Novembro, Paulo Cruz, Professor Associado do Departamento de Engenharia Civil recebeu o prémio “Thomas Fitch Rowland”, atribuído pela Sociedade Americana de Engenheiros Civis (ASCE - American Society of Civil Engineers), pelo artigo “Innovative and Contemporary Porto Bridges” publicado em Março de 2004 no “Practice Periodical on Structural Design and Construction”.

O prémio distingue trabalhos que descrevam com detalhe exemplos de construções ou contribuições significativas para a gestão ou engenharia da construção.

- **Menção honrosa no Prémio CES para Jovens Cientistas Sociais**

Em Setembro, a investigadora do Núcleo de Estudos em Sociologia e docente do Departamento de Sociologia, Helena Machado recebeu uma menção honrosa no âmbito do Prémio para Jovens Cientistas Sociais, atribuído pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. A sua tese de doutoramento intitulada “Tribunais, género, ciência e cidadania”, focou principalmente os usos de perfis de ADN em meio judicial, no âmbito das investigações de paternidade. A investigação resultou da intersecção transdisciplinar de orientações teóricas e

metodológicas provenientes de três áreas científicas convencionalmente concebidas como “distintas”. Estudos sobre as Mulheres, Estudos Sociais do Direito e Estudos Sociais da Ciência e das Tecnologias.

- **Prémio da Sociedade Portuguesa de Pneumologia**

Em Novembro, a Sociedade Portuguesa de Pneumologia (SPP) premiou o trabalho “Plano Global de Prevenção do Tabagismo do Município de Braga”, da autoria de José Precioso, docente e investigador no Instituto de Educação e Psicologia e do Dr. Manuel Macedo, Médico Pneumologista do Hospital de S. Marcos.

Este prémio é atribuído anualmente pela SPP ao melhor trabalho original publicado na Revista Portuguesa de Pneumologia.

- **Prémio História Contemporânea**

A 16 de Dezembro foi atribuído o Prémio de História Contemporânea à Dra Patrícia Carla Valente Ferraz de Matos, autora da obra “As Cores do Império. Representações raciais no contexto do Império Colonial Português nas primeiras décadas do Estado Novo”. Recebeu Menção Honrosa a Doutora Cláudia Sofia Carvalho da Silva Castelo, autora da obra “Passagem para África Portuguesa: o Povoamento de Angola e Moçambique com Naturais da Metrópole (c. 1920-1974)”.

O Prémio, garantido pelo mecenato de várias entidades e instituições, em que se inclui o Prof. Victor Sá, o Governo Civil de Braga, a Fundação

Cupertino de Miranda (V. N. Famalicão), Fundação Eng.º António de Almeida (Porto), Câmara Municipal de Guimarães, Câmara Municipal de V.N. de Famalicão, Câmara Municipal de Braga, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia e Universidade do Minho, distingue trabalhos de investigação em Língua Portuguesa, no domínio da História Contemporânea de Portugal, desde 1820 até ao presente. O júri foi nomeado pelo Conselho Cultural da Universidade do Minho.

8. Unidades Orgânicas

As Escolas, Órgãos e Outras Unidades Orgânicas geriram directamente, em 2005, cerca de 4.193.428 euros (incluindo a Escola de Ciências de Saúde), onde não se incluem despesas gerais de funcionamento (manutenção, água, energia, etc.), nem encargos com pessoal ou PIDDAC/FEDER. No seu conjunto, as Escolas geraram receitas próprias no valor de 5.552.005 euros, repartidas por 705 tipo de acções.

Receita arrecadada pelas respectivas Escolas, durante o ano de 2005

	Ações de Formação	PSEC's	PSET's	Colab. Inst. Ens. Sup.	Pós-Graduações	Total
ECS	0	0	0	0	111.768	111.768
IEC	185.394	0	4.292	993	414.920	605.599
EC	294.432	52.856	63	358	144.664	492.373
EEG	183.490	30.991	1.871	23.675	214.822	454.849
EENG	887.851	654.821	35.892	57.995	720.441	2.357.000
ICS	18.458	1.002	8.345	0	91.990	119.795
IEP	83.347	10.170	80.700	12.592	426.724	613.533
ILCH	50.259	0	268.841	461	93.511	413.072
ED	10.635	0	22.631	0	18.771	52.037
DAA	20.071	0	1.676	0	0	21.747
ESE	5.866	0	11.062	0	293.304	310.232
Total 2005	1.739.803	749.840	435.373	96.074	2.530.915	5.552.005
Total 2004	1.436.841	977.286	224.886	134.568	2.655.228	5.428.809
Var. %	21,09%	-23,27%	93,60%	-28,60%	-4,68%	2,27%

O Despacho RT-18/2005, veio flexibilizar a gestão das Escolas, acrescentando latitude à competências delegadas nos Presidentes das Escolas.

Uma vez revisto pelo Conselho Académico o Regulamento de Doutoramento, as competências passaram a incluir a possibilidade de delegação na figura de um Vice-Presidente de Escola, cumpridas algumas condições. Foi também incluída a capacidade de delegação num Vice-Presidente a assinatura de documentos de despesa.

Merecem particular referência o Departamento Autónomo de Arquitectura, directamente dependente da Reitoria e em que desenvolve um plano intensivo de formação e consolidação; a Escola de Ciências da Saúde, como projecto em instalação e a Escola Superior de Enfermagem, como Escola recentemente integrada na Universidade do Minho.

• Eleições para Presidência das Escolas/Institutos

Em 2005 realizaram-se eleições para a Presidência das Escolas/Institutos:

- Instituto de Educação e Psicologia – Leandro Almeida.

• Departamento Autónomo de Arquitectura

Ao abrigo do disposto nos artigos 17º, nº 4 e 62º dos Estatutos da Universidade do Minho, e de acordo com os artigos 5º, 8º e 13º do Regulamento do Departamento Autónomo de Arquitectura, aprovado pelo Despacho RT-55/2002, de 1 de Outubro, foram nomeados em Julho de 2005:

• Membros da Comissão Científica do Departamento Autónomo de Arquitectura os seguintes elementos:

- Paulo Jorge de Sousa Cruz, que preside;
- Aires Fernando Fernandes Leite Camões Azevedo;
- Daniel Vitorino de Castro Oliveira;
- Maria Manuela Carvalho de Lemos Lima;
- Miguel Sopas de Melo Bandeira.

• Membros do Conselho de Gestão do Departamento Autónomo de Arquitectura os seguintes elementos:

- Paulo Jorge de Sousa Cruz, que preside;
- Elisiário José Vital Miranda;
- Marta Labastida Juan
- Paulo Jorge Figueira de Almeida Urbano Mendonça;
- Verónica Ribeiro da Costa.

• **Membros da Comissão Consultiva Externa do Departamento Autónomo de Arquitectura os seguintes elementos:**

- Paulo Jorge de Sousa Cruz, que preside;
- Carlos António Alves Bernardo;
- Joaquim Pereira Pinto Vieira;
- Nuno Rodrigo Martins Portas;
- Paulo Fernando Sequeira Varela Gomes;
- Sérgio Leopoldo Fernandez Santos.

O ano de 2005 permitiu a continuada consolidação das linhas estratégicas que orientam o desenvolvimento do Departamento Autónomo de Arquitectura, nomeadamente de formação do corpo de pessoal docente de carreira e de desenvolvimento do paradigma de investigação.

Verificou-se uma procura elevada da Licenciatura em Arquitectura. Na 1ª fase de acesso o número clausus de 50 foi completamente preenchido, tendo sido ainda preenchidas 12 vagas adicionais por regime especial, totalizando 62 alunos.

O quadro de pessoal não-docente aumentou em 1 técnico de informática. Mantendo um grande esforço de formação, estiveram em equiparação a bolseiro 6 docentes.

Em 2005 estiveram em formação para doutoramento 8 docentes e em formação para mestrado 4 docentes. Em preparação de Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica estiveram 4 docentes.

Concluíram as suas Provas de Aptidão Pedagógica e Capacidade Científica 2 docentes do Departamento.

No sentido de apoiar a instalação de condições para a realização de investigação, foi atribuído ao Departamento, através das verbas de Qualidade, um montante de 18.600 euros, para comparticipação na aquisição de equipamento para a criação de base científica para sustentação do ensino - Curso/Escola de Arquitectura.

Principais realizações:

- 16 de Março – Conferência “Architecture, designing, form, finding”, por Axel Kilian.
- 23 de Março – Debate académico sobre Áreas de Investigação do DAA.
- 21 de Abril – Participação na comunicação com área envolvente através de um programa de visitas de estudo.
- 30 de Maio – Constituição da Comunidade no âmbito da política de auto-arquivo de publicações da Universidade do Minho.
- 16 de Junho – Inauguração da Sala de Exposições com trabalhos do Arquitecto João Walter Toscano e conferência por Ana Vaz Milheiro.
- 29 de Junho – Conferência “Uma arquitectura de terra – tecnologia de construção ecológica”, por Ruy Arini.
- 31 de Outubro – Comemoração do 9º Aniversário do DAAUM.
- 31 de Outubro – Conferência “Arquitectura e urbanismo: arquitectura urbana”, por Nuno Portas.

- 31 de Outubro – Lançamento da obra do Arqº Nuno Portas “Os Tempos das Formas”.
- 31 de Outubro – Lançamento do nº 3 da Revista LAURA.
- 5 de Dezembro – Conferência “The ways things go (1987) 30’ “, por Carlos Corais.

• Escola de Ciências da Saúde

No seu percurso de instalação do Curso de Medicina e do Instituto de Investigação em Ciências da Vida e Saúde (ICVS), a Escola de Ciências da Saúde tem vindo a consolidar progressivamente os seus recursos humanos e infraestruturais, bem como os aspectos e procedimentos associados à organização do ensino e da investigação e à sua articulação mútua. Como aspectos mais salientes nessa direcção, destacam-se em 2005 o início da construção do edifício da Escola, que se espera comece a ficar operacional em 2007, o financiamento programático infraestrutural do ICVS de 1.5 milhões de Euros aprovado por despacho ministerial, a consolidação do corpo docente com a conclusão dos primeiros concursos para preenchimento de lugar do quadro (três lugares de Professor Associado) e a abertura de 7 lugares do quadro para pessoal não docente. No que respeita ao funcionamento do Curso de Medicina, a transição para a fase do ensino predominantemente clínico decorreu sem sobressaltos,

validando o modelo inovador adoptado para a organização das Residências Médicas e a articulação com os Serviços de Saúde.

A forma de organização do Curso que exemplifica boas práticas inerentes ao Processo de Bolonha, ao qual se antecipou, assume-se como emblemática e desperta interesse em variados sectores, tendo sido objecto de apresentação detalhada em vários fóruns, mesmo exteriores ao universo médico.

O ICVS é já uma unidade plenamente integrada na malha científica nacional, tendo cativado em 2005 financiamento externo para 14 projectos de investigação multidisciplinares, 10 dos quais liderados pelo Instituto.

Procurando também responder ao actual desafio a nível nacional para o estímulo a uma maior participação de clínicos em grupos de investigação em ciências biomédicas e clínicas e, concomitantemente, para um aumento do número de clínicos doutorados, a Escola avançou já com uma proposta inovadora no país de implementação de um programa conjunto de Licenciatura e Doutoramento em Medicina (MDPhD) a iniciar em 2006.

A Escola recebeu a visita anual da Comissão Consultiva Externa (External Advisory Committee) nos dias 17 a 19 de Fevereiro. Na sequência das reuniões de trabalho com todos os sectores e corpos da Escola, a Comissão exprimiu, no seu relatório, a seguinte apreciação geral: “The EAC was extremely impressed by the smooth development of the program of the Medical Degree Course. The documentation that the EAC received was highly appreciated and it was considered exemplary. The EAC wishes to state its very positive assessment of the progress made by the program”.

O Despacho RT-59/2005 definiu a constituição da Comissão Instaladora da Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho, que passa a integrar os seguintes membros:

- Doutor Sérgio Machado dos Santos, Professor Catedrático da Universidade do Minho, que preside;
- Doutor Joaquim Germano Pinto Machado, Professor Catedrático Jubilado da Universidade do Porto;
- Doutora Maria Irene Magalhães Assunção Montenegro, Prof. Catedrática da Universidade do Minho;
- Doutora Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão, Professor Catedrática da Universidade do Minho;
- Doutor João Luís Marques Pereira Monteiro, Professor Associado com Agregação da Universidade do Minho;
- Doutor Nuno Jorge Carvalho Sousa, Professor Associado da Universidade do Minho;
- Doutor Jorge Manuel Rolo Pedrosa, Professor Auxiliar da Universidade do Minho;
- Engº Lino Mesquita Machado, na qualidade de Director do Hospital de São Marcos;
- Dr. José Agostinho Dias de Castro e Freitas, na qualidade de Coordenador da Sub-Região de Saúde de Braga.

• **Escola Superior de Enfermagem da Universidade do Minho - Calouste Gulbenkian**

▪ **Concursos Documentais**

De harmonia com o preceituado nos arts 35º e 36º do Código do Procedimento Administrativo e ao abrigo do disposto no artº 18º dos Estatutos da Universidade do Minho, publicados no anexo II ao Despacho nº 4249/2005 (2ª série), de 25 de Fevereiro, foi delegada, pelo Despacho RT-53/2005, no Vice-Reitor, Professor Doutor Manuel José Magalhães Gomes Mota, a competência para presidir a dois júris de concursos documentais para Professor Adjunto da Carreira de Pessoal Docente do Ensino Politécnico da Escola Superior de Enfermagem. Estes concursos pretendem prover duas vagas na área das Ciências da Enfermagem com Especialização em Enfermagem Médica Cirúrgica e uma vaga na área das Ciências da Enfermagem com Especialização em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica.

▪ **Processo de Integração**

O Decreto-Lei nº 175/2004, de 21 de Julho, determinou a integração da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian (ESRCG) na Universidade do Minho. No seguimento da integração da Escola Superior de Enfermagem Calouste Gulbenkian (ESECG) na Universidade do Minho, foi homologado pelo Reitor o Regulamento da Escola.

O plano de desenvolvimento da Escola Superior de Enfermagem incluiu a construção de edifício próprio, foi remetida à tutela a 22 de Julho. Pretendia este plano que fosse garantido o financiamento em sede de PIDDAC já em 2005.

Em acordo e cooperação estreita com o Arcebispado (proprietário), foram alugadas instalações provisórias para a ESE no Seminário Nossa Senhora da Conceição. As obras de requalificação ficaram a cargo do proprietário, tendo a UM, através dos STEC e do SCOM, assegurando uma série de intervenções, designadamente arranjos exteriores, iluminação exterior e sinalética e acesso à rede da UM e *Campus Virtual*.

Foi efectivado o início da integração científico-pedagógica da ESE na Escola de Ciências da Saúde, tendo esta assegurado duas unidades curriculares referentes ao 1º ano da Licenciatura em Enfermagem.

Foi ainda possível fazer uma primeira aproximação à metodologia de ensino/aprendizagem por módulos de objectivos. Neste contexto prevê-se para o próximo ano lectivo o prolongamento desta integração pedagógica referente ao 2º ano daquela licenciatura.

Foi apresentada para apreciação no Conselho Académico uma proposta de criação do Conselho de Cursos de Ciências da Saúde que integrará as Licenciaturas em Medicina e em Enfermagem.

Durante este ano frequentaram a Licenciatura em Enfermagem 263 alunos e o Curso de Complemento de Formação em Enfermagem 100 alunos.

Funcionaram ainda o Curso de Pós-Licenciatura em Especialização de

Saúde Materna e Obstetrícia com 25 alunos e o Curso de Pós-graduação em Enfermagem e Estomaterapia com 21 alunos.

No que respeita à formação de pessoal docente foram concluídos um doutoramento e 2 mestrados.

Está prevista para o próximo ano a consolidação do processo de integração no que diz respeito à investigação da Escola Superior de Enfermagem. É ainda de salientar a integração dos alunos da ESE na AAUM que beneficiaram já este ano da recepção e acompanhamento aos novos alunos no início do ano lectivo. A AAUM promoveu um programa de formação sobre referenciação pedagógica para os alunos delegados da ESE. O Despacho RT-31/2005 determinou a alteração ao Quadro de Pessoal não-docente, por forma a acomodar a carreira de auxiliar de apoio e vigilância que, por via da integração da ESE transitaram para o quadro da Universidade.

▪ Adaptação dos Estatutos da Universidade do Minho

Os Estatutos da Universidade do Minho foram, de acordo com o artigo 3º da Lei 108/88, de 24 de Setembro, sendo, depois de ouvido o Senado Universitário, publicados pelo Despacho n.º 4249/2005 (2ª série), D.R. n.º 40 (II série), de 25 de Fevereiro.

Posteriormente foi elaborado e homologado o Regulamento da Escola Superior de Enfermagem, que juntamente com os Estatutos da Universidade foram remetidos à Tutela, explicitando o procedimento adoptado.

A Escola Superior de Enfermagem deverá desenvolver os processos de eleição e designação, com base no Regulamento homologado, por forma a constituir os seus representantes aos órgãos de governo e gestão da Universidade.

Não foi até à data emitida apreciação explícita sobre os Estatutos aprovados em Assembleia da Universidade reunida a 26 de Outubro de 2004.

Universidade para viabilizar a construção do edifício da Escola de Direito, posta em causa pelo cancelamento por parte da tutela do necessário investimento. Esta opção, que representa um pesado investimento da Universidade, foi comunicada ao Senado Universitário e recolheu a solidariedade desta assembleia. Esta possibilidade mantém-se pendente de avaliação e despacho da parte da tutela.

• Escola de Direito

A 8 de Novembro, o Despacho RT-51/2005 homologou, nos termos da alínea d) do n.º 2 do artigo 24.º dos Estatutos da Universidade do Minho, por proposta do Conselho Académico, o Regulamento da Escola de Direito.

A Escola de Direito, 12 anos após a criação da Licenciatura em Direito, assumiu a plena autonomia, nos termos dos Estatutos da Universidade.

Foi especialmente importante a acção do Vice-Reitor Acílio Rocha, como Presidente do Conselho Científico, no processo de instalação da Escola, desde 2002.

A Reitoria apoiou em particular a oferta pós-graduada em Direitos Humanos, bem como a intervenção da Escola no projecto de instalação da Escola de Direito em Timor e lançamento da Licenciatura em Direito na Universidade de Timor Lorosae.

A Reitoria assumiu a possibilidade de investimento de receitas próprias da

9. Serviços de Acção Social

Os Serviços de Acção Social da Universidade do Minho constituem uma Unidade Orgânica, com autonomia administrativa e financeira, que lhe é conferida pelo Decreto-Lei n.º 129/93, de 23 de Abril.

Os objectivos dos Serviços de Acção Social traduzem-se na prestação de serviços directos e indirectos que são financiados, na sua totalidade ou em parte, pelo Estado.

Nos quadros seguintes, poderemos analisar a actividade dos SASUM durante o ano de 2005:

RECEITAS (Euros) - saldo ano anterior

Ano	2005	2004	2003	2002
PIDDAC	44.261,42	00,0	0,00	68.834,00
Propinas	1.208.359,99	641.160,25	285.747,80	1.140.585,88
OE Funcionamento	7.204,22		0,00	0,00
OE Bolsas	0,00		726.088,85	657.517,93
Receitas próprias	191.093,82	260.454,20	0,00	53.122,56
Sub-Total	1.450.919,45	901.614,45	1.011.836,65	1.920.060,37

RECEITAS (Euros) - de 2005

Ano	2005	2004	2003	2002
OE Funcionamento	2.414.742,00	2.299.754,00	2.299.754,00	2.468.234,08
OE Bolsas	6.399.840,00	6.352.033,00	4.916.836,00	4.872.184,92
Propinas	870.808,82	1.067.233,75	1.005.998,95	587.247,71
Reembolsos PRODEP	0,00	102.407,09	6.029,26	803.764,13
Receitas próprias	4.492.832,10	4.075.165,75	3.944.616,89	3.819.498,52
PIDDAC	0,00	555.050,00	323.000,00	0
Sub-Total	14.178.222,92	14.451.643,59	12.496.235,10	12.550.929,36
Total	15.629.142,37	15.353.258,04	13.508.071,75	14.470.989,73

DESPESAS (Euros)

Ano	2005	2004	2003	2002
Bolsas de estudo pagas por verbas do OE	6.222.867,00	5.852.033,00	5.642.925,00	4.652.794,81
Bolsas de estudo pagas por verbas do RP	216.973,00	196.496,64	303.503,36	
Encargos com pessoal	2.984.787,21	3.623.122,03	3.653.924,45	2.901.597,83
Trabalhos de alunos	169.587,25	155.927,59	131.481,98	153.727,60
Gêneros alimentícios	1.635.777,44	1.618.834,12	1.701.360,86	1.917.156,05
Transferências para a AAUM e grupos culturais	185.095,41	167.769,86	235.792,29	188.098,09
Despesas de capital	610.524,58	428.295,24	225.225,05	1.239.286,90
Outras despesas	1.845.873,17	1.114.843,31	589.393,84	1.382.498,41
PIDDAC	0,00	510.788,58	323.000,00	68.834,00
PRODEP	0,00	0,00	0,00	803.764,13
Total	13.871.485,06	13.668.110,37	12.806.606,83	13.307.757,82

No ano de 2005, o financiamento do Orçamento de Estado para bolsas de estudo ascendeu a 6.399.840 € e para despesas de funcionamento foi de 2.414.742 €, tendo havido sobre estes valores uma cativação de 176.973€ e 40.000€, respectivamente. Os valores equivalentes em 2004 foram respectivamente de 6.352.033 Euros para bolsas e de 2.299.754 Euros para despesas de funcionamento.

Os Serviços de procuradoria e apoio médico, embora considerados como apoios directos e, por isso financiados pelo Estado, tiveram pouca expressão orçamental, acarretando um encargo de 32.542,89 Euros. O valor correspondente em 2004 foi de 34.689,08€.

O relatório de actividades dos SASUM, que será publicado e publicitado dentro dos prazos legais, explicitará pormenorizadamente a actividade destes Serviços no ano económico 2005.

10. Investimentos em Infra-estruturas e Qualidade de Vida nos *Campi*

Nos Relatórios de 2002 e 2003 fez-se referência ao processo de contracção do investimento público que resultou numa alteração substancial das relações com a tutela, nomeadamente ao nível do financiamento das infra-estruturas. De 2002 a 2004 verificou-se uma retracção importante do investimento público que, apesar disso, permitiu avançar com diversos projectos em 2004 força da opção por investimentos orientados e estratégicos recorrendo a: verbas próprias, financiamentos não totalmente dependentes do PIDDAC e uma criteriosa selecção de áreas de intervenção com impacto significativo na qualidade de vida na UM.

Em 2005, em termos de edificações, decorriam as obras referentes às:

- Escolas de Engenharia II (Gualtar)
- Escola de Ciências da Saúde
- Escola de Ciências da Educação

Para além destas edificações decorriam ainda obras de Infra-estruturas Gerais (Gualtar) e tinha sido submetido ao MCTES, após concurso, a adjudicação da Escola de Direito.

Estavam também previstas verbas para os estudos preliminares da sede da AAUM e da Escola de Enfermagem.

Contudo, apesar do contrato plurianual de PIDDAC, foi feita uma cativação e um corte adicional (em Setembro de 2005) que retirou ao expectável financiamento de aproximadamente 11 M€ um valor de 2M€ que impediu

o avanço dos estudos preliminares e obrigou ainda a UM a investir com uma quantia consideravelmente superior a 1M€ de receitas próprias para assegurar a prossecução das edificações em curso e minimizar os respectivos atrasos. Mais gravoso, com a não adjudicação (ausência de resposta) do MCTES da Escola de Direito, constatou-se ser de todo impossível arrancar com esta em 2005.

Apesar destas limitações a UM conseguiu assegurar a execução de todas as obras em curso e lançar algumas outras, ligadas a infra-estruturas gerais indispensáveis para assegurar a melhoria da qualidade de vida nos *campi*, de que se destacam arruamentos (em Gualtar e Azurém), estacionamento (em Azurém) e o lançamento de diversos concursos (praça das escolas em Azurém por exemplo).

A dotação de PIDDAC de 2006, no valor de pouco mais de 1,9M€ atribuída à UM mais agrava esta situação dado que este valor é só por si insuficiente para cobrir a componente não financiada pelo FEDER (31,3%) da Escola de Ciências da Saúde.

Para suprir todas estas dificuldades orçamentais, terá a Reitoria de ter um critério rigoroso uma vez que, para cumprir os prazos, a UM terá de assegurar, só para a ECS, 1M€ em verbas próprias.

• **Expansão dos *Campi***

A Universidade do Minho dispõe hoje de um património imobiliário representado por 128.801 m² de área bruta construída e de 56 ha de área de ocupação, nos dois *Campi*.

A expansão dos *Campi*, não sendo hoje um objectivo estratégico de primeiro nível, face a sua actual dimensão, que se considera equilibrada e compatível com as necessidades da Universidade a médio prazo, continua a ser relevante em alguns vectores essenciais à concretização do planeamento urbano dos dois *Campi*, são eles:

- A expansão para os terrenos da Escola da Veiga em Azurém;
- A expansão na área norte e poente do *Campus* de Gualtar;
- A expansão na zona sul do *Campus* de Gualtar (Quinta dos Peões).

A definição urbana dos *Campi* nas envolventes próximas destas áreas de expansão carece de clarificação e é indissociável da concretização destes projectos de expansão.

Espera-se contar com os terrenos da Escola da Veiga disponíveis e entregues à Universidade nos primeiros meses de 2006.

A expansão a poente e a norte do *Campus* de Gualtar, obteve desenvolvimentos significativos durante o ano de 2005, que permitiram a construção do arruamento de interligação entre a actual área urbana do

Campus de Gualtar e a zona de expansão a poente, onde se localizam os edifícios da Escola de Engenharia II e das Ciências da Educação.

Foi por esta via dar igualmente desenvolvimento pleno aos trabalhos na área de construção do edifício da Escola de Ciências da Saúde, parcialmente ocupados por uma moradia, adquirida durante o ano de 2005 pela Universidade.

Contudo, mantém-se um impasse de significado no desenvolvimento a norte do *Campus* de Gualtar, resultante da linha de casas do Bairro do Sol, que continuam a dificultar a concretização do plano de desenvolvimento do *Campus* nesta área.

Relativamente ao terceiro ponto de expansão, a Quinta dos Peões, prosseguem os estudos em conjunto com a CMB e o proprietário do terreno. É expectável que em 2006 se assista a um desenvolvimento definitivo.

A escassez de verbas para arranjos e infra-estruturas exteriores tem dificultado bastante a construção de arruamento e das infra-estruturas nestas zonas de expansão dos *Campi*, condicionando, de certo modo a qualidade de vida dos utilizadores dos novos edifícios construídos nos dois *Campi*.

Para inverter esta situação a Universidade fez um esforço financeiro significativo quer no *Campus* de Gualtar, para assegurar a construção de condições de acessibilidade aos novos edifícios e de ligação das infra-estruturas gerais do *Campus*, aos mesmos, ao nível de água de consumo, gás, electricidade, comunicações, águas residuais e pluviais e comunicações, quer no *Campus* de Azurém com a construção de um novo arruamento e a

construção do espaço da Praça entre a 2ª e a 3ª fase de expansão deste *Campus*.

O processo de desenvolvimento da Quinta dos Peões, adjacente ao *Campus* de Gualtar, tem sido objecto de alternância de atenção por parte da Câmara Municipal de Braga e pelo proprietário dos terrenos. Tendo sido em conjunto aceite o conceito de ocupação, nomeadamente quanto às salvaguardas de protecção do *Campus*, aguarda-se a oportunidade que garanta uma solução definitiva e efectiva que corresponda ao melhor interesse dos parceiros envolvidos.

• Parque de Ciência e Azurém

As três interfaces a instalar no *Campus* de Azurém (PIEP, CVR e CCG), configurando um Parque de Ciência com financiamento em parceria (Universidade do Minho, PRIME, Empresas) entraram na fase de adjudicação dos contratos de construção. Durante 2006 iniciar-se-ão as construções dos edifícios sedes das 3 instituições estando 2 delas já em fase de decisão final relativamente ao concurso público de adjudicação.

Assim, enquanto CVR e PIEP terminaram já a fase dos concursos CCG terminará em breve esse processo.

- **Pavilhão “Flexível”**

A conclusão desta edificação permitirá resolver alguns constrangimentos em Azurém: durante esta fase as 3 instituições utilizam 2 pavilhões provisórios no Campus que, dada a sua boa qualidade de construção e estética permitirão no futuro uma utilização diversa e a demolição de construções provisórias de má qualidade ainda existentes.

Este processo poderá porventura assegurar a existência de espaços não distribuído por Escolas, Centros de ID ou Instituições de interface que poderão ser atribuídos por períodos controlados a projectos estratégicos (projectos europeus, projectos de intervenção regional, etc.), com custos suportados por estes. Com esta abordagem assegura-se uma flexibilidade na intervenção junto da comunidade, geradora de mais-valias e não comprometida com investimentos vultuosos e de longo-prazo.

- **Planeamento dos Empreendimentos**

Na área do planeamento e da gestão de novos projectos de construção, durante o ano de 2005 os Serviços Técnicos garantiram a gestão de investimentos superiores a 10.000.000 €, envolvendo projectos financiados pelo PRODEP III, pelo POCI, por PIDDAC e por verbas próprias.

Destacam-se alguns:

- Escola de Ciências da Saúde;
- Escola de Ciências da Educação;
- Escola de Engenharia II;
- Escola de Direito;
- Infra-estruturas gerais do *Campus* de Gualtar- acessos à Engenharia II;
- Arruamento I no *Campus* de Azurém;
- Praça do *Campus* de Azurém;
- Reformulação da CT1 (central técnica de Gualtar);
- Espaço B-In de Azurém.
- Alargamento do parque de estacionamento em Azurém

O investimento em cada um destes projectos envolveu obras e/ou fornecimento de mobiliário/equipamento.

No caso da Escola de Direito foi concluído o concurso público internacional para adjudicação da obra e submetido à tutela o respectivo projecto de adjudicação, que entretanto ainda não foi autorizado.

Também neste caso o congelamento das verbas PIDDAC para 2006, prevista para este empreendimento determinou a opção pela candidatura deste projecto ao financiamento pelo POCI (programa operacional para a ciência e inovação) entretanto submetido ao MCTES.

O edifício da Escola de Engenharia II em Gualtar entrará em funcionamento no 2º semestre do ano lectivo 2005/2006.

A empreitada de construção do edifício das Ciências da Educação terminou a

30/11/2005, decorrendo até final de Janeiro de 2006 os trabalhos de testes, ensaios e certificação, com vista à recepção provisória do edifício. Foi já aberto um concurso público para parte do mobiliário do edifício, estando os restantes fornecimentos previstos para o início de 2006. Os espaços a libertar no *Campus* de Gualtar pela Escola de Engenharia e pelo ICS, com a ocupação do novo edifício da Engenharia II, serão reformulados de acordo com um projecto actualmente em execução pelos Serviços Técnicos. Alguns dos procedimentos administrativos para adjudicação das obras necessárias tiveram já início. A construção do novo edifício da Escola de Ciências da Saúde teve início em Fevereiro de 2005 e decorre a um ritmo que se pode considerar regular, visto que, a existência de árvores no local de implantação da obra, consideradas espécies protegidas, obrigou à elaboração de um processo próprio com vista à obtenção da autorização de abate necessária. A demora na obtenção desta autorização, completamente estranha à Universidade, tem tido um impacto muito grande no andamento dos trabalhos. A integração da Escola de Enfermagem na Universidade e a mudança de instalações para a Rua de S. Domingos, obrigou à execução de projectos próprios de adaptação dos espaços e à concretização de alguns trabalhos de adaptação dos novos espaços.

• **Desenvolvimento dos Empreendimentos**

O esforço da Universidade no investimento na conservação e na manutenção tem sido também relevante e torna-se cada vez mais importante face ao período de utilização bastante alargado de alguns edifícios, como por exemplo o CPI e a 1ª fase de Azurém. Neste campo, da reabilitação, destaca-se:

- Conservação e reabilitação de pavimentos no CPI
- Conservação e reabilitação de pinturas interiores no CPI
- Reabilitação das instalações sanitárias no CPI
- Conservação de coberturas da 1ª e 2ª fases das instalações (1ª acção)

• **Qualidade de Vida nos Campi**

A qualidade de vida nos *Campi* tem merecido uma atenção especial. A criação de condições de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada obteve no *Campus* de Gualtar, desenvolvimentos significativos no último ano, procurando-se manter este projecto e concretizá-los nos dois próximos anos no *Campus* de Azurém. Em Gualtar a instalação de uma plataforma elevatória de escada num dos percursos exteriores mais utilizados pela Academia, a adaptação de balcões,

instalações sanitárias, elevadores, portas e vãos de acesso, passeios, percursos exteriores entre as paragens de transportes públicos e o *Campus*, foram alguns dos projectos mais significativos nesta área.

Foram também concluídos os dois Planos de Emergência Interna (PEI) do *Campus* de Gualtar e de Azurém, decorrendo nesta fase o diálogo com as entidades oficiais para a sua aprovação, contando-se com a sua divulgação à Academia nos primeiros meses de 2006, seguindo-se as acções de formação necessárias que antecedem a sua implementação.

Foram desenvolvidos estudos e algumas intervenções ao nível de alguns dos aspectos particulares da segurança na utilização dos edifícios, como sejam a segurança contra incêndios, a qualidade do ar interior, etc.

A implementação dos PEI's em Gualtar e em Azurém passara pela continuação deste tipo de intervenções nas áreas já identificadas nos planos. O conforto higrotérmico dos utilizadores dos edifícios da Universidade tem sido igualmente uma preocupação.

A intervenção concluída em Novembro de 2005 na CT1 em Gualtar, permitirá garantir, pela primeira vez, uma adequada capacidade de aquecimento e de arrefecimento para as áreas do *Campus* servidas por esta Central (1ª fase A e B, CPI, Biblioteca e IEP), ao mesmo tempo que se assegura um desenho de concepção que garante padrões muito bons de eficiência energética nesta central.

• Segurança

Foram também concluídos os dois Planos de Emergência Interna (PEI) do *Campus* de Gualtar e de Azurém, decorrendo nesta fase o diálogo com as entidades oficiais para a sua aprovação, contando-se com a sua divulgação à Academia nos primeiros meses de 2006, seguindo-se as acções de formação necessárias que antecedem a sua implementação.

Foram desenvolvidos estudos e algumas intervenções ao nível de alguns dos aspectos particulares da segurança na utilização dos edifícios, como sejam a segurança contra incêndios, a qualidade do ar interior, etc.

A implementação dos PEI's em Gualtar e em Azurém passara pela continuação deste tipo de intervenções nas áreas já identificadas nos planos.

• Edifícios

Qualidade dos Edifícios: início da construção do novo espaço polivalente do *campus* de Azurém; reabilitada a Sala de Actos do *Campus* de Azurém; projecto de novos espaços de convívio e lazer no *Campus* de Azurém, nomeadamente uma nova sala/bar de alunos e uma sala de professores com construção prevista integrada no mais recente edifício da Escola de Engenharia; iniciado o programa de alteração do *letrino* e de substituição da simbologia identificativa da UM e Escolas, de acordo com a nova linha oficial

adoptada; intervenções de requalificação em edifícios dos *campi* de Gualtar e Azurém, no Museu Nogueira da Silva, no Arquivo Distrital de Braga, no Largo do Paço, no edifício da Abade da Loureira e no edifício da Rua do Forno. O conforto higrotérmico dos utilizadores dos edifícios da Universidade tem sido igualmente uma preocupação.

A intervenção concluída em Novembro de 2005 na CT1 em Gualtar, permitirá garantir, pela primeira vez, uma adequada capacidade de aquecimento e de arrefecimento para as áreas do *Campus* servidas por esta Central (1ª fase A e B, CPI, Biblioteca e IEP), ao mesmo tempo que se assegura um desenho de concepção que garante padrões muito bons de eficiência energética nesta central.

• **Acessos aos Campi**

A melhoria dos acessos ao *campus* de Gualtar e ao *campus* de Azurém constituem preocupação antiga tendo em conta quer a coexistência de entradas separadas com as necessárias implicações de coordenação e vigilância quer as questões de segurança associadas a acessos pedonais insuficientes (Gualtar), inexistentes (Azurém em que a entrada e percursos pedonais se confundem com o dos veículos).

Nas últimas reuniões para a redefinição do terreno da Quinta dos Peões ficou de novo apontado um conjunto de acções que permitem modificar significativamente os problemas actuais em Gualtar:

- a construção de um novo acesso com a desafecção da estrada que separa actualmente o *campus* da Quinta dos Peões
- a modificação da circulação automóvel e um novo acesso pedonal a partir da rotunda

É expectável que durante 2006 seja possível atingir este objectivo. Em Azurém, em reunião com vereadores da CMG, foi já apresentada uma proposta de novo acesso pedonal ao *campus* a partir da rotunda. Isto implicará a construção de um pontão no Campus (ao abrigo de mecenato e objecto de um concurso há alguns anos) e a alteração de alguns percursos pedonais. Complementarmente pretende-se modificar as “passadeiras” na alameda frente ao *Campus* de forma a dissuadir a utilização da entrada de veículos como acesso pedonal. Esta intervenção, pelo andamento dos estudos, projecto do pontão e acordos conseguidos é objectivo ser concluído no fim do 2º semestre de 2005/06.

• **Assessoria para a Energia**

No sentido de otimizar o consumo de energia e assegurar o desenvolvimento sustentável e a preocupação ambiental a Reitoria criou, em Maio, a Assessoria para a Energia (RT-29/2005) que, em conjunto com os Serviços da UM, desenvolvam um conjunto de acções de curto, médio e longo prazo.

Integram a Assessoria para a Energia, na dependência da Reitoria, os seguintes elementos:

- João Luís Marques Pereira Monteiro – Pró-Reitor, que coordena;
- Renato Jorge Ramos Morgado - Professor Convidado Equiparado a Prof. Catedrático do Departamento de Electrónica Industrial;
- Maria Madalena Santos Alves – Prof. Associada do Departamento de Engenharia Biológica;
- José Carlos Fernandes Teixeira - Prof. Associado do Departamento de Engenharia Mecânica;
- Júlio Manuel Sousa Barreiros Martins - Prof. Associado do Departamento de Electrónica Industrial.

Acções Imediatas

- Alterar os perfis de facturação do SEP (Serviço Eléctrico Público).
- Preparar a metodologia para a negociação, selecção e contratualização de novos fornecedores de energia eléctrica (ao SEP ou SENV: Sector Eléctrico Não Vinculado).
- Definir actuações para a optimização de do comportamento térmico de edifícios (Intervenções necessárias, quando não urgentes, nos edifícios construídos).
- Assegurar aquecimento de acordo com as necessidades dos utentes, e

não na base horária (2ªfeira de manhã gelada; ao invés, aquecimento de acordo com previsões e medidas de temperatura ambiente).

- Preparar modo de actuação de Assessoria:
 - Propostas a fazer a curto, médio e longo prazo.
 - Identificação de objectivos específicos (poupança, por ex.) e genéricos (impacto ambiental, Universidade ecológica, ...).
 - Definir como pretende/aconselha a desenvolver a preparação de planos integrados de acompanhamento dos diferentes serviços para 5 anos.

Acções a Curto Prazo

- Energia Eléctrica
 - Contratualizar novos fornecedores.
 - Especificar processo de optimização dos custos para acompanhar em permanência.
- AVAC
 - Avaliar a situação em Azurém (ENG II, - DPS; DSI; salas, EC...).
 - Preparar metodologia para assegurar condições de trabalho adequadas progressivamente extensíveis a todos os edifícios do *Campus*.

- **Gestão de Edifícios**
 - Comportamento Térmico: definir Plano de Actuação para Optimização.
 - Definir condições para Edifícios passíveis de Intervenção pré-finalização de obra (em curso e em projecto).

- **Energias Renováveis**
 - Estabelecer Tipologia da “Recuperação”; “Transformação” passível de gerar energia eléctrica.
 - Avaliação Técnica e económica (eventualmente, via ST) das vantagens, *timing* de aplicação e viabilidade nos diferentes edifícios.

- **Gás**
 - Estudar formar de monitorizar o consumo.
 - Optimização do consumo de gás e tipos de gás.

- **UM Ecológica**
- **UM com consumo óptimo (mínimo vs custos)**

Acções Permanentes

- Definir abordagem da UM com os diferentes serviços para:
 - Monitorização do consumo e qualidade da energia (todos os tipos).
 - Avaliar a sua expansibilidade a outros sistemas, como água, gás, ...).
 - Integração dos diferentes sistemas como forma de assegurar:
 - Segurança
 - Informação on-line e em tempo útil

11. Orçamento

Orçamento 2005 (Entre parêntesis os valores de 2004)

Rubrica	Despesas	Dotação Estado	Despesa	Global
Encargos com Pessoal	58.713.154 (55.006.463)	94,2% (89,7%)	65.253.992 (61.245.929)	71,8% (74,0%)
Desp. Funcionamento	2.846.018 (4.757.333)	4,6% (7,8%)	18.550.839 (16.809.902)	20,4% (20,3%)
Desp. Capital*	749.397 (1.534.974)	1,2% (2,5%)	7.117.824 (4.743.032)	7,8% (5,7%)

* Excepto PIDDAC

A gestão orçamental da Universidade continuou a orientar-se por uma política de descentralização das Unidades Orgânicas. No entanto, devemos salientar que a injeção da massa salarial introduzida pelos aumentos do pessoal docente e o efeito da inflação sobre os salários, sem contrapartida em aumentos nas despesas de funcionamento, repercutiu-se na subida dos encargos com pessoal (só dotação do Estado) e os mesmos encargos, tendo em conta a despesa global.

Deve ainda referir-se que o total de investimento, incluindo o PIDDAC e o que resultou da aplicação de receitas próprias, representa cerca de 16,2% do Orçamento global da Universid

Estrutura do Orçamento de Receita (euros)

Ano	2005	2004
Transf. Estado	62.309.498	61.298.770
OE-Despesas correntes	61.559.498	59.763.770
Dotação inicial	60.230.387	58.580.419
Bolsas de Mérito	56.668	55.273
Bolseiros Cabo Verde	8.140	11.400
Propinas Alunos Bolseiros	1.264.303	624.668
Serviços Prestados FCCN	0	431.193
Contratos Programa	0	60.817
OE-Despesas de capital	750.000	1.535.000
Transf. do Estado - Investimento	4.404.950	4.016.832
PIDDAC	263.340	1.125.354
PRODEP	4.141.610	2.891.478
Contas de ordem	29.107.433	26.598.344
FCT - plurianuais	4.769.014	4.616.193
I&Ds	8.316.055	5.004.856
Prestação de serviços	5.147.295	5.675.691
PRODEP-FSE	1.075.783	508.483
Proveitos financeiros	172.416	206.862
Propinas-Licenciaturas	7.101.745	7.901.657
Taxas diversas	2.497.367	2.677.936
Outros	27.758	6.666
Total de Receitas	95.821.881	91.913.946

Estrutura do Orçamento de Despesa (euros)

Ano	2005		2004
PESSOAL	65.253.992		61.245.929
OE	58.858.586	55.336.521	
Rubricas de pessoal	58.713.154	55.006.463	
Aquisição de serviços	145.432	330.058	
Contas de Ordem	6.395.406	5.909.408	
Rubricas de pessoal	4.249.600	4.019.351	
Aquisição de serviços/RP	995.699	931.468	
Aquisição de serviços/I&D	1.150.107	958.589	
FUNCIONAMENTO	18.550.839		16.809.902
OE	2.700.586	4.427.275	
RP	8.185.620	6.615.832	
I&Ds	7.664.633	5.766.795	
CAPITAL	7.117.824		4.743.032
OE	749.397	1.534.974	
RP	4.312.416	1.815.505	
I&Ds	2.056.011	1.392.553	
PIDDAC	9.023.576		3.836.471
Total de despesa	99.946.231		86.635.334

Nota Final

O presente Relatório corresponde ao último relatório anual preparado pela Reitoria no mandato que iniciou a 22 de Julho de 2002.

Durante este período de tempo, ocorreram duas mudanças de Governo, e a tutela foi ocupada por três Ministros. A fórmula de financiamento foi alterada igualmente três vezes.

A instabilidade criada pela necessária contenção nos encargos com pessoal e funcionamento, e pelo aumento das propinas suscitaram dificuldade acrescida ao funcionamento da Universidade.

Difícilmente se poderá ignorar que as drásticas alterações na “envolvente do ensino superior” tiveram uma forte repercussão na sua gestão, na sua organização e no seu funcionamento.

A “Fórmula de Financiamento” para 2005 veio colocar à evidência o bom desempenho da Universidade nos diversos indicadores de qualidade. Esta avaliação, juntamente com os demais parâmetros, deveria traduzir-se num aumento de 9% no valor do Orçamento de 2006 em relação ao Orçamento de 2004. Contudo, com a aplicação do “factor de coesão” a Universidade apenas verá um aumento de orçamento de 2,5%. É imediato concluir que este aumento nominal corresponde a uma diminuição do valor real do orçamento da Universidade.

Associando esta realidade ao drástico corte no financiamento PIDDAC, que a Universidade se vê obrigada a colmatar através de receitas próprias por forma a não inviabilizar projectos críticos (como o da construção do edifício da Escola de Ciências da Saúde e do edifício da Escola de

Direito), é preocupante constatar as limitações colocadas à Universidade no cumprimento da sua missão como instituição universitária, e no desenvolvimento da sua acção como agente de desenvolvimento da Região. É cada vez mais imperativo que os poderes políticos locais tomem plena consciência do prejuízo que representa o sistemático subfinanciamento da Universidade para o desenvolvimento da Região.

A Universidade continuará seguramente a ser incómoda nesta matéria, denunciando uma situação que, por sistemática, traduz uma clara discriminação negativa. É importante que o empenhamento e o desempenho da Universidade não sejam destruídos por limitações financeiras impostas de forma enviesada.

A Universidade já demonstrou que é “A Universidade Sem Muros”, consciente na sua autonomia, e decidida a exigir as condições para o seu pleno exercício. Da mesma forma, o Plano de Desenvolvimento da instituição foi severamente posto em causa pelo corte verificado no financiamento PIDDAC. A dotação de PIDDAC de 2006, no valor de pouco mais de 1,9M€ atribuída à UM é só por si insuficiente para cobrir a componente não financiada pelo FEDER (31,3%) da Escola de Ciências da Saúde, e ignora totalmente quaisquer outros empreendimentos. Mas, é também certo que a Universidade demonstrou a sua capacidade para antecipar e superar as condicionantes e, simultaneamente, melhorou os seus índices de desempenho, colocando-se em posição destacada no conjunto das instituições de ensino superior.

A posição confortável da Universidade, não lhe permite, contudo, afrouxar

a sua permanente busca da qualidade. O financiamento, a avaliação e o acesso serão preocupações permanentes. Como serão também permanentes a necessidade da afirmação da Universidade como centro da criação do conhecimento e da sua transposição para o desenvolvimento. A Universidade está, neste seu 31º Aniversário, mais próxima desses objectivos.

Compete também à Universidade desenvolver a sua acção como agente cultural. Como tal, compete-lhe fomentar e apoiar perspectivas valorativas da Região. A Universidade, com o apoio do seu Conselho Cultural e das suas Unidades Culturais, manifesta a sua disponibilidade para se envolver e colocar toda a expressão do apoio institucional num projecto abrangente com impacto regional. O eixo Braga-Guimarães é central para a viabilidade de um projecto dinamizador.

Para a Universidade constituem prioridades a sua afirmação na Investigação, na Internacionalização e na Cooperação. As ligações em rede a unidades e entidades internacionais, formalmente e através de projectos comuns, adquire especial prioridade. O reforço da cooperação com a Galiza e com a CPLP requer permanente atenção.

Para 2006 será novamente canalizado um orçamento de meio milhão de euros para garantir a continuidade do *Programa para a Qualidade* iniciado em 2003. A Qualidade, a Investigação e a Cultura serão novamente consideradas.

A implementação do modelo de Bolonha irá certamente marcar a vida da Universidade, quer pela incerteza ainda associada à sua definição, quer

pela complexidade dos procedimentos a que devem ser submetidas todas as reformulações, quer – e essencialmente – pela mudança que deve ser introduzida no paradigma de ensino-aprendizagem.

Os processos de avaliação determinados pela tutela, incluindo a avaliação do sistema de ensino superior pela OCDE, a “acreditação” da “agência de avaliação” por parte da ENQA e as avaliações institucionais por parte da EUA vão ter implicações na regulamentação do sistema e nos procedimentos de avaliação externa, exigindo o reforço da organização e estruturação do sistema interno de qualidade.

A Universidade do Minho tem feito saber e dado a conhecer a sua disponibilidade para a articulação do ensino superior na Região. Considera essa abordagem indispensável e aguarda que essa sua disponibilidade encontre eco nos parceiros responsáveis pelo desenvolvimento da Região. A forte abertura da Universidade a ligações internacionais em rede e a novos públicos exigirá a reavaliação das necessidades de infra-estruturas físicas e organizacionais.

Até ao final de 2006 deverá ser concluída a construção das infra-estruturas do CCG, CVR e PIEP. Durante 2006 deverão ser formalmente criados o CITRA e a TECSENSE, como interfaces do Centro de Ciência de Azurém.

A Universidade é responsável pela formação das mulheres e dos homens do amanhã, reunindo uma sólida base de conhecimentos e competências. Mas é também responsável pela formação da sua atitude. Nesse sentido, a Universidade deve assumir um acrescido nível de exigência na sua actividade

de ensino-formação.

O reforço do associativismo e a recuperação do projecto da Sede da Associação Académica, que permita aos estudantes dispor de condições para o desenvolvimento de todo um conjunto de actividades extra-curriculares, são metas que a Universidade deve prosseguir. À direcção da AAUM sufragada em Dezembro de 2005 e ao seu Presidente, Roque Teixeira, está cometida a responsabilidade de promover a consolidação do espírito associativo. A Universidade procurará corresponder, garantindo o melhor sucesso.

O ano de 2006 trará o 30º aniversário da criação do Campo Arqueológico de Braga. A Unidade de Arqueologia planeia um programa de comemorações associado a este aniversário, que marca a importante contribuição da Universidade do Minho para a preservação da herança cultural.

A prevista realização na Universidade do Minho, em Agosto de 2006, do Congresso Nacional da Juventude representa o reconhecimento da juventude da população da região e da expressão da actividade desportiva e cultural da academia da Universidade. Marcará decididamente a afirmação da Universidade como centro de dinamização cultural e desportiva.

Na sequência da aprovação por unanimidade do Calendário para a Eleição do Reitor, em reunião plenária Assembleia da Universidade realizada em 12 de Dezembro de 2005, no uso da competência que lhe é atribuída pelo nº 1 do artigo 17º dos Estatutos da Universidade do Minho, o Calendário Eleitoral foi publicado pelo Despacho RT-54/2005.

A data para a eleição do Reitor foi fixada para o dia 31 de Maio de 2006.

Anexo 1

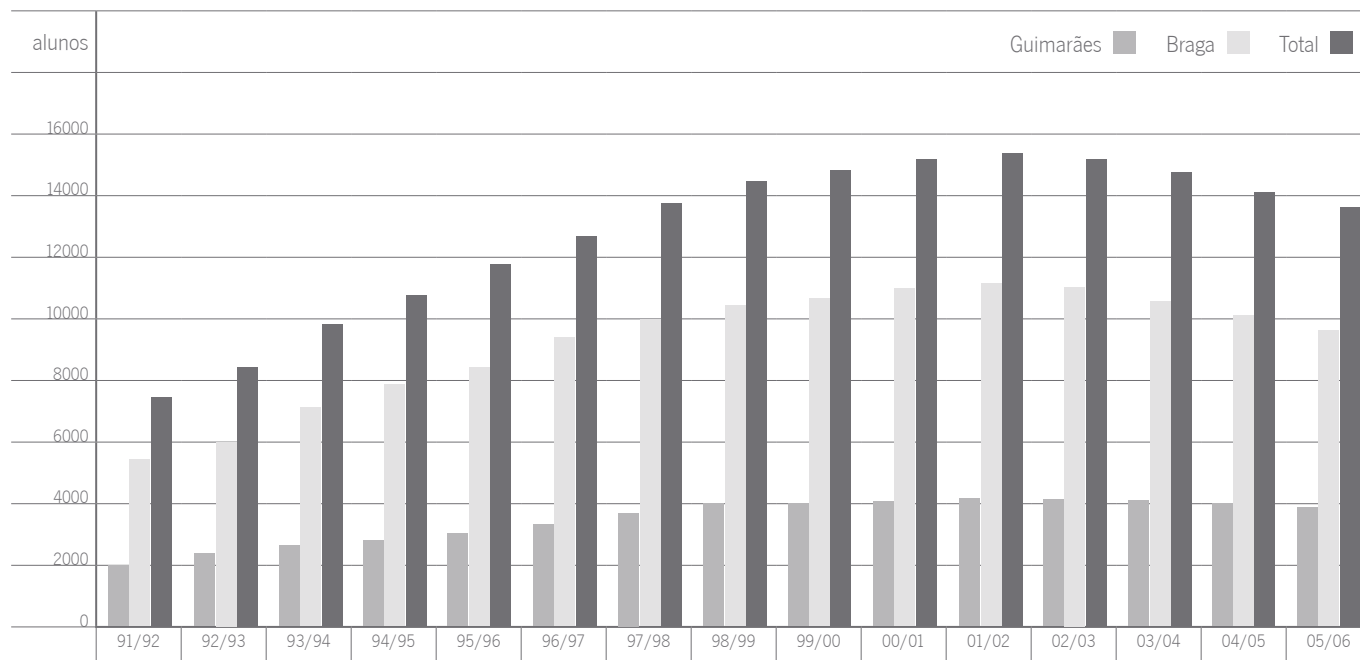
Evolução do Corpo Discente

Número de Alunos por Pólo e Número de Diplomados

Ano	Braga	Guimarães	Total	Nº Clausus	Diplomados
<1990/91					2.664
1991/92	5.279	2.094	7.373	1.450	580
1992/93	6.032	2.446	8.478	1.375	849
1993/94	7.012	2.722	9.734	1.799	891
1994/95	7.780	3.005	10.785	1.730	1.164
1995/96	8.516	3.251	11.767	1.910	1.251
1996/97	9.219	3.566	12.785	2.075	1.407
1997/98	9.940	3.769	13.709	2.310	1.492
1998/99	10.367	3.934	14.301	**2.087	1.637
1999/00	10.868	3.993	14.861	2.196	1.698
2000/01	11.198	4.069	15.267	2.186	1.820
2001/02	11.388	4.140	15.528	2.236	1.788
2002/03	11.297	4.178	15.475	2.261	1.977
2003/04	10.763	4.140	14.903	2.126	3.013
2004/05	10.123	3.994	14.117	2.132	2.213
2005/06	9.802	3.916	13.718	2.212	

** Reflecte a extinção progressiva dos CESE

Evolução do Corpo Discente



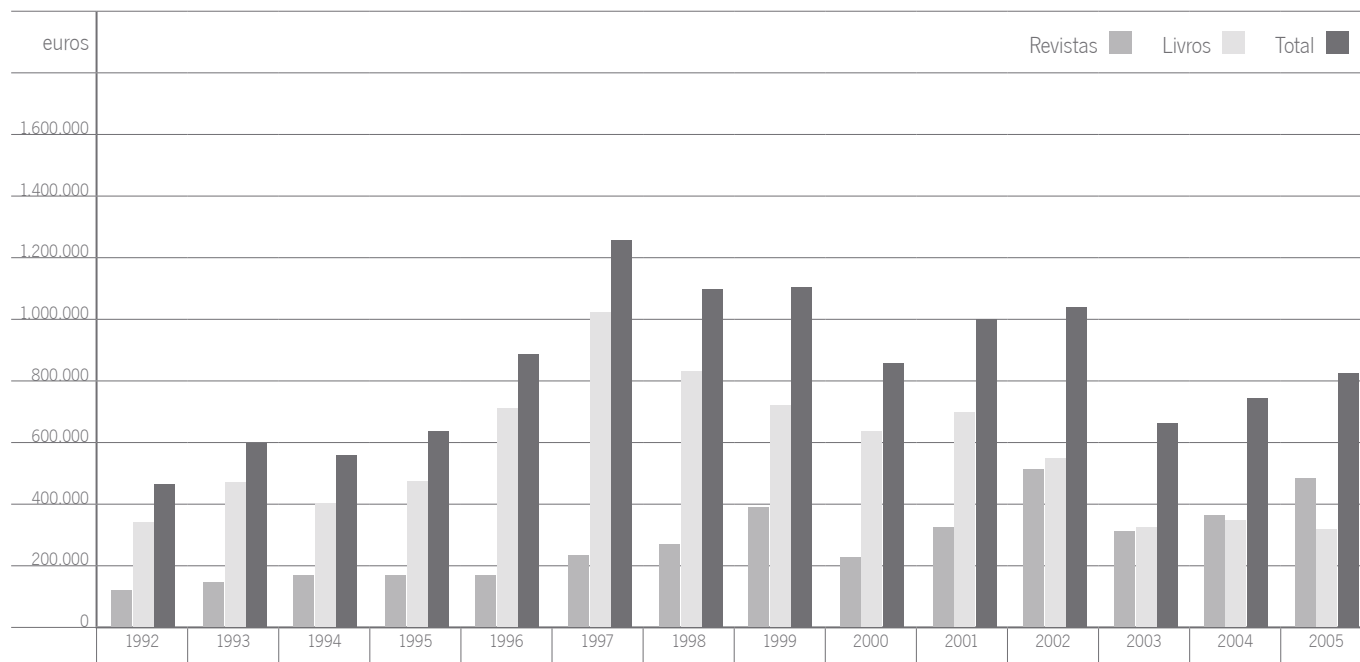
Número de Diplomas emitidos pela Universidade do Minho, por Grupos de Cursos	2005	Total
Bacharelatos	0	649
Lic. em Educação de Infância e Ensino Básico do 1º Ciclo	102	573
Lic em Engenharia e Informática de Gestão	552	6238
Lic. em Arquitectura	27	115
Lic. em Ensino	310	5924
Restantes Licenciaturas em Ciências (Física, Química, Matemática e Ciências de Computação, Biologia Aplicada e Geologia)	146	1215
Lic. em Relações Internacionais, Sociologia, História, Gestão, Economia, Administração, Comunicação Social e Geografia e Planeamento e Línguas Estrangeiras Aplicadas	540	5369
Lic. Direito	114	542
Lic. Enfermagem	146	1111
Lic. em Psicologia e Educação	34	34
Cursos Complemento de Formação	186	419
Cursos de Qualificação para o exercício de outras funções educativas	47	272
CESES	9	1001
Pós-graduações/Especializações	215	1361
Pós-graduações/Mestrados	264	2456
Total	2692	27279

Anexo 2 Evolução Orçamental 1992 - 2005

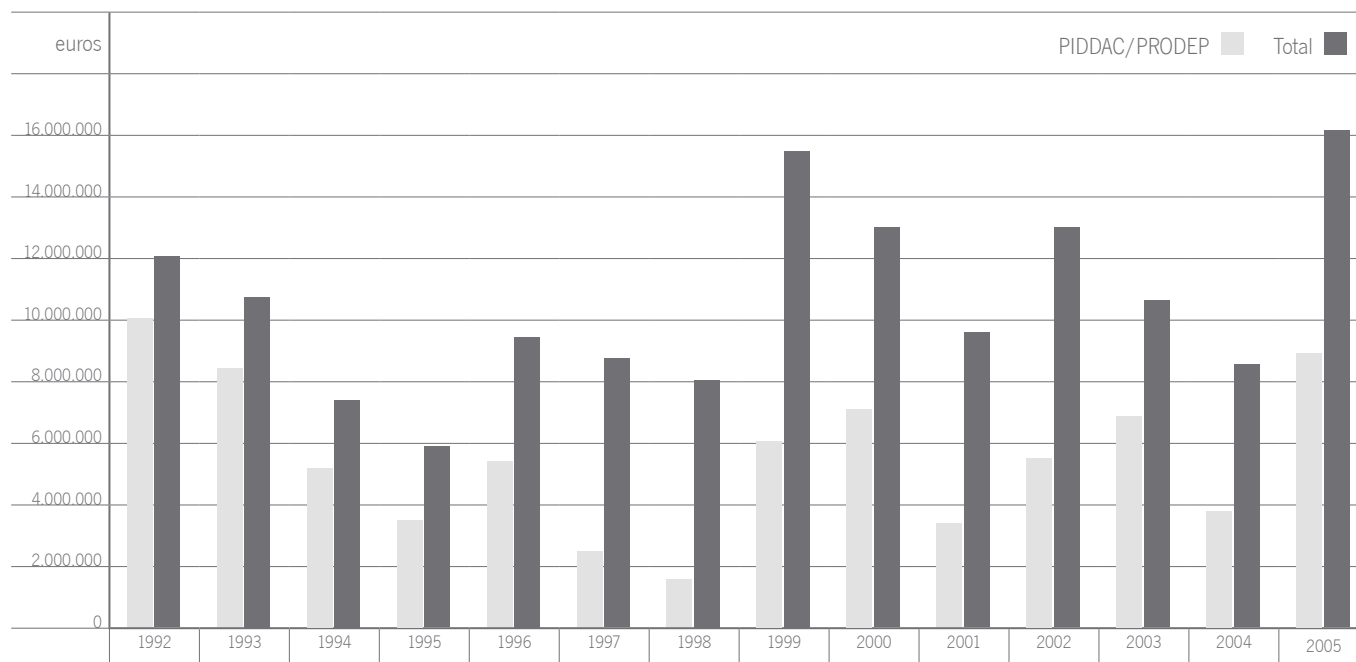
Evolução do orçamento de despesa da Universidade do Minho

Ano fiscal	Orçamento Ordinário					PIDAC+FEDER	Dotação Global OE+PIDDAC	Índice de Investimento%
	Despesas Correntes			Capital	Total			
	Pessoal*	Funcionamento	Total					
1992	15.592.846	5.765.540	21.358.386	2.001.207	23.359.593	10.085.594	33.445.187	36,1%
	66,8%	24,7%	91,4%	8,6%				
1993	17.583.494	5.835.501	23.418.995	2.297.338	25.716.334	8.492.049	34.208.383	31,5%
	68,4%	22,7%	91,1%	8,9%				
1994	20.192.122	5.380.847	25.572.969	2.219.651	27.792.620	5.182.136	32.974.756	22,4%
	72,7%	19,4%	92,0%	8,0%				
1995	22.636.870	5.632.476	28.269.346	2.302.556	30.571.902	3.551.286	34.123.188	17,2%
	74,0%	18,4%	92,5%	7,5%				
1996	27.282.549	9.332.564	36.615.113	3.848.600	40.463.712	5.608.319	46.072.031	20,5%
	67,4%	23,1%	90,5%	9,5%				
1997	31.816.787	10.954.679	42.771.466	6.376.168	49.147.634	2.616.310	51.763.944	17,4%
	64,7%	22,3%	87,0%	13,0%				
1998	36.375.510	11.760.477	48.135.987	6.577.862	54.713.850	1.540.547	56.254.397	14,4%
	66,5%	21,5%	88,0%	12,0%				
1999	44.087.913	11.328.528	55.416.441	9.352.431	64.768.872	6.123.098	70.891.970	21,8%
	68,1%	17,5%	85,6%	14,4%				
2000	48.850.645	12.276.479	61.127.124	5.939.720	67.066.844	7.111.676	74.178.520	17,6%
	72,8%	18,3%	91,1%	8,9%				
2001	54.770.543	11.817.305	66.587.848	6.344.300	72.932.149	3.399.657	76.331.805	12,8%
	75,1%	16,2%	91,3%	8,7%				
2002	58.217.586	14.411.008	72.628.594	7.492.489	80.121.083	5.576.709	85.697.792	15,3%
	72,7%	18,0%	90,6%	9,4%				
2003	59.135.086	14.249.495	73.384.581	3.652.024	77.036.605	6.892.017	83.928.622	12,6%
	76,8%	18,5%	95,3%	4,7%				
2004	61.245.929	16.809.902	78.055.831	4.743.032	82.798.863	3.836.471	86.635.334	9,9%
	74,0%	20,3%	94,3%	5,7%				
2005	65.253.992	18.550.839	83.804.831	7.117.824	90.922.655	9.023.576	99.946.231	16,2%
	71,8%	20,4%	92,2%	7,8%				

Bibliografia



Investimento (obras e equipamento)



Anexo 3

Indicadores de Crescimento

1991/92 - 2005/06

Pessoal Docente

Ano	Docentes (n° global)	Docentes Carreira	Convidados ETI	Monitores*	Total ETIs	Doutorados	Bolseiros	ETIs em serviço	Alunos	Alunos/ETI	Alunos/ETI serviço
1991/92	671	471	119	66	610	154	84	526	7.882	12,9	15,0
1992/93	728	533	117	55	667	173	90	577	9.008	13,5	15,6
1993/94	756	592	117	24	716	196	92	624	10.321	14,4	16,5
1994/95	810	638	120	29	767	225	106	661	11.574	15,1	17,5
1995/96	872	680	115	53	811	242	134	677	12.529	15,5	18,5
1996/97	944	739	121	61	878	276	144	734	13.751	15,7	18,7
1997/98	1.036	797	150	67	967	315	165	802	14.859	15,4	18,5
1998/99	1.103	793	219	63	1.031	355	141	890	15.305	14,8	17,2
1999/00	1.162	833	211	79	1.068	401	171	897	16.005	15,0	17,8
2000/01	1.148	840	215	63	1.074	446	152	922	16.175	15,1	17,5
2001/02	1.187	857	207	74	1.086	478	169	917	16.604	15,3	18,1
2002/03	1.238	868	241	70	1.130	534	183	947	16.881	14,9	17,8
2003/04	1.220	879	226	55	1.121	588	156	965	16.111	14,4	16,7
2004/05	1.204	885	217	47	1.116	644	135	981	15.316	13,7	15,6
2005/06**	1.205	915	208	25	1.131	696	140	991	14.967	13,2	15,1

* 1 monitor = 0,30 ETI

** Inclui 26,2 ETIs da Escola Superior de Enfermagem

Alunos

Ano	Alunos	Cursos*	Numerus Clausus	Graduados
1991/92	7.373	40	1.450	580
1992/93	8.478	41	1.375	849
1993/94	9.734	47	1.799	891
1994/95	10.785	48	1.730	1.164
1995/96	11.767	48	1.910	1.251
1996/97	12.785	52	2.075	1.407
1997/98	13.709	54	2.310	1.492
1998/99	14.301	59	**2087	1.637
1999/00	14.861	59	2.196	1.698
2000/01	15.267	59	2.186	1.820
2001/02	15.528	60	2.236	1.788
2002/03	15.475	62	2.261	1.977
2003/04	14.903	56	2.126	2.013
2004/05	14.117	70	2.132	2.213
2005/06	13.718	70	2.212	

* Não inclui pós-graduação

** Reflecte a extinção progressiva dos CESE

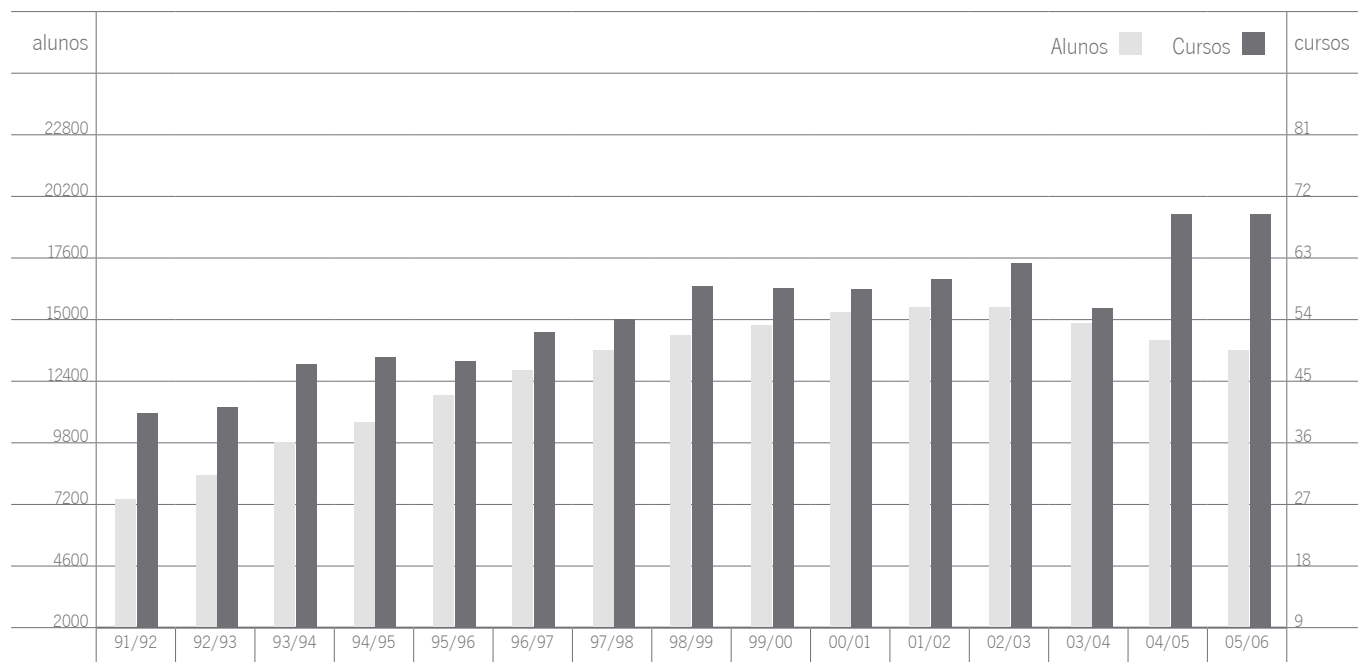
Pessoal não Docente

Ano	Pessoal com vínculo à Universidade do Minho	Pessoal destacado/requisitado*	Pessoal a termo certo ou em aquisição de serviços	Total de Unidades
1991/92	375	2	86	463
1992/93	364	2	102	468
1993/94	361	-4	128	485
1994/95	374	3	171	548
1995/96	385	-3	177	559
1996/97	376	-5	213	584
1997/98	524	-5	84	603
1998/99	526	-7	55	574
1999/00	571	-7	63	627
2000/01	600	-11	27	616
2001/02	635	-11	54	678
2002/03	595	-11	102	686
2003/04	591	-14	173	750
2004/05	606	-13	197	790
2005/06**	627	-15	205	817

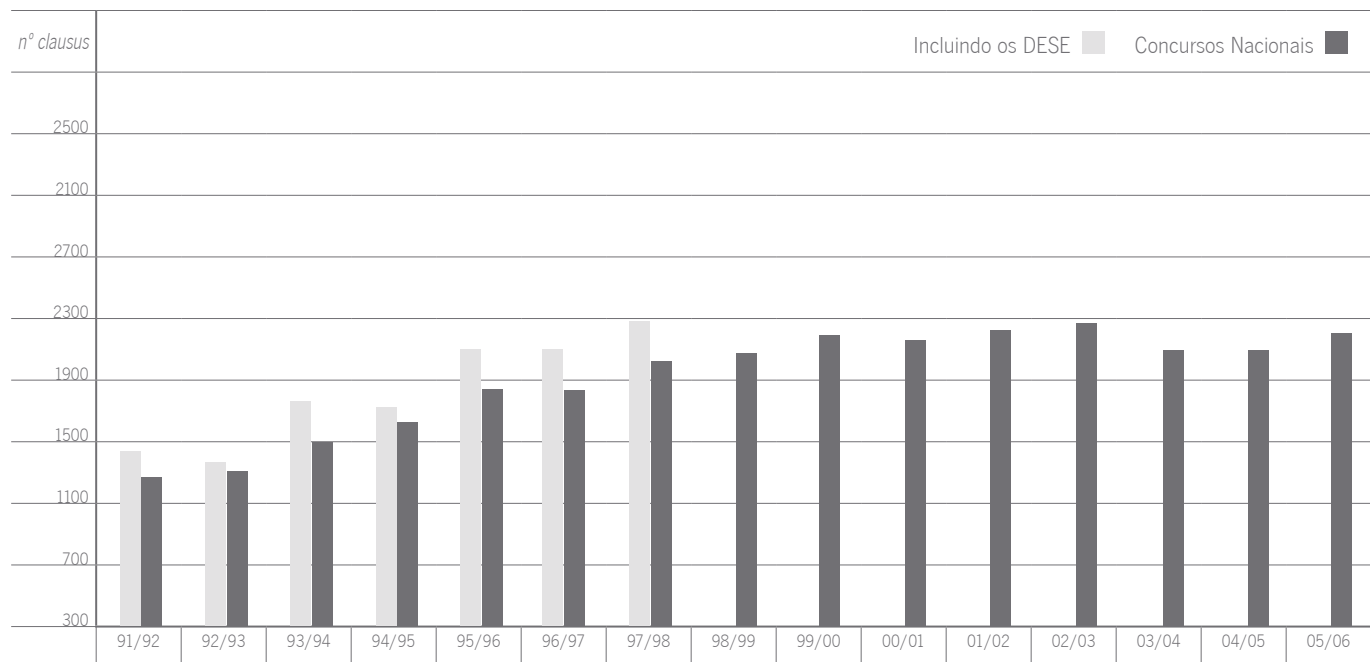
* Saldo

** Inclui 17 funcionários da Escola Superior de Enfermagem

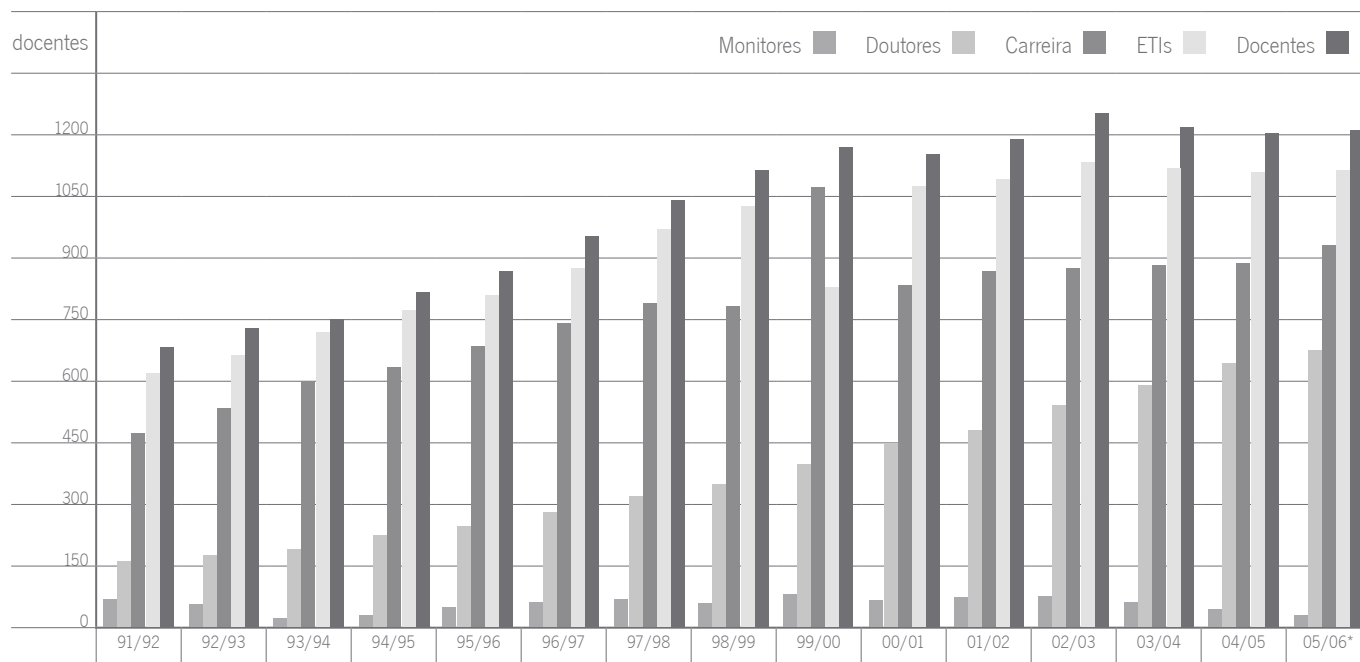
Alunos e Cursos (graduação)



Numerus Clausus

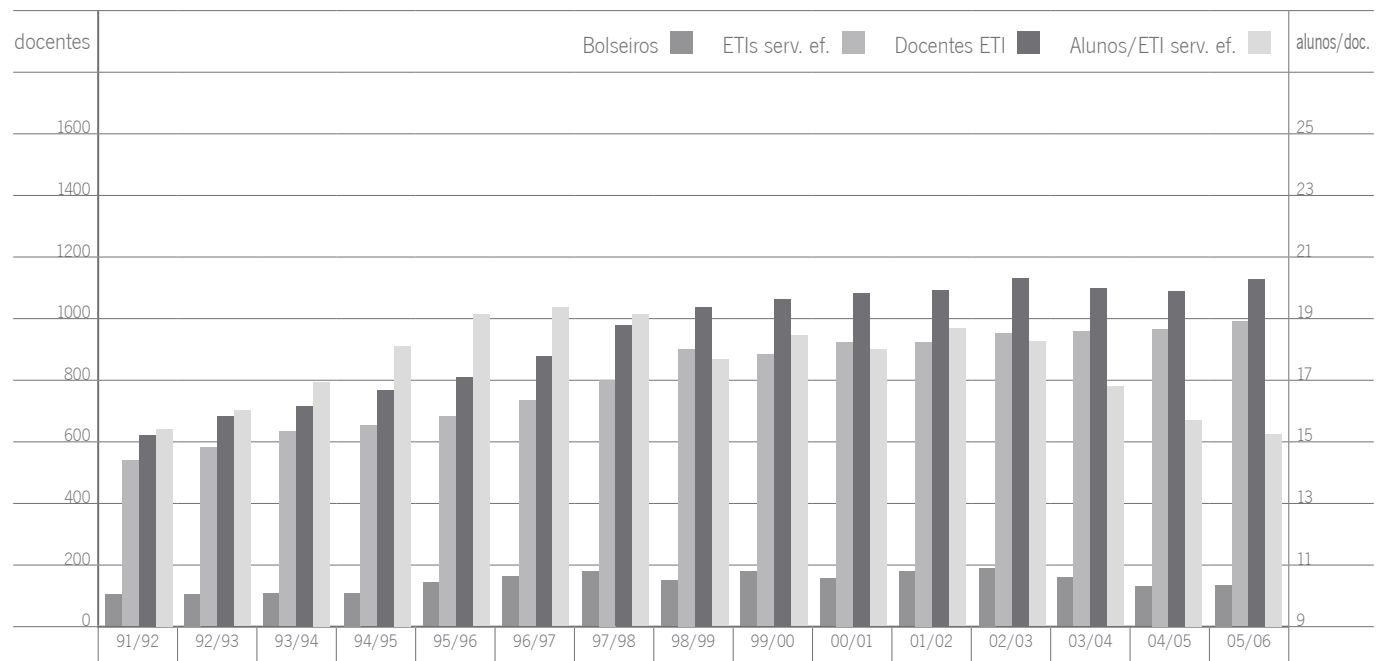


Pessoal Docente

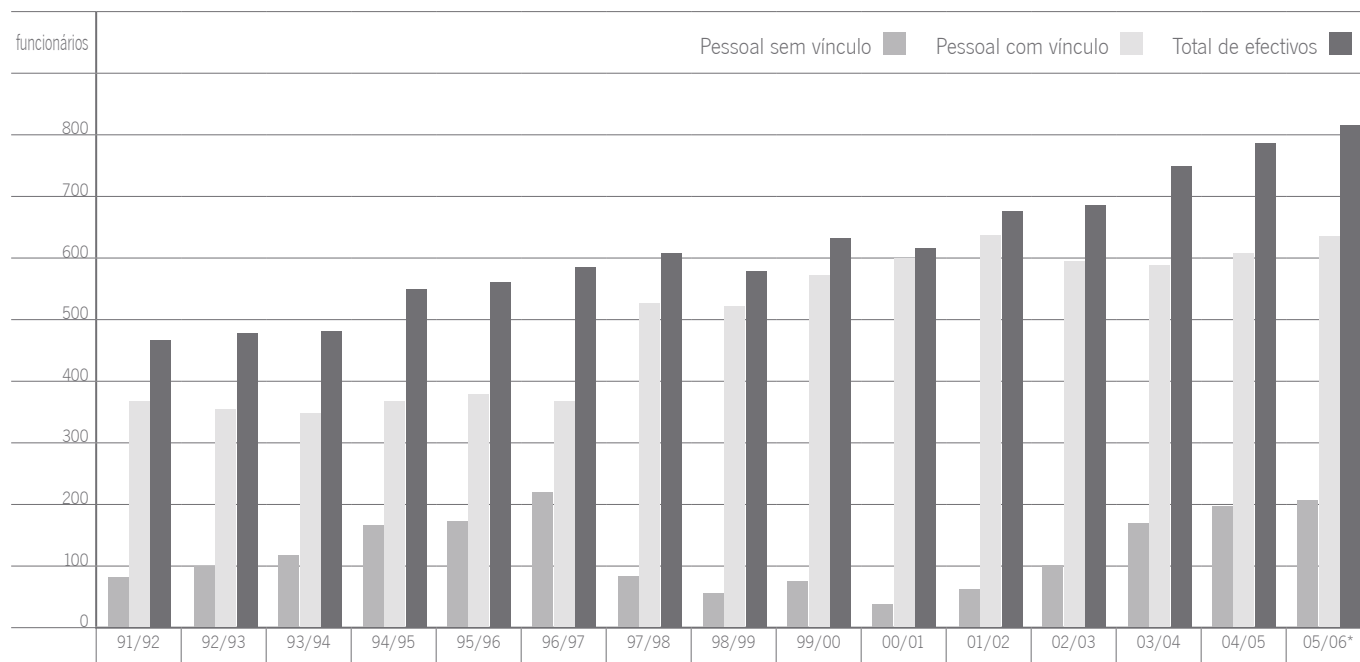


* Inclui 26,2 ETIs da Escola Superior de Enfermagem

Alunos/Docente



Pessoal não Docente



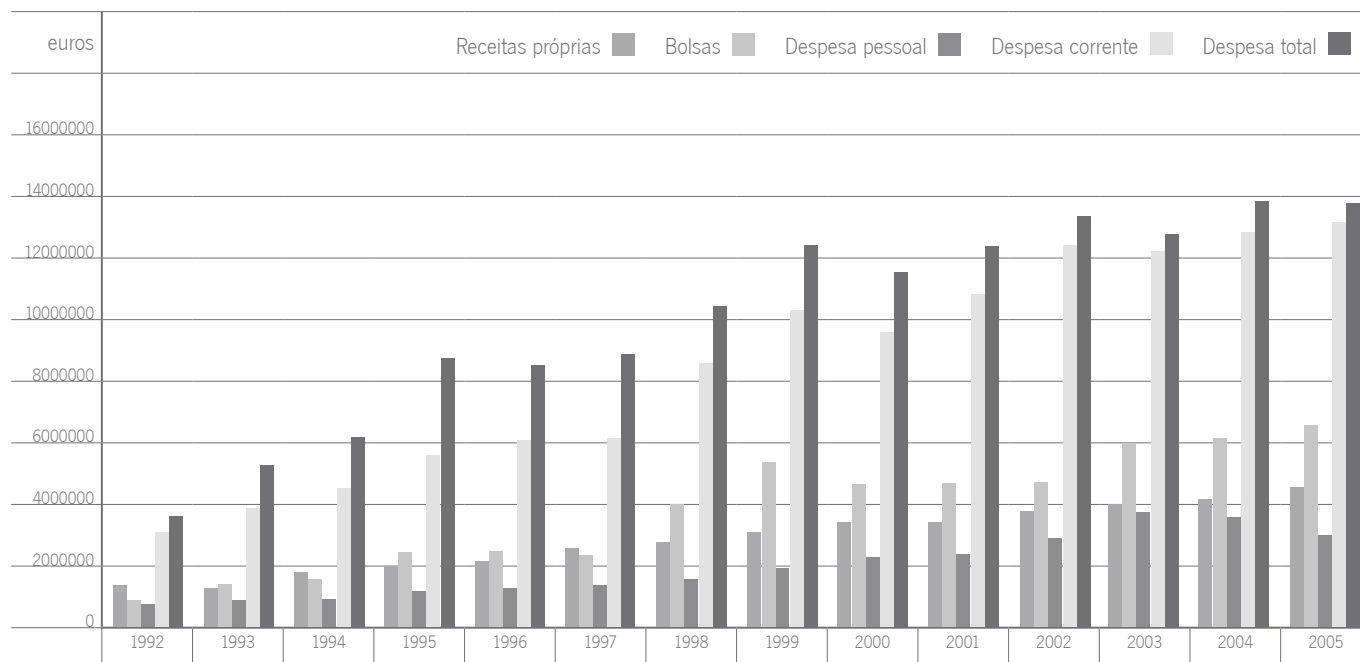
* Inclui 17 funcionários da Escola Superior de Enfermagem

Anexo 4
Serviços de Acção Social
Indicadores de Funcionamento
1992 - 2005

Indicadores de Funcionamento dos Serviços de Acção Social

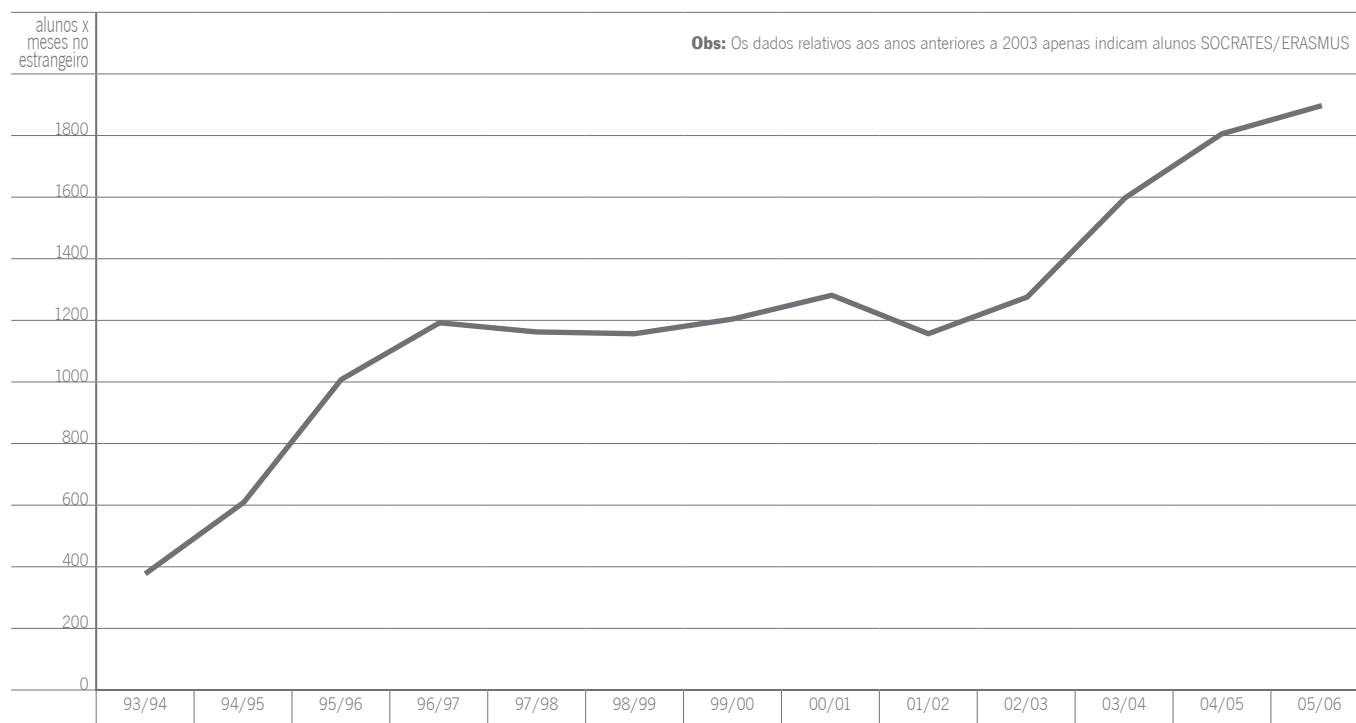
ANO	ALUNOS	DESPESAS			Receitas Próprias (Euros)% Despesas Correntes	Encargos sectoriais	
		CORRENTES (Euros) %	CAPITAL (Euros) %	TOTAL (Euros)		Pessoal (Euros) % despesas correntes	Bolsas
1992	7.882	3.044.802	511.667	3.556.469	1.294.705	739.513	839.517
		85,6%	14,4%		42,5%	24,3%	27,6%
1993	9.008	3.910.351	1.435.585	5.345.936	1.334.973	806.471	1.410.970
		73,1%	26,9%		34,1%	20,6%	36,1%
1994	10.321	4.547.670	1.589.943	6.137.613	1.739.473	901.183	1.533.335
		74,1%	25,9%		38,2%	19,8%	33,7%
1995	11.574	5.647.445	3.106.563	8.754.008	1.960.056	1.097.944	2.322.598
		64,5%	35,5%		34,7%	19,4%	41,1%
1996	12.529	6.063.387	2.534.651	8.598.039	2.135.568	1.206.572	2.397.911
		70,5%	29,5%		35,2%	19,9%	39,5%
1997	13.751	6.098.548	2.805.010	8.903.557	2.562.574	1.371.405	2.431.410
		68,5%	31,5%		42,0%	22,5%	39,9%
1998	14.859	8.629.807	1.855.982	10.485.789	2.728.489	1.552.947	4.014.744
		82,3%	17,7%		31,6%	18,0%	46,5%
1999	16.005	10.361.120	2.053.232	12.414.351	3.079.369	1.931.620	5.311.574
		83,5%	16,5%		29,7%	18,6%	51,3%
2000	16.175	9.657.830	1.903.313	11.561.143	3.428.517	2.302.720	4.660.882
		83,5%	16,5%		35,5%	23,8%	48,3%
2001	16.604	10.759.949	1.643.434	12.403.383	3.444.110	2.415.698	4.661.611
		86,8%	13,2%		32,0%	22,5%	43,3%
2002	16.881	12.435.159	872.598	13.307.757	3.819.498	2.901.597	4.652.794
		93,4%	6,6%		30,7%	23,3%	37,4%
2003	16.111	12.258.381	548.225	12.806.606	3.944.617	3.653.924	5.946.428
		95,7%	4,3%		32,2%	29,8%	48,5%
2004	15.316	12.962.329	939.083	13.901.412	4.075.166	3.623.122	6.048.530
		93,2%	6,8%		31,4%	28,0%	46,7%
2005	14.967	13.260.960	610.525	13.871.485	4.492.832	2.984.787	6.439.840
		95,6%	4,4%		33,9%	22,5%	48,6%

Orçamento dos Serviços de Acção Social



Anexo 5
Internacionalização
Mobilidade de Estudantes
1993/94 - 2005/06

Mobilidade de Estudantes - Programas Erasmus/Socrates; Leonardo; Coop. UE-USA/Canadá; ALFA e Coop. c/Brasil



Universidade do Minho
Gabinete do Reitor

www.uminho.pt

Universidade do Minho Relatório de Actividades 2005 © UM 2006

